Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1957 — N. 8.845

JK NÃO COGITA DE FAZER A REFORMA

MANTÉM-SE COESA A MAIORIA

— "No fundo, a decisão de ontem da Câmara foi uma demonstração do alto nivel de cultura política a que o Brasil atingiu" — disse o Ministro interino da Justiça, sr. Macedo Soares, falando, ontem, à imprensa sôbre a recusa de autorização para o processo de Lacerda. A Câmara deliberou livremente, na sua soberania, sem sofrer pressões de qualquer espécie.

Por outro lado, a Maioria mostrou que continua coêsa, pois o deputado Lacerda foi beneficiado pelos treze votos em branco, que decidiram de sua sorte, votos ditados pela solidariedade à causa da inviolabilidade do representante do povo, mas que não indicam nenhuma simpatia pela posição do líder da UDN".

MATURIDADE POLÍTICA

Citou ainda o Ministro do Exterior e da Justiça, como prova de maturidade política, os discursos pronunciados na sessão de anteontem pelos srs. Vieira de Melo e Afonso Arinos, de absoluta correção parlamentar no fundo e na forma.

DECLARAÇÃO EXPLICA

Essas explanações espontâneas e as respostas à inúmeras perguntas dos jornalistas o Ministro do Exterior e da Justiça as fez após a leitura de uma Declaração (publicada ao pé desta matéria), e que constitui a verdadeira posição do Govêrno face aos acontecimentos.

É INEXATO

A primeira pergunta se referiu ao discurso do líder da UDN na Câmara, no qual afirmou ter sido o telegrama 293 distribuido pelo Itamarati mimeografado. A resposta veio imediata: "Rigorosamente inexato. Sendo secreto (o telegrama), nem em cópias, quanto mais mimeografado".

O INQUÉRITO

Esclareceu o Ministro, a uma outra pergunta, que o inquérito em curso no Itamarati independe de qualquer resolução da Câmara Federal, pois o fato de haver esta concluido por negar a licença, não impede o prosseguimento do mesmo. Informou estar a Comissão de Inquérito trabalhando de maneira realmente notável, não tendo descansado, ouvindo tôdas as pessoas que porventura possam trazer luz ao caso. Esclareceu que o prazo para o término dos trabalhos é de 60 dias e que decorreram apenas 45, estando assim a Comissão dentro do prazo legal.

QUEM MANUSEOU

Explicou o ministro Macedo Soares ter sido o telegrama manuseado primeiro pelo criptógrafo que, em casos da espécie, diante da palavra secreta leva-a ao Chefe do Serviço, para decifração. Este, por sua vez, leva o texto ao Secretário, e êste ao Ministro, sendo conduzido então o telegrama ao cofre especial do Departamento de Documentação. A uma outra questão, respondeu o Ministro que o telegrama "só poderia ser retirado do cofre forte, que é guardado pelo Chefe do referido Departamento, e que funcionando o cofre à base de segrêdo, não precisa de guarda especial.

PESQUISAS COMPLETAS

— A Comissão de Inquérito tem tido a preocupação evidente de chegar a uma conclusão. Fez pesquisas as mais completas, inclusive em Buenos Aires, de onde partiu o telegrama. Fêz vir de Vigo o cônsul que na época da chegada do telegrama era o chefe de Comunicações. Este, recebendo o convite, veio ao Rio em 48 horas. Há, portanto, frisou o ministro Macedo Soares, grande esfôrço e trabalho para a conclusão do inquérito.

NÃO DEMOROU

— Não demorou o Itamarati 30 dias para iniciar o inquérito. Este foi iniciado imediatamente. O telegrama foi lido na sexta-feira, as autoridades do Ministério das Relações Exteriores se reuniram no sábado e o Decreto criando a Comissão de Inquérito foi assinado na 3a.-feira.

MALENTENDIDO

— Não recebi nenhum representante da imprensa estrangeira — declarou o chanceler a uma consulta sôbre a notícia de que teria ido ao seu gabinete um representante da United Press, saber se deveria transmitir para o exterior um telegrama no qual Lacerda pedia constasse ser do conhecimento do titular do MRE a existência de estações de rádio no interior do país, fazendo a propaganda do regime peronista. Esclareceu o sr. Macedo Soares ter tomado conhecimento da existência daquelas estações pelo deputado Afonso Arinos, quando êste fôra, em companhia de líderes de partidos e vários deputados ao seu gabinete, tratar do caso do telegrama.

POLICIAL-MILITAR

— Não é verdade que um inquérito policial-militar seja instaurado paralelamente ao inquérito administrativo existente, a não ser que êste, diante dos resultados solicite tal medida, o que até agora não parece viável.

NÃO FABRICARÁ VÍTIMA

Frisou o chanceler Macedo Soares não haver apresentado até agora nenhum relato, por isso que não poderá dizer se haverá ou não incriminação. E afirmou categòricamente: "Não faremos nem fabricaremos vítima. Tudo transcorrerá leal e honestamente, e o culpado será entregue à

(Conclui na 2.ª pág.)

O EXECUTIVO E O CASO LACERDA

O ministro J. C. de Macedo Soares, no momento em que concedia a entrevista coletiva à imprensa

JK, em Israel, é parque

Terá o nome de Juscelino Kubitschek um dos novos parques florestais que estão sendo formados em Israel pelo Serviço de Reflorestamento das Regiões Desérticas daquele país.

Essa decisão do Govêrno de Israel, de homenagear o nosso país, na pessoa de seu Presidente, foi comunicada ao sr. Juscelino Kubitschek por carta de Jerusalém, firmada pelo sr. Isaac Ben Zvi, presidente do Conselho Nacional Judaico.

Saiu Braga da água

Desde ontem, o sr. Edgar Pereira Braga não é mais diretor do Departamento de Aguas, exonerado que foi do cargo pelo prefeito Negrão de Lima, confirmando-se, assim as várias notícias que publicamos a respeito, tôdas elas, aliás, desmentidas pelo próprio sr. Braga.

Para substituir o sr. Pereira Braga, segundo informação colhida pela reportagem credenciada no Palácio Guanabara, foi convidado o sr. Sousa Melo que não aceitou o oferecimento.

Braga no Guanabara

Ontem, o sr. Pereira Braga esteve no Guanabara, a fim de entregar ao Prefeito a carta em que se demitia.

Ao aceitar a demissão, o sr. Negrão de Lima solicitou do sr. Braga sua permanência no pôsto até à nomeação do substituto, agradecendo-lhe, por outro lado, os serviços prestados à administração municipal.

Aguardada aprovação do programa para receber Craveiro

O Cerimonial do Itamarati deverá receber, hoje, o "sim" do Govêrno português ratificando o programa oficial de festividades com que será recebido, no Brasil, o presidente Craveiro Lopes em sua visita que se iniciará no dia 5 de junho.

Apesar das informações parciais sôbre o esbôço das manifestações, êste programa só será dado à divulgação simultâneamente pelos jornais do Rio e de Lisboa, estando previsto, nesta capital, brevemente, um encontro promovido pelo Cerimonial do Itamarati que reunirá os representantes dos ministros militares e de outras entidades integrantes do programa de recepção.

A DEMORA

A demora na aprovação do programa se deve ao fato do Ministro dos Negócios Estrangeiros português, sr. Paulo Cunha, estar ausente de Lisboa, quando o embaixador de Portugal no Brasil, sr. Antônio de Faria para lá viajou especialmente com a finalidade de apressar a sua ratificação e fixar detalhes no seu texto.

O sr. Paulo Cunha demorou-se em visitas à Alemanha e Paris, só regressando na última têrça-feira.

PREVISÃO

Embora se informe que o programa viria pessoalmente com o embaixador Antonio de Faria, acredita-se que ainda hoje o Cerimonial do Itamarati receba o "sim" de Portugal autorizando-, portanto, a sua imediata divulgação.

TALVEZ MENSAGEM

Ao embaixador Antonio de Faria talvez seja incumbido trazer uma mensagem do general Craveiro Lopes ao presidente Juscelino Kubitschek, antecipando a sua viagem, à semelhança de uma outra que o sr. Alvaro Lins deveria, em Portugal, entregar ao presidente português.

Renunciou o Ministro da Guerra argentino

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Renunciou o Ministro da Guerra, general Arturo Ossorio Arana.

O presidente provisório, general Pedro Aramburu, aceitou a demissão de Ossorio Arana e também a do Subsecretário da Guerra, general Luis Leguizamon Martinez.

O TEMPO

Tempo: Instável, ainda sujeito a chuvas a noite, melhorando durante o dia. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura: Em ligeira elevação.

Máxima: 28,8.

Mínima: 20,1.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Bias diz que povo quer paz política

Declarando-se convencido da vitória do movimento político que lidera, o governador de Minas Gerais afirmou em entrevista, que "estamos vivendo um dêsses momentos históricos em que a luta política tem de ceder lugar ao espírito de entendimento, à conciliação, à concórdia".

O sr. Bias Fortes acha que, se consultado, o povo opinaria pela trégua política e como primeiro passo para concretizá-la, propõe a criação de um Conselho de Estado no qual se façam representar as correntes de opinião mais ponderáveis.

Cooperação leal

Acrescentou o Governador mineiro que não se pensa em exigir das minorias políticas o abandono da atitude de crítica e de vigilância, mas sim delas se esperaria uma cooperação leal com o Govêrno.

O inspirador

A entrevista do sr. Bias Fortes invoca, como inspirador do movimento de concórdia, o Presidente da República, de quem partiu a anistia para os rebeldes de Jacareacanga.

Distribuida em cópias à imprensa, a entrevista do Governador mineiro responde a perguntas que lhe foram formuladas por um repórter.

A entrevista

E' o seguinte na integra, o documento do sr. Bias Fortes:

— E' certo que V. Exa. veio ao Rio para coordenar um grande movimento de pacificação política? Já se fala aqui numa "Ofensiva de Paz", lançada por Minas, através da palavra de V. Exa. Que nos diz a respeito?

— O que me traz ao Rio é, principalmente, a assinatura dos contratos para a construção da barragem de Três Marias. Não posso, no en-

(Conclui na 2.ª pág.)

Sereno ante a solução do caso Lacerda

O líder Vieira de Melo, num rápido encontro com a reportagem, declarou que o Presidente da República recebeu com serenidade o resultado da votação na Câmara dos Deputados. Por coincidência, ontem era dia de audiência para os deputados e o sr. Juscelino Kubitschek trocou impressões com vários deles a respeito da situação.

Não se acredita, nas esferas políticas, que o Presidente da República empreste significado excepcional ao episódio, não havendo, portanto, perspectiva de alteração imediata nos quadros governamentais, nem na liderança do govêrno. O sr. Juscelino Kubitschek teria se manifestado plenamente satisfeito com a atuação do sr. Vieira de Melo.

A ENTREVISTA DE BIAS

Com relação ao tema da pacificação — lançado novamente em entrevista do sr. Bias Fortes e no discurso do sr. Carlos Lacerda —, constava que a declaração do Governador mineiro foi prèviamente levada ao conhecimento do Presidente da República.

O sr. Antônio Balbino estêve presente à leitura da entrevista para o Chefe do Govêrno.

EXPECTATIVA

Não há, todavia, além das teses gerais enunciadas, qualquer pormenor que autorize a avançar a hipótese de que esteja em marcha uma revisão política em larga escala.

O sr. Vieira de Melo, que esteve com o Presidente da República ontem pela manhã e à tarde, conferenciou demoradamente com o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara. Esperava-se para a noite, movimentação política importante.

PTB DESGOSTOSO

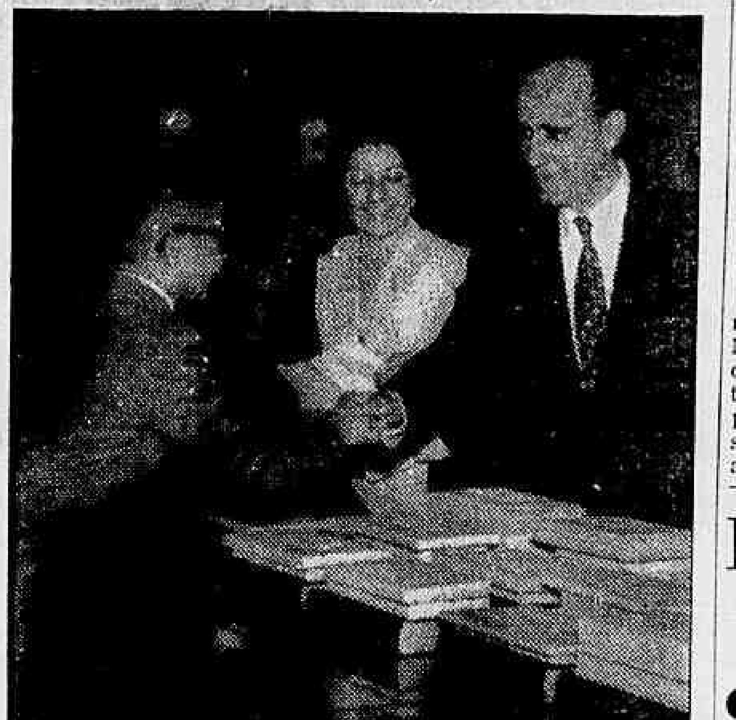
Registrava-se nos meios políticos o desgôsto do PTB com o resultado da votação e as demarches conciliatórias. Alguns dirigentes trabalhistas avançam a hipótese de que, a efetivar-se um entendimento com a UDN, o PTB não teria outro caminho senão desligar-se do Govêrno e postular uma política própria, que teria caracterização imediata na Câmara mediante a renovação do projeto de lei que estende ao trabalhador do campo as vantagens da legislação social.

REALISTAS INDÓCEIS

Quanto ao discurso do sr. Carlos Lacerda, sabe-se que êle o pronunciou por instigação do grupo realista da UDN, ansioso por levar a cabo uma aproximação com o Govêrno.

Notou-se que o líder da UDN fêz, de boca uma revisão completa das suas atitudes anteriores, passando a manifestar confiança na democracia e esperança em que o Govêrno, ajudado pela Oposição, vença as dificuldades de natureza econômico-financeira.

AOS VENCEDORES, OS LIVROS



Este é um flagrante da solenidade de ontem, no gabinete do ministro Clovis Salgado, quando foram distribuidos os prêmios aos ganhadores do concurso "Carta a Mamãe", que o D.C. promoveu entre os alunos dos cursos ginasial, clássico e científico. Ontem, distribuiu-se apenas parte dos prêmios — livros. A outra parte será entregue na próxima semana e constará de cadernetas da Caixa Econômica, no valor de 1, 2 e 4 mil cruzeiros. — Na foto, o Ministro da Educação entrega um livro a um dos vencedores. — (Reportagem na pág. 12)

Mais 3 bombas-H inglesas

LONDRES, 17 — (UP-DC) — A nuvem radioativa da Bomba de Hidrogênio lançada no Pacífico pela Grã-Bretanha deslocava-se, na noite de ontem, quinta-feira, para a costa americana, tudo indicando que sua maior massa venha a tomar o rumo da costa ocidental dos Estados Unidos.

A informação, divulgada pelo redator científico do "London News Chronicle", acrescenta que o Govêrno pretende lançar outras três bombas de hidrogênio pròximamente, uma das quais será três vêzes mais poderosa que a explodida anteontem.

Russos sob o mar da Flórida

JACKSONVILLE, Flórida, 16 (FP-DC) — O porta-aviões norte-americano "Franklin Delano Roosevelt", de 51 mil toneladas, tocou em um objeto submarino, ontem, ao largo da costa da Flórida tendo sido observada mancha de óleo, na superfície, depois do choque.

Um escafandrista inspecionou imediatamente o casco do porta-aviões, mas segundo o comandante da belonave, o "Roosevelt" não tinha perdido "mazut" nem gasolina. Como se sabe, tem sido assinalada presença de submarinos russos naquela região.

Mistério

A hipótese de que o "Franklin D. Roosevelt" teria abordado um submarino torna-se inexplicável — como observaram os oficiais do porta-aviões — porque nêsse caso a presença do submarino seria indicada pelos aparelhos de radar e pelas ondas submarinas, o que não aconteceu.

Complô na Alemanha Oriental

BERLIM, 16 (UP-DC) — A polícia da Alemanha Oriental informou hoje que descobriu e aniquilou um complot de estudantes da Universidade de Humboldt (Berlim comunista) destinado a fazer explodir uma revolta idêntica à da Hungria.

Depois informar que conspirações semelhantes já foram descobertas também em Dresden, Leipzig, Rostock, Babelsberg e outras cidades, o chefe da polícia comunista disse que a subversão está sendo "fomentada por agentes inimigos", mas os estudantes já foram presos e a polícia agirá, agora, com severidade ainda maior.

Suez volta ao debate na O.N.U.

WASHINGTON, Londres e Jerusalém, 16 (UP e FP, em condensado para o DC) — O Conselho de Segurança da ONU reunir-se-á na próxima segunda-feira, para voltar aos problemas criados pela nacionalização do Canal de Suez, agora revigorados pelas situações que êles mesmos criaram na Grã-Bretanha, na França e em Israel, sobretudo.

Como em eco a grave declaração de MacMillan de que a atual situação "não é o fim da história" Golda Meir, ministra do Exterior de Israel, numa declaração à "United Press" fez ontem esta ameaça: "Defenderemos os direitos de passar por Suez, tal como qualquer país, por todos os meios de que dispomos. Só cabe esperar que as disposições do Egito não se concretizem".

O mono e o realejo

Em violento ataque que fêz no Parlamento hoje, ao govêrno conservador do Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, o dirigente trabalhista Aneurin Bevan chamou o sr. Harold MacMillan de "mono que trabalha para um tocador de realejo". E apontando para o lugar onde es-

(Conclui na 2.ª pág.)

C. Brandi hoje: cansaço

Apesar da convocação, não se realizou ontem a sessão plenária da Comissão de Justiça, destinada ao prosseguimento dos debates em tôrno do pedido de licença para processar o deputado Carlos Lacerda pelo uso da Carta Brandi.

Informou o sr. Oliveira Brito, presidente daquele órgão técnico, que o adiamento para hoje foi motivado exclusivamente pelo cansaço em que se encontram os deputados, em virtude dos debates da madrugada de ontem.

HOTEL PRIMUS

SÃO LOURENÇO

Cortesia — Confôrto — Distinção

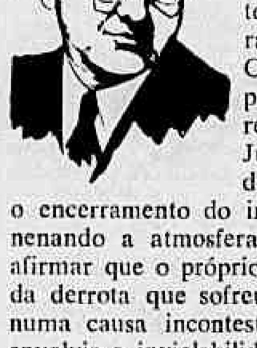
PARA RESERVAS

FONES:

Rio: 23-2415

São Lourenço: 346

★ Deus escreve direito... ★



De qualquer modo, encerrou-se anteontem o triste episódio parlamentar gerado pela insensatez do sr. Carlos Lacerda. Mesmo para os que discordaram da recusa oposta ao pedido da Justiça Militar, não deixa de ser motivo de desafôgo o encerramento do incidente, que estava envenenando a atmosfera política. Pode-se mesmo afirmar que o próprio Govêrno irá beneficiar-se da derrota que sofreu a liderança da Maioria, numa causa incontestàvelmente difícil, pois envolvia a inviolabilidade do deputado pelo que diz e faz no exercício do mandato.

Sem dúvida, seria mais inteligente ter conduzido a Maioria por caminhos outros que não a concessão da licença num caso que tão de perto falava aos privilégios parlamentares. Cometeu-se um êrro tático ao imprimir-se êsse rumo à causa da punição do sr. Carlos Lacerda por um ato que quase todos na Câmara reprovaram, inclusive numerosos elementos da UDN; ato cuja gravidade o ex-chanceler Raul Fernandes caracterizou na carta que dirigiu ao Ministro do Exterior, sem ainda saber que seu irrequieto correligionário se meteria dentro em pouco na camisa de onze varas em que estêve até a noite de anteontem.

Se a Câmara desse a licença, não era muito provável que o sr. Lacerda não obtivesse habeas-corpus na Justiça, pois a decisão da Câmara essencialmente política, se fundaria em razões que um juiz aceitaria com dificuldade. Nunca alimentamos muitas dúvidas a êsse respeito, apesar de compreendermos que Govêrno e Maioria se empenhassem na punição do deputado, pela seriedade do abuso cometido, tanto assim que dizíamos em nosso artigo de 17 do mês passado: "Se tantas dúvidas já se levantaram quanto à punibilidade sem desrespeito às imunidades constitucionais, tôda cautela será pouca na aplicação do castigo. Não vamos, para atingir o sr. Lacerda, violar a Constituição nem expor Govêrno e Maioria a uma derrota com um pronunciamento judicial favorável ao líder da UDN".

Não negamos que o Govêrno perdeu uma batalha parlamentar, para converter, com argumentos pueris, uma derrota em vitória. O que sustentamos é que a vitória não sorriu também ao sr. Carlos Lacerda e à UDN, tendo sido batido o líder da Maioria pela própria Maioria, onde pesou a circunstância de estarem em jôgo as garantias do mandato. Essa Maioria continua a existir e continua a formar com o Govêrno, como verá por experiência própria, dentro em pouco, o próprio sr. Lacerda.

Na realidade, foram as cédulas em branco que salvaram o deputado carioca, exprimindo votos de quem não queria abalar o princípio da inviolabilidade absoluta, mas não queria, ao mesmo tempo, que êsses votos fôssem de solidariedade ao gesto de Lacerda.

De modo que a Oposição obteve uma vitória — técnica, por certo, mas legítimo triunfo parlamentar.

Devemos convir, entretanto, em que a negativa da Câmara tirou aos golpistas um excelente pretexto para a agitação subversiva que já programavam. Não é um motivo de júbilo para todos os bons democratas verem a edição de ontem da "Tribuna da Imprensa", que se embandeira em arco para saudar a vitória da Constituição e da Democracia, que o sr. Carlos Lacerda fêz tudo para apunhalar, pregando o golpe e o "regime de emergência"?

Assim, Deus escreve direito por linhas tortas. Os que alcançaram a vitória no ôlho mecânico, graças aos 13 votos em branco, alegraram-se com ela a tal ponto que deixarão a Nação em paz por algum tempo, não encontrando argumentos para as agitações estéreis em que têm procurado, criminosamente, mergulhar o país.

DANTON JOBIM

RETOMA A "LINHA JUSTA" O P. C. DA POLÔNIA

Diário Internacional

Petróleo

Notícia da maior importância será divulgada a qualquer momento, aqui no Brasil. Em Iquitos, pôrto fluvial do Peru a pouco mais de 100 quilômetros do nosso Acre, foi descoberto petróleo.

Iquitos fica na bacia Amazônica. Assim, a parte do território peruano em que acaba de jorrar petróleo nada mais é do que prolongamento de território brasileiro, quanto à sua formação.

o

São muitas as razões que nos colocam ao lado da Petrobrás, analisando o fenômeno no plano internacional:

1 — Antes de jorrar petróleo no Recôncavo Baiano, resultado da audácia e persistência de um brasileiro, Oscar Cordeiro, a propaganda negava a sua existência em nosso subsolo.

2 — Descoberto o petróleo baiano, a propaganda mudou de tática: eram jazidas sem importância, que logo secariam.

3 — Descobertos novos poços, nova virada na propaganda, agora negando aos brasileiros capacidade técnica e econômica para exploração de petróleo.

A Petrobrás, com um balanço excepcional em 1956, e aumentando progressivamente o seu campo de pesquisas, vai aos poucos desmentindo a propaganda, e se firmando como organização à altura de suas responsabilidades — técnica e econômicamente. Não há, portanto, necessidade de mudança.

o

Apesar das perspectivas excelentes, a Petrobrás está jogando quase tôda a sua sorte na bacia Amazônica. Um fracasso nessa região poderá significar fracasso total, segundo o ponto de vista dos próprios grupos internacionais de petróleo.

Iquitos, embora no Peru, é bacia Amazônica, e tem petróleo no subsolo. Esperamos que não aconteça na bacia Amazônica o que vem acontecendo no Chaco, e que a Petrobrás pretende desmentir em breve: é rico em jazidas petrolíferas sòmente nas suas partes paraguaia e boliviana, secando quando passa para o lado brasileiro...

NEWTON CARLOS

Primaz da Polônia vai receber o chapéu cardinalício

CIDADE DO VATICANO, 16 (UP) — O cardeal Stephane Wyszynski, primaz da Polônia, receberá, sábado de manhã, das mãos do Papa, o chapéu cardinalício, em cerimônia estritamente privada, que será realizada nos aposentos pontifícios.

Segunda-feira próxima, pregará o cardeal uma hora santa para o clero polonês, na igreja polonesa de Santo Estanislau, perto do Capitólio.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

MacMillan anuncia o êxito da bomba de hidrogênio

LONDRES, 16 — (UP) — O primeiro-ministro, Harold MacMillan, anunciou hoje que a Grã-Bretanha logrou construir uma bomba de hidrogênio, com "precipitação quase insignificante", e informou à Câmara dos Comuns que as primeiras notícias da Ilha Christmas dizem que a histórica explosão experimental, de ontem, "decorreu conforme os planos feitos".

Afora a informação de que essas primeiras notícias indicam que a precipitação "é quase insignificante", MacMillan se negou a facilitar mais detalhes, apesar das numerosas perguntas formuladas pelos trabalhistas.

PROTESTO DA OPOSIÇÃO

A oposição parlamentar adotou uma firme atitude, reclamando a suspensão ou cessação das experiências na Ilha de Christmas, agora que a primeira deu feliz resultado, porém a isso MacMillan se negou rotundamente.

"Devo dizer — declarou o Chefe do Govêrno — que ao discutir as questões do desarmamento nuclear nos encontraremos agora em uma posição melhor para negociar".

Explicação técnica

Fêz notar que a explosão teve lugar a grande altura. "Em uma ação de guerra real, a explosão se efetuaria, naturalmente, muito mais próxima de terra, e então haveria abundante precipitação".

"Estão-se colhendo dados científicos para uma apreciação precisa — manifestou o Chefe do Govêrno. Uma vez recebidos, consideraremos quanta informação nova possa transmitir à Câmara. No momento, só posso dizer [illegible] descrever a bomba como um 'artefato nuclear', segundo já se havia feito no comunicado lacônico de ontem à noite".

Gaitskell pergunta

O chefe da oposição Hugh Gaitskell, perguntou a MacMillan se tinha "alguma idéia de quando poderá fazer um novo ensaio e se as informações jornalísticas do Japão, de que se disse que os efeitos da explosão seriam mais prolongados que a explosão de Bikini".

"Não, senhor — respondeu o primeiro-ministro, — [illegible] que não se disse, exceto que os primeiros indícios são de que a precipitação é quase insignificante e a explosão se verificou a muito grande altura. Para qualquer pessoa [illegible] até dispor de informação científica".

Churchill presente

Assistiu à sessão da Câmara Sir Winston Churchill, que poucas vêzes [illegible] da política ativa.

O trabalhista, R. T. Paget, perguntou então se "o primeiro-ministro considera que quando, como os russos, tenhamos feito nossas provas, estaremos então em posição de suspendê-las [illegible] e propor que essa seja a nossa nova prova".

MacMillan respondeu: "Não, porém ao discutir o desarmamento nuclear estaremos em posição bastante melhor para negociar".

Gomulka ameaça de expulsão os indisciplinados

VARSOVIA, 16 — (UP) — Wladyslaw Gomulka, chefe comunista da Polônia, advertiu aos companheiros do Partido Comunista Polonês que se não seguirem a linha que foi traçada pelo seu Partido serão expulsos.

Gomulka adotou uma atitude que revela um repentino endurecimento da posição do Partido.

"INCRUENTA REBELIÃO"

Num extenso discurso durante 6 horas, o chefe comunista polonês declarou ontem que muitos membros do Partido de Trabalhadores Unidos (Partido Comunista) haviam criticado a chefia da organização depois da "incruenta rebelião" que o levou ao poder, no ano passado.

Disse que "se qualquer membro do Partido não estiver de acôrdo com a política partidária e não puder aceitar seus princípios ideológicos deverá devolver seu cartão de filiado ou correr o risco de expulsão".

Excessos do Stalinismo

Por outro lado, disse que o caminho do socialismo "não é necessàriamente aceitável para os demais países comunistas mesmo sem os excessos do stalinismo".

Mais adiante, advogou uma descentralização da indústria polonesa à moda Krushev.

Isto indica que o regime comunista da Polônia tenciona seguir a linha soviética.

Para os observadores ocidentais, o discurso significa uma ação punitiva contra os filiados que tomaram demasiado literalmente seu comunismo independente.

Gomulka disse que "as fôrças reacionárias estão no ataque na Polônia e o Partido deve acentuar sua ação sôbre as massas".

Campanha de recuperação

Para os observadores, essa declaração antecipa uma campanha maior do Partido para recuperar os membros que perdeu durante a inesperada "liberalização" de outubro passado.

Disse Gomulka aos membros do Partido que êstes estão proibidos de discutir com estranhos os problemas da organização, frisando que "o quebrantamento dêste princípio debilita a unidade do Partido e não pode se conciliar com a centralização democrática".

Alemanha Federal tenta solução cordata para a unificação

HAMBURGO, 16 — (IF) — Após o encerramento do Congresso da União Cristã-Democrata, nesta cidade, o chanceler Adenauer respondeu perguntas sôbre as relações existentes entre Desarmamento e Reunificação.

Salientou, nessa oportunidade, que, se a União Soviética recear que a liberação da Zona Comunista teria como consequência um reforço do potencial bélico alemão, o Govêrno Federal estaria disposto a renunciar da inclusão dessa parte da Alemanha nesse potencial.

LIMITE DA OTAN

O limite da OTAN seria, nesse caso, idêntico com a atual "Cortina de Ferro".

Podia-se imaginar, também, que caso essa liberação fôr total, o Govêrno alemão poderia renunciar da convocação de reservistas nessa região.

Confusão prejudicial

O chanceler assinalou, ainda que o debate de imprensa sôbre a zona desmilitarizada, que partiu de premissas erradas, causou uma confusão prejudicial.

O que se deu na realidade foi uma proposta que visava experimentar [illegible] aérea [illegible] O chanceler [illegible] o desarmamento. O chanceler [illegible] unicamente.

Domínio público

"O que possuímos é de domínio público e nós podemos aguardar a inspeção com calma". Se o outro lado permitir a inspeção e o controle aéreo de 7.500 veículos blindados na Zona Soviética, concordaremos com a mesma experiência em nosso território.

Adenauer, finalmente, ressaltou que a tentativa de tal inspeção aérea significava ùnicamente o primeiro passo para o desarmamento e, nessa fase, não requer forçosamente o cumprimento da reivindicação alemã da reunificação.

PORTUGAL E OLIVENÇA

O caso é antigo. Tem 156 anos. Completam-se precisamente 156 anos que Olivença, a vila portuguêsa situada na fronteira do Alentejo com a Espanha, se encontra sob o domínio dos espanhóis. «O MUNDO PORTUGUÊS» iniciará no próximo domingo uma série de reportagens focalizando essa anomalia que a História condena, [illegible] O MUNDO PORTUGUÊS [illegible] êste [illegible] que se procura [illegible]

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Suez volta . . .

tavam sentados McMillan e Selwyn Loyd, êste Ministro do Exterior, disse Bevan: "Não há razão para atacar o mono quando o tocador está presente", daí partindo para críticas igualmente violentas ao sr. Lloyd.

Acredita-se que poucas vêzes a Câmara dos Comuns terá ouvido conceitos tão fortes como os proferidos por Bevan, a quem muitos consideram o principal candidato a Primeiro-Ministro no caso de retornarem os trabalhistas ao Govêrno.

Bias diz . . .

tanto, deixar de aproveitar a oportunidade dêste encontro com os líderes da política nacional para com êles trocar idéias acêrca da delicada situação do país. Todos os brasileiros estão sentindo que o momento exige dos homens públicos uma atitude de sincera cooperação em favor do apaziguamento dos espíritos. A luta dos partidos, nos têrmos em que se está desenvolvendo, passou a constituir um sério obstáculo à solução dos problemas nacionais. Sei que a democracia é essencialmente o regime da divergência de opiniões. Mas, estou igualmente convencido de que há certos instantes na vida do regime democrático, em que o primeiro dever dos políticos é atuar para que tôdas as fôrças de opinião se somem e se identifiquem em tôrno de um programa único de salvação nacional. Não quero dizer com isto que os partidos renunciem às suas idéias e princípios em favor do êxito da ação governamental. Podem êles, no entanto, sem violar os seus compromissos partidários, estabelecer uma tréguа com os adversários, num esfôrço sincero e total em benefício do país. Uma atitude dessa natureza não representaria nenhuma inovação no processo de funcionamento do regime. Várias nações democráticas, longamente experimentadas na prática do sistema, deixaram o exemplo de que muitas vêzes a cessação dos atritos partidários se torna indispensável à própria sobrevivência das instituições livres.

A situação nacional

— Acha V. Exa. que a atual situação do Brasil é de molde a impor êsse armistício partidário a que acaba de se referir?

— A nação inteira já compreendeu que estamos vivendo um dêsses momentos históricos, em que a luta política tem de ceder lugar ao espírito de entendimento, à conciliação, à concórdia. Estou certo de que se fôsse feita hoje uma consulta ao povo nesse sentido, a resposta seria unânime em favor de uma política puramente construtiva, deixando-se à margem os dissídios levantados pela missão grupalista. Temos diante dos olhos um quadro realmente inquietante da vida brasileira. O Govêrno atual recebeu uma herança pesada, que se define principalmente no setor das finanças. Para avaliarmos a gravidade da situação, basta que tenhamos diante dos olhos estas cifras impressionantes: gastos com o funcionalismo civil e militar: nove bilhões de cruzeiros em 1951; vinte bilhões em 1955; cinquenta bilhões em 1956; papel moeda em circulação, sem o necessário lastro em ouro e divisas: cinco bilhões em 1940; trinta e cinco bilhões em 1950; setenta bilhões em 1955; oitenta e um bilhões em 1956.

— Malgrado todo o esfôrço do Govêrno para atenuar a intensidade do mal gerado pela desordem financeira, o que já agora se conseguiu serve como argumento de que a administração pública precisa concentrar tôdas as suas energias na execução de um vasto e corajoso programa de reconstrução nacional. Mas, a atenção dos governantes é permanentemente desviada para o domínio da política partidária, onde se acendem as querelas apaixonadas, ameaçando a ordem e a tranquilidade geral. E quem perde com isso é somente o Brasil.

O caminho único

— Eis aí, prossegue o governador Bias Fortes, porque não vejo outro caminho senão o da conciliação geral dos espíritos. Ninguém pensa em exigir das minorias um gesto de renúncia ao seu direito de fiscalização e de crítica. Essa função primordial das fôrças minoritárias continuaria a ser exercida normalmente, mudando-se apenas o tom, o calor, a exacerbação dos debates. Além disso, penso que seria indispensável a sua participação mais direta no estudo e no equacionamento dos problemas nacionais. O fato de serem oposição não impede aos partidos adversos ao Govêrno assistirem a êste com uma cooperação leal e efetiva, mesmo fora dos quadros tradicionais da administração. Poder-se-ia, por exemplo, constituir uma espécie de Conselho de Estado, no qual se fizessem representar as correntes mais ponderáveis da opinião brasileira. Êsse Conselho teria o caráter de órgão apartidário, sentindo-se o Govêrno à vontade para mais relevante interêsse público. É evidente que iniciando-se dentro dêsse órgão o exame das soluções impostas pelo bem geral, sem nenhuma interferência das dissenções políticas, criar-se-ia fora dêle uma atmosfera de entendimento capaz de facilitar as decisões mais consentâneas com as conveniências coletivas.

A reforma constitucional

— Não se pense que eu tenha a veleidade de pretender reformar o regime. Expondo estas idéias estou apenas refletindo o pensamento dominante entre os responsáveis mais diretos pela direção dos negócios públicos. Não falo só por mim, como é fácil de compreender, quando insisto na necessidade de ser revista a Constituição de 1946. E já que toquei neste ponto, devo considerar a importância do papel que caberia àquele órgão técnico e apartidário no encaminhamento de uma retificação e atualização da nossa Carta Política. Várias são as questões que estão exigindo essa atualização da lei maior: a coincidência dos mandatos eletivos, a discriminação de rendas, o fortalecimento da estrutura federativa. É incontestável que, se tôdas as vontades confluírem para o fim único de servir o Brasil, antes e acima de tudo, a reforma constitucional não será uma obra mutilada pela prevalência da vontade da Maioria, mas, uma síntese do pensamento de todos.

Continuo convencido de que o mais grave dos compromissos dos homens públicos brasileiros é agora o de reconquistar a confiança do povo. E não chegaremos a êsse resultado se não dermos ao país um testemunho claro, irrecusável, da nossa capacidade de renúncia, abrindo mão das nossas querelas pessoais em benefício das aspirações populares.

A posição do Presidente da República

— Pode V. Exa. informar se o Presidente da República está de acôrdo com êsse programa de pacificação nacional?

— O presidente Juscelino Kubitschek tem sido o inspirador das idéias de concórdia, de que estão hoje possuídos numerosos líderes políticos, tanto da situação como da Minoria. Devo lembrar que o seu Govêrno começou sob o signo da conciliação, o que, de resto, corresponde a uma exigência da sua formação espiritual. Ninguém esqueceu ainda a atitude que assumiu o Chefe da Nação em face do episódio de Jacareacanga. A mensagem que êle dirigiu ao Congresso, solicitando anistia para os militares envolvidos naqueles acontecimentos deixou bem claro o propósito pacificador do Presidente da República. O sr. Juscelino Kubitschek é uma natureza impermeável às sugestões do ódio político. Temos disto mais uma prova na sua atitude com referência aos governadores que recusaram apoio ao seu nome na campanha da sucessão presidencial. Apesar de dissentirem politicamente do sr. Juscelino Kubitschek, os Chefes dos Governos de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará e Santa Catarina — e cito apenas alguns — recebem da administração federal o mesmo tratamento dispensado às situações que o prestigiam sem reservas.

Obstinação na luta

— V. Exa. acredita no êxito dêsse esfôrço pela paz política do Brasil?

— Se não continuasse convencido da vitória dêsse movimento, não estaria reiterando os meus apelos de paz. Sei que atribuem a minha confiança na ação pacificadora, ora em desenvolvimento, a certas tendências otimistas do meu espírito. Mas, não é bem isto o que sucede. Tôda a minha fé no êxito das gestões conciliatórias decorre da confiança que me inspira o patriotismo dos homens públicos agora situados em campo oposto ao das fôrças situacionistas. Não tenho a ingenuidade de supor que a emprêsa seja simples, exigindo, apenas, o apêlo à retórica e ao jôgo de aparência dos atos convencionais. É preciso, antes de tudo, sinceridade nas palavras e na ação. De minha parte, não me limitarei aos pronunciamentos públicos, que nem sempre são a forma mais eficaz de convencer e congregar. Se os fatos exigirem de mim um esfôrço maior em benefício das instituições, entrarei no recesso dos partidos, procurarei, um por um, os diretores da política, irei de casa em casa, insistindo, teimando, pelejando contra as resistências que possam obstar à harmonia de todos os brasileiros".

Mantém-se . . .

Justiça" adiantou não haver a Comissão chegado a nenhuma conclusão definitiva, havendo, apenas indícios, tanto assim, que os trabalhos continuam a se desenvolver.

Arquivo arquivado

Passando o assunto às atividades do sr. Macedo Soares nos Ministérios do Exterior e da Justiça, ressaltou o chanceler que quanto ao último podia adiantar que a denúncia oferecida por três funcionários do Arquivo Nacional, acusando o seu diretor de ter deixado de cumprir formalidades de despêsas do órgão foi examinada ficando apurado que nenhuma procedência havia, tendo, inclusive, o Tribunal de Contas da União aprovado tôda a matéria referente ao caso, e que sendo o Diretor do Arquivo, o líder católico um intelectual que sòmente sôbre o Duque de Caxias escreveu 6 volumes, homem de moral ilibada o Presidente da República, diante da improcedência da acusação determinou e o Ministério da Justiça imediatamente arquivou o inquérito.

Comissão a La Paz

Quanto ao Ministério das Relações Exteriores, comunicou o chanceler já ter sido designada a comissão que irá à La Paz negociar tratados de interêsse dos dois países estando marcada a data de 1º de junho próximo para a reunião conjunta.

Infiltração peronista

Sôbre o relatório do emissário do Govêrno argentino a respeito da gravidade da infiltração peronista no Brasil esclareceu o ministro que o asilado ou exilado voluntário possui responsabilidades para com o país que o hospeda, não tendo direito de fazer política ativa referente ao país de origem e que de acôrdo com as resoluções adotadas por Congressos e Conferências internacionais, os Governos poderão em tais casos impedir aquelas atitudes, dos seguintes modos: advertindo; retirando (os asilados ou exilados) dos locais em que se encontrarem — as fronteiras são os lugares preferidos — e interná-los; e por fim, expulsá-los para outro país que os aceite.

Atitude de JK

Adiantou o entrevistado que o presidente Juscelino Kubitschek está disposto a agir desde que qualquer exilado ou asilado voluntário queira realizar política que afete os países de origem. Nesse sentido, o Chefe da Nação telegrafou a todos os Governadores de Estados fronteiriços, determinando a adoção das providências em causa.

Perigo menor

Afirmando haverem sido apontados alguns casos concretos frisou o ministro Macedo Soares que a infiltração peronista no Brasil não tinha a mesma importância daquela ação na Venezuela, por exemplo onde se encontra o sr. Peron. Ressaltou que aqui, tal penetração se torna menos ativa por estarem as autoridades muito mais alertas.

Govêrno colombiano

Respondendo a uma outra pergunta, esclareceu o ministro haver o presidente Juscelino decidido reconhecer o novo Govêrno da Colômbia e que nesse sentido será enviado um telegrama àquele país.

Semana na Justiça

Comunicou também, o chanceler que acumulará a Pasta da Justiça por uma semana ainda, quando então, o transmitirá ao seu titular.

Os tratados

Falando sôbre diversos tratados em pauta, disse o ministro que, quanto ao Tratado Brasil-Bolívia (sôbre petróleo), uma Comissão irá tratar de atualizar o de 1938; quanto à Conferência de Buenos Aires (Tratado do Atlântico Sul) da Comissão Mista Luso Brasileira, possuem as Comissões encargos trabalhosos, estando, porém todos imbuídos do melhor espírito de cooperação sendo de prever-se resultados satisfatórios.

Educação política

A última pergunta versou sôbre a deliberação da Câmara a propósito do telegrama 295 tendo o chanceler Macedo Soares, conforme acentuamos no início, anunciado que a Câmara Federal resolveu a questão com a mais absoluta independência possuindo já o Brasil uma alta educação política.

A declaração

É a seguinte a declaração lida ontem aos jornalistas, na entrevista concedida pelo Ministro Interino da Justiça:

Não quis ouvir

— "Não satisfeito com as informações prestadas pelo Ministro das Relações Exteriores à Mesa da Câmara através do ofício n. 11/57, o deputado Carlos Lacerda, em discurso de 27 de março de 1957, tomou a iniciativa de revelar integralmente o telegrama secreto n. 295, enviado pela Embaixada do Brasil em Buenos Aires à Secretaria de Estado das Relações Exteriores. Assim agindo desatendeu advertências categóricas, por mim feitas, sôbre a necessidade de ser mantido sigilo absoluto quanto a documentos secretos codificados.

Deu conhecimento

— Na qualidade de Ministro do Exterior não tinha eu outro caminho para seguir senão o de levar o fato, ante sua inegável gravidade, ao conhecimento do Ministro da Justiça, a fim de que Sua Excelência determinasse as medidas que fôssem de direito.

— O meu eminente colega ministro Nereu Ramos, a quem tenho a honra de substituir interinamente neste momento, encaminhou meu ofício ao senhor Procurador Geral, salientando que os fatos narrados lhe pareciam configurar "hipótese prevista na Lei n. 1802 e da competência da Justiça Militar". (E aqui me sirvo de palavras contidas no Ofício do ministro Nereu Ramos).

— O Procurador Geral da Justiça Militar entendeu igualmente tratar-se de "hipótese prevista na Lei 1802", pedindo licença à Câmara para "ser processado aquele deputado".

— Essa, a participação dos órgãos do Poder Executivo no episódio.

Assunto na Câmara

— Recebido o Ofício do Procurador da Justiça Militar pelo Presidente da Câmara, teve o mesmo a tramitação regimental, de que tão pormenorizadamente se ocupou a imprensa.

— Cumpre-me reafirmar, agora, minha convicção de que outro caminho não deveria ter sido escolhido diante dêsse ato altamente nocivo aos interêsses da segurança do país e, em particular, lesivo aos serviços da pasta do Exterior, cuja defesa me cabe.

Única medida

— Agindo igualmente sob a inspiração dos mesmos motivos que me levaram a comunicar-lhe o grave fato, o eminente senhor Nereu Ramos tomou a única medida que lhe competia, a de que, identificado o delito, fôsse encaminhado o processo ao órgão do Ministério Público da Justiça Militar.

Seriam omissos

— Procedemos, pois, Ministros da Justiça e das Relações Exteriores, rigorosamente no sentido de preservar os interêsses do país, mesmo porque de outra forma seríamos passíveis de censura, senão incursos em crime de responsabilidade, por omissão.

Proceder legítimo

— No que se refere à resolução da Câmara, em sua soberania, ela é digna de todo o acatamento. Pelo seu órgão técnico — a Comissão de Justiça — foi verificada a legitimidade do procedimento do Ministro da Justiça e do Procurador da Justiça Militar. Acompanhamos atentamente tôda a tramitação: fornecemos os dados e esclarecimentos considerados necessários pela Maioria e pela Minoria; até mesmo o nosso arquivo foi visitado, para consulta, por legisladores designados pela Comissão de Justiça, e os pronunciamentos dêsses deputados que estiveram no Itamarati são conhecidos. A Câmara deliberou, pois, com pleno conhecimento dos fatos arrolados, agindo sempre com a maior liberdade na esfera de suas atribuições. Por seu lado, os Ministros da Justiça e das Relações Exteriores fizeram aquilo que consideraram de seu dever, na defesa dos interêsses da segurança nacional e do respeito ao regime e à legislação em vigor.

Ação serena

— Assim procedendo, obedecemos os Ministros à orientação do senhor Presidente da República, que, isento de preocupações pessoais, tem agido com a maior serenidade, mas rigorosamente firme no cumprimento do que tão razoàvelmente considera o seu dever de Chefe de Estado".

Conclusões da 12.ª página

Vencedores . . .

4a série ginasial; 5) Regina Célia da Silva Colônia — Colégio Notre Dame de Sion — 1a série (Clássico); 6) Maria Lúcia Palmeiro — Instituto La Fayette — 2a série (Científico); 7) Berenice de Melo Villaboim — Colégio Notre Dame de Sion — 2a. série (Clássico).

3.º PRÊMIO — 1) Marília da Costa Guaraná — Colégio Brasil Niterói — 1a série ginasial; 2) Neli Maria de Oliveira — Instituto de Educação — 3a série ginasial; 3) Lourdes Ferreira Elias — Ginásio Estácio de Sá — 3a série ginasial; 4) Vera Lúcia Barreira — [illegible] — 4a. série ginasial; 5) [illegible] dos Santos Silva — Escola Amaro Cavalcanti — 1a série técnico de comércio; 6) [illegible] — 2.º científico; 7) Alda Venâncio Cantalice — Escola Normal Carmela Dutra — 3a série normal.

MENÇÃO HONROSA — Núbia Martins de Lima — Colégio Municipal Barão do Rio Branco — 1a série ginasial.

Os livros

Os livros distribuídos foram os seguintes:

"O Retrato de Dorian Gray" — Oscar Wilde.
"Santos Dumont" — Gondim da Fonseca.
"Ben-Hur" — Lewis Wallace.
"Histórias do Brasil" — João Ribeiro.
"Contos do Imigrante" — Samuel Rawet.
"Poesias" — Alphonsus de Guimaraens (2 volumes).
"Santos Dumont" — Francisco Rodrigues [illegible].
"Helena" — Machado de Assis (2 volumes).
"A Vida de Carlitos" — Georges Sadoul.
"Romanceiro da Inconfidência" — Cecília Meireles.
"O Gaúcho" — José de Alencar.
"Pequena História da Literatura Brasileira" — Ronald de Carvalho.
"Nós e a Natureza" — Paul Karlson.
"A Descoberta do Outro" — Gustavo Corção.
"Memorial de Aires" — Machado de Assis.
"29 Histórias" — W. Somerset Maugham.
"O Sábio Jovial" — Lin Yutang.
"Dom Casmurro" — Machado de Assis.
"Um Homem sem Profissão" — Oswald de Andrade.
"Nova Mitologia" (Grega e Romana) — P. Commelin.

A campanha . . .

agasalha ninguém. Quero, portanto, por intermédio do DC, alertar a essas pessoas menos avisadas, ou que não observaram o real significado da Campanha e os fins a que ela se propõe que a Campanha da "Lã" [illegible] exclusivamente a obter agasalhos para os pobres.

Quatro mil peças

— Não posso — continuou — por enquanto, precisar o número exato das peças que recebi este ano, uma vez que elas estão todas empacotadas, à espera [illegible] da Campanha. No ano passado — entre casaquinhos, pulôver, suéter, fora os cobertores — recebemos nada menos de quatro mil peças. Êste ano, com o apoio que vimos recebendo, espero que também os donativos aumentem.

— Os cobertores, em número de 1.500, custarão (ainda que com desconto) a quantia de Cr$ 200 mil. Mas até agora só recebi [illegible] Quem sabe se, por um milagre, não teremos mais que a quantia necessária?

Exposição no Sion

— Realizaremos nos dias 8 e 9 de junho uma festa no Colégio Sion, (Laranjeiras), onde serão apresentados ao público os donativos adquiridos pela Campanha. Nesta oportunidade, os colaboradores poderão saber para onde irão os agasalhos que doaram.

Onde entregar auxílio

A Campanha tem novos postos de recebimento de donativos. São êles: Livraria Vozes de Petrópolis (Tabuleiro da Baiana); Casa Coração de Jesus (Rua Uruguaiana, 58); Colégio Sion (Rua das Laranjeiras 98); Centro Social Feminino (Rua Real Grandeza 108); Casa Hermani (Av. Copacabana 602); Federação Católica (Rua São José 90) ou nos telefones 37-6580 ou 45-2458, onde os interessados poderão obter qualquer informação.

Rui Barbosa . . .

Cozinheira

Rilda, além de estudar, gosta de ajudar a vovó nos afazeres da casa. Considera-se competente cozinheira e é perita na carne assada. Nas horas vagas lê (além das histórias em quadrinhos) romances de Delly. Ouvinte assídua das novelas radiofônicas não perde um só capítulo das aventuras do "Jerônimo" e do "Anjo". Gosta muito de Elizabeth Taylor e prefere o cinema americano, já que seus artistas são os que trabalham melhor.

Pique-nique

Servindo-se de caminhonetas cedidas especialmente pela Prefeitura, as candidatas ao título de "Mais Bela" realizarão, no próximo domingo um passeio pelos pontos pitorescos da cidade. Após o giro, farão pique-nique na Quinta da Boa Vista. O passeio está marcado para às 8.30 horas e as candidatas deverão tomar as camionetas à porta da redação do DIARIO CARIOCA.

Padres . . .

Inauguração

Ao ato de inauguração, marcado para o próximo domingo, deverão comparecer, além do Ministro da Saúde, destacadas personalidades paulistas.

Presos deputados jordanos

AMAN, Jordânia, 16 (UP) — Urgente — O jornal jordanense "Al Jihad" de Jerusalem, informa que as fôrças de segurança prenderam vários deputados, inclusive dois membros do gabinete do ex-premier Suleiman Nabulsi.

Entre os deputados presos figuram Naim Abdul Hadi e Abdul Kader Saleh, êste último ex-ministro da Agricultura. Também em Naplus e Jenin foram efetuadas prisões.

Irã vai ter nova lei do petróleo

TEERÃ, 16 (FF) — O primeiro ministro iraniano Manutcher Eghbal apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projeto de lei que "dá ao Govêrno plenos podêres para explorar as riquezas petrolíferas do país e negociar a sua venda".

Essa nova lei, após foi aprovada pelo Xá, determinará a caducidade da lei aprovada em 1944, em consequência de proposta do dr. Mossadegh.

Lei nacionalista

A lei em questão, nacionalista, proibia aos presidentes do Conselho e aos ministros "entrar em negociações com companhias ou governos estrangeiros para a outorga de concessões petrolíferas".

A nova lei permitirá ao govêrno imperial submeter ao Parlamento o projeto de contrato elaborado com o grupo italiano Eni-Asip tendo em vista a criação de uma sociedade mista iraniano-italiana cujos lucros, na proporção de 75 por cento, caberiam ao Irã.

Associados estrangeiros

Simultâneamente a Sociedade Nacional do Petróleo Iraniano terá o direito de procurar associados estrangeiros para a exploração das ricas jazidas de Ghom, que interessam a numerosas companhias européias e norte-americanas desde que começou a jorrar o poço "Alborz" o qual, no último verão, forneceu durante um mês a média diária de 84.000 barris de petróleo.

Estudantes lançam bomba contra prisão de escritor

MADRID, 16 (FP) — Informou-se, hoje em Madrid que estudantes de Barcelona fizeram explodir um petardo no recinto da Universidade em sinal de protesto contra a prisão do escritor Dionísio Ridruejo além de pintarem nos muros da Universidade palavras pedindo a libertação do escritor.

JANTAR HOJE A ABEN ATHAR

Os procuradores do IAPC de todo o país, que vieram ao Rio em função das eleições do Conselho Fiscal, associados aos procuradores do Distrito Federal e do Estado do Rio, oferecem hoje, na Cantina Sorrento, no Leme, um jantar em homenagem ao dr. Aben Athar Netto, Procurador-Geral do Instituto dos Comerciários.

Luis Somoza reorganizou o seu gabinete

MANAGUA, Nicaraguá, 16 (UP) — O presidente Luis Somoza anunciou hoje uma reorganização parcial de seu Gabinete que se tornará efetiva a partir de 1.º de julho próximo.

Foram designados os seguintes ministros: Agricultura — Enrique Chamorro; Fazenda — Carlos Huek; Trabalho — Rafael Diaz.

Princípios novos para uma nova administração

ROTEIRO SEGURO QUE VEM ALCANÇANDO ÊXITO NA LEOPOLDINA

Pelo transcurso do primeiro ano de gestão, vem a administração atual da Leopoldina, que tem à frente os coronéis Naldir Laranjeira Baptista e Ernani José dos Santos Júnior, recebendo demonstrações de simpatia que fluem não só dos seus próprios ferroviários como de parlamentares e observadores da vida do país. O reequipamento da velha estrada, que já agora remoça, o novo clima social ali instaurado e a sinceridade e competência dos atuais administradores, são fatos que se constatam para o agrado e recompensa moral dos que os praticam, isto é, os dois competentes militares.

Algumas das iniciativas da atual administração são desconhecidas, entretanto, do público. Entre elas a Assistência Social aos ferroviários, semente ali plantada por outros, mas que, com o cel. Naldir Laranjeira Baptista, assumiu o valor de um postulado de honra a ser cumprido. A farmácia, o armazém de gêneros alimentícios, onde os ferroviários adquirem por preço livre de lucro, as suas maiores necessidades pessoais, êstes e estas espalhados em número tão elevado quanto o são os agrupamentos de ferroviários pelos quatro Estados servidos pela Leopoldina, e o Setor Recreativo, considerado de máxima importância, por que é êle o pão da alma e a própria recompensa da jornada de trabalho — são todos iniciativas de altos méritos para o clima da boa harmonia que, presentemente, reina na Estrada. O Setor Recreativo não só programa como, ainda, remete para o interior aparelhos de projeção sonora, rádio-vitrola, alto-falantes, favorecendo a educação coletiva através de películas apropriadas.

Muito curiosa, entretanto, é a reação salutar que tais providências — fruto de uma mentalidade moderna — vêm tendo no ânimo dos ferroviários. Já acatam êles outras, de sentido educacional mais extenso, como seja o plantio, nos terrenos das suas moradas do interior, de uma pequena agricultura caseira, no que vêm sendo ajudados por seus familiares.

O programa desenvolvido atende, pois, aos antigos reclamos dessa mesma classe, outrora tão incompreendida. Faz êle, entretanto, parte de um outro mais vasto, idealizado pelo general Enrique Teixeira Lott, titular da Guerra, que tem sido, de fato, o grande inspirador dêsse moderno conceito de administração. A êle, portanto, cabem também os frutos dessa messe de méritos, na inteligente política de justiça social, que aproxima as classes e os homens de boa-vontade.

Na foto vemos o ilustre titular da Guerra, general Enrique Teixeira Lott, o inspirador dos novos princípios para uma nova administração, tendo ao lado os coronéis Naldir Laranjeira Baptista e Ernani José dos Santos Júnior, da Leopoldina, que completam um ano de trabalho naquela ferrovia.

EXPECTATIVA DE "RIFIFI" HOJE NA "GAIOLA"

Lourival

Bem recebido no Catete de J. K.

Para Lourival, JK não faz distinção entre governadores

"O Presidente da República cumpriu o que disse no telegrama em que respondeu ao apêlo do governador Ildo Meneghetti, demonstrando, mais uma vez, sua isenção política para com os Estados cujos Governadores não militam no seu partido".

Essas palavras são do senador Lourival Fontes, ao externar, para o DIARIO CARIOCA, sua satisfação pelo acolhimento que o sr. Juscelino Kubitschek dispensou às reivindicações do seu Estado. Eleito por uma coligação de todos os partidos representados em Sergipe, o sr. Lourival Fontes é o líder natural das bancadas federais daquele Estado.

RECEPTIVIDADE EMOCIONANTE

O sr. Lourival Fontes que, à frente dos membros da representação sergipana nas duas Casas do Congresso, estêve no Palácio do Catete, a fim de solicitar auxílio do Govêrno Federal para as populações de Sergipe sacrificadas pelas enchentes ali ocorridas, acrescentou que "o Presidente da República nos acolheu com uma receptividade emocionante, tendo atendido às reivindicações do nosso Estado de forma alta e patriótica".

O auxílio

Finalizando seu rápido encontro com a reportagem, o antigo Chefe do Gabinete Civil do sr. Getúlio Vargas disse que o presidente Juscelino Kubitschek determinara a concessão imediata do auxílio de 5 milhões para amparar as vítimas das enchentes e ordenara a solução urgente do problema da indústria textil de Sergipe.

Saudação da Marinha a Craveiro

O contra-almirante Heitor Doyle Maia foi designado ontem pelo Ministro da Marinha para comandar as fôrças da Marinha de Guerra que tomarão parte no desfile militar de saudação ao general Craveiro Lopes, em junho.

Dois regimentos, um de fuzileiros e um de marinheiros, constituirão a representação da Marinha na parada.

Autarquia não é autonomia

O Presidente da República aprovou, ontem, parecer do consultor-geral da República reiterando que as entidades autarquicas devem ser submetidas ao controle superior do Govêrno, princípio a que devem harmonizar-se todos os orgãos autárquicos.

Ao fundamentar seu parecer, o consultor-geral recorda que, no nosso sistema político constitucional, o Presidente da República é o principal responsável pela administração pública e pela eficiência dos serviços públicos, razão pela qual não se lhe pode negar o poder de emitir normas regulamentares de observância obrigatória para os administradores autárquicos.

Autarquia não é autônoma

A seguir faz o consultor-geral inúmeras citações de tratadistas demonstrando que autarquia não significa autonomia e que sua criação é decorrência do extraordinário crescimento das funções do Estado.

Personalidades espanholas condecoradas pelo Brasil

MADRID, 16 (FP) — O Embaixador do Brasil na Espanha, sr. Coelho de Portugal, entregou ontem à noite, no transcurso de cerimônia realizada na Embaixada, condecorações que o presidente do seu país, sr. Juscelino Kubitschek, concedera a diversas personalidades: o marquês de Santa Cruz, ex-Ministro da Indústria e atual Presidente do Instituto Nacional da Indústria.

Novo diretor de Estatística do Ministério da Saúde

Assumiu, recentemente, a Chefia do Serviço de Estatística do Ministério da Saúde, o jornalista Rubens Gouvêa, antigo funcionário do IBGE onde exerceu vários cargos, inclusive o de Chefe de Gabinete da Presidência na gestão do general Poli Coelho, já tendo exercido, também, as funções de assistente técnico da presidência do Conselho Nacional do SESI, as de secretário das publicações técnicas da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e, recentemente, as de assessor da Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso Nacional de Municípios.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

DE VARGINHA AO PANAMA'

Em Varginha, onde presidiu a concentração ruralista, incentivando a produção intensiva e melhor, em vários outros Estados ou no estrangeiro, quando participará agora de duas reuniões sôbre o café, o sr. Paulo Guzzo tem demonstrado sempre o seu interêsse em defender o produto, aumentando assim o volume de divisas para o Brasil. — Na foto, batida em Varginha, aparece discursando o Presidente do IBC, ladeado pelo diretor da autarquia por Minas Gerais, sr. Newton Ferreira de Paiva

Sem transporte gêneros apodrecem em Pôrto Alegre

Existem atulhadas, nos galpões do Cais de Pôrto Alegre, desde 30 de novembro do ano passado, pagando alta taxa de armazenagem, numerosas mercadorias destinadas ao Norte do Brasil — declarou, ontem, no Plenário da COFAP, o sr. Nilo Sevalho, que ali representa os interêsses do comércio.

Não há transporte direto do Sul para o Norte, acrescentou o sr. Sevalho, e as mercadorias referidas aguardam oportunidade para vir a esta Capital e daqui seguirem imediatamente aos seus destinos. Antigamente, fazia-se o transbordo no Rio ficando os gêneros armazenados à espera de praça marítima. Isso, porém, foi suprimido, ao que se diz porque os interessados os abandonavam nos armazens.

PROVIDENCIAS SUGERIDAS

Entende o representante do comércio, e nesse sentido formulou um pedido, que o Presidente da COFAP deve obter da Administração do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro a revogação do ato que acabou com o transbordo nesta capital, o que lhe parece inconcebível, dado que as mercadorias vêm do Sul e vão para o Norte em barcos do Loide ou da Costeira. Se demora há, a culpa não é dos exportadores, mas das emprêsas marítimas que não asseguram praça imediata.

Afirmou o sr. Nilo Sevalho que essa informação foi dada pelo sr. Heitor Pessoa, superintendente do Loide Brasileiro aos representantes dos exportadores gaúchos que vieram ao Rio. O coronel-presidente da COFAP prometeu providenciar a respeito.

Presidente do IBC no Panamá

Segue amanhã para o Panamá o sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, convidado para participar, na qualidade de observador, da reunião da FEDECAME que contará, entre 19 e 23 do corrente, com a presença de cafeicultores de tôda a América Central.

O Presidente da principal autarquia do país deverá falar na sessão inaugural e, após os trabalhos da reunião, viajará para os Estados Unidos (não está ainda acertada a sua ida à Colômbia) onde assistirá a 3 de junho próximo à Conferência do Bureau Pan-americano do Café.

Novos rumos

O sr. Paulo Guzzo, que vem, auxiliado por sua diretoria, dando grande impulso à política cafeeira, quer incentivando a campanha pela melhoria do nosso café (Campanha dos Cafés Finos) quer proporcionando a aquisição de implementos agrícolas ou ainda obtendo facilidades de crédito aos produtores, terá oportunidade de abordar na FEDECAME os principais problemas que afligem a economia cafeeira mundial.

A agenda

Está assim organizada a Agenda para a conferência do Panamá: 1) Revisão de tôdas as realizações no campo internacional do café; 2) Necessidade de uma propaganda geral para o café, principalmente no continente europeu; 3) Projeto para estabelecer uma quarentena ao café na área da FEDECAME; 4) Projeto de criação de um Comitê Assessor sôbre classificação de café dentro da estrutura da Federação.

Orçamento no Senado até setembro

Até a primeira quinzena de setembro todos os anexos do Orçamento da União irão à apreciação do Senado já aprovados pela Câmara, segundo declarou ontem o deputado Vagner Estelita, Presidente da Comissão de Orçamento que iniciou ontem o exame do anteprojeto da Lei de Meios.

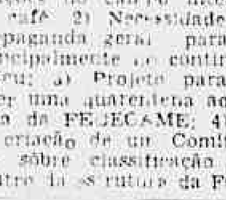
Os relatores dos anexos serão escolhidos semana que vem. Para relatar a Receita deverá ser designado o deputado paulista Raniere Mazzili.

I. A. P. M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência Pública para: Aquisição de colchões; Móveis de aço e madeira; Material cirúrgico e de enfermagem; tudo para a complementação, instalação e funcionamento dos 2.º, 3.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º andares do Hospital Central dos Marítimos.

O Diário Oficial da União, publicou a partir do dia 8 de maio de 1957, Edital de Concorrência do IAPM, a encerrar-se no dia 28 de maio de 1957, às 16 horas, à Avenida Venezuela 134-6.º andar, Bloco B, Divisão de Material. As especificações acham-se à disposição dos interessados, no endereço acima.



MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

VENDEM-SE DE SOMAR, CALCULAR E DE ESCREVER: OFICINAS PARA CONSERTOS

CASA COLLYER

RUA SENHOR DOS PASSOS, 88, 1º — TELEFONE: 43-5532

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Fundado em 23 de outubro de 1904
Sede própria: RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 — sobrado
Telefone 43-2296 — Enderêço telegráfico BUSSOLA — Matriz: Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1957

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Môços e Remadores em Transportes Marítimos convida os seus associados que se encontram em gôzo de seus direitos sociais, para assistirem a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, que será realizada no próximo dia 17 do corrente mês, em sua sede social na Rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, às 17 e 18 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

2.º — Ratificação do acôrdo assinado com o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, no gabinete do Ministro da Marinha.

SEBASTIAO JACCOUD
Secretário

RESULTADO DO 265.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apolices sorteadas em 15 de maio de 1957

SORTEADAS COM CR$ 10:000,00

SEGURO FAMILIAR

F — 00.483 — Homero Mesquita .... Distrito Federal
F — 26.707 — José Pereira Couto .... Distrito Federal
F — 41.492 — Antonio Ferreira da Silva .... Distrito Federal
F — 05.379 — Clea Dalva Campos Faria .... Belo Horizonte — Minas
F — 32.994 — Amaro Alves da Rocha .... Fortaleza — Ceará
F — 19.594 — Alberto Paschoal Carmine Fasanaro .... São Paulo — São Paulo

SEGURO BASICO

309.937 — Antonio Cateb .... São Luiz — Maranhão
487.812 — Milton Amaral Brito e Edite Costa do Amaral Brito .... Alto Parnaiba — Maranhão
339.924 — Irene Praxedes Barreto .... Crato — Ceará
433.636 — Rosa Angela de Brito .... Granja — Ceará
301.752 — José Quinto Guimarães .... Cláudio — Minas
475.077 — Marcelino Pereira de Castro .... Abaeté — Minas
545.341 — Moisés Ribeiro .... Cláudio — Minas
442.793 — João Francisco Franco .... Ituiutaba — Minas
492.812 — Francisco Gonçalves dos Santos .... Muriaé — Minas
297.506 — João Vidigal Guimarães .... Pres. Bernardes — Minas
460.201 — Nilo Lopes de Souza .... Jequeri — Minas
268.794 — Olegário V. Machado e Edithe Mendes Vieira .... Mucui — Espírito Santo
271.590 — Antonio Augusto Gonçalves Pereira .... Petrópolis — Est. do Rio
466.392 — Luciano da Silva Carneiro .... Distrito Federal
327.109 — Valentino Ferranti e Julieta Marangoni Ferranti .... Olimpia — São Paulo
344.783 — João José Leal e Maria Guedes Leal .... Mariápolis — São Paulo
545.033 — Synesio Rodrigues Domingues .... Santos — São Paulo
472.803 — José Pacheco .... Cascavel — Paraná
315.245 — Dr. Manoel Cecilio Ribeiro Martins .... Tubarão — Sta. Catarina
301.232 — Darwin Turi .... Pôrto Alegre — R. G. do Sul
442.450 — Geraldo Gonçalves de Macedo .... Palmeiras de Goiás — Goiás
545.066 — Noé da Silva e Antonio Soares da Silva .... Itauçu — Goiás

SORTEADA COM CR$ 5.000,00

254.474 — Antonio Julio de Oliveira .... Arcoverde — Pernambuco

NOTA: — O sr. Valentino Ferranti e d. Julieta Marangoni Ferranti, já tiveram sua apólice n. 327.109, sorteada em dezembro de 1953, com Cr$ 10.000,00.
O sr. Antonio Cateb, já teve sua apólice n.º 309.937, sorteada em julho de 1954, com Cr$ 10.000,00.

Sociedade Mútua de Seguros Gerais, "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios, a importância de Cr$ 59.863.000,00.

O PROXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 17 DE JUNHO DE 1957

Sociedade Mútua de Seguros Gerais

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

UNICA SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA QUE TEM AS RESERVAS GARANTIDAS PELO GOVERNO FEDERAL — Decreto 4.609 de 22 de agôsto de 1942.

Sede Própria: — Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

I. P. A. S. E.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

DA — Subdivisão de Perícias Médicas

— Exame médico para empréstimos —

Os candidatos abaixo relacionados deverão comparecer ao Serviço de Radiologia, no 5.º andar, do Edifício-sede, das 8 às 15 horas, para repetição do exame radiológico:

Ary Gonçalves dos Santos, Aloisio de Morais Costa, Anselmo Sampaio Correia, Antonio de Souza, Antonio Lima, Armindo de Souza e Lima, Aluaro, Souza Santos, André da Paixão Pinheiro, Aldo Nogueira Lopes, Antonio Honorio do Nascimento, Alice Araujo Vignole, Aloisio de Morais Lustosa, Ari Gonçalves dos Santos, Anarina Melo Ferreira, Antonio de Souza, Antonio Correia, Alcides dos Santos, Alberto Nogueira de Carvalho, Beatriz Babo, Carlos Gomes, Carlos de Magalhães, Durval Antonio da Silva, Duarte Pontes, Djalma Maia, Eugenio Mendes de Carvalho, Eduardo Rodrigues da Silva, Francisco Pires de Almeida, Francisco dos Santos, Guilherme Domingos de Carvalho, Geraldo Ascendino Martins, Irineu Pinto Machado, Irene Oliveira, Ismael de Lima, Ilisa da Silva, Jaime Monteiro da Silva, Jaime Rubens Corrêa, José Oliveira Martins, João Faustino da Costa, João Batista de Rezende, Juselda Sampaio Corrêa, Jaime Fernandes, Joel Eugrafia de Melo, Josino Caldas, João Venancio Lopes, João Carlos da Silva, João Vicente dos Santos, Joaquim Pyapho de Andrade, Manuel da Costa Ribeiro, Miguel Pinheiro Toledo, Maria do Carmo Nascimento, Manuel Lisboa da Silva, Milton de Campos, Maria da Gloria Soares Meira, Maria de Lourdes Lessa, Manuel Rosa do Nascimento, Manuel Antonio Laureano, Nilo Castro e Silva, Nelson Rodrigues Manso, Oscar Vieira Costa, Otacilio João Bessa, Onorio Cruz de Oliveira, Oscar Porfirio de Souza, Paulo de Araujo, Paulo José de Oliveira, Pedro Marcolau, Rubens de Souza Lima, Raimundo Assunção, Rubens do Nascimento, Rubens Ferreira Cruz, Ruth Borges Fernandes, Renato Ramos, Romildo do Nascimento, Severino Ramos dos Santos, Sebastião Ribeiro, Severino Ramos dos Santos, Ulisses Moreira da Silva, Virgilio Claudionor do Nascimento, Waldir Flores Gutierrez, Waldemar Gonçalves de Castro, Werher Rocha de Almeida, Dionisio Monteiro dos Santos, Pio Barbosa.

AHP, 15 de maio de 1957
Ass.) HERNANI LEGEY — Chefe

Celso Lisboa vai chamar Osmar Resende de ladrão

"Chantagista, vigarista e ladrão seria eu se atendesse pelo nome de Osmar Resende", declarou, ontem, o vereador Celso Lisboa, frente a frente ao mesmo Osmar, numa síntese do que hoje dirá da tribuna, respondendo aos insultos contidos no discurso dêste contra sua pessoa.

O sr. Celso Lisboa ficou impossibilitado de responder ontem mesmo ao sr. Osmar Resende, em virtude da sessão ter sido propositadamente levantada (pela presença em plenário, apenas, de 12 representantes) numa manobra de colegas para evitar choque de maiores proporções entre os dois.

O CASO

O caso entre os dois vereadores teve origem nas denúncias do sr. Celso Lisboa sôbre desvios de verbas e pagamentos indevidos a funcionários da Câmara, na gestão da sra. Lígia Bastos na 1.ª Secretaria. Para apurar as denúncias, foi constituída, pelo plenário, uma Comissão de Inquérito. A Comissão concluiu o trabalho, declarando não ter havido o crime de peculato apontado pelo denunciante. Disse, também, ter havido liberalidade por parte da 1.ª secretaria, autorizando os pagamentos. O relatório foi lido em plenário há dias. Anteontem, o sr. Celso Lisboa leu da tribuna um abaixo-assinado, firmado por 28 vereadores, declarando serem destituídas de verdade as conclusões da Comissão de Inquérito, ao mesmo tempo em que hipotecavam irrestrita solidariedade ao sr. Celso Lisboa. O sr. Osmar Rezende, membro da Comissão, sentiu-se diminuído pelo documento. Fêz, então, um discurso, estranhando a atitude dos seus colegas, concluindo por chamar o sr. Celso Lisboa de "vigarista".

Resposta de Celso

Ontem, o sr. Osmar Rezende, indo, novamente à tribuna, novamente proferiu o insulto e, ainda, ao terminar, virou-se para o sr. Celso Lisboa e disse: "Agora tome a atitude que quiser". O sr. Celso Lisboa que ouviu todo o discurso do sr. Osmar Rezende em perfeita calma dirigiu-se ao microfone, para responder. Mas o sr. Pais Leme, querendo evitar maiores proporções para o choque entre os dois, pediu à Mesa que procedesse à chamada. Ao mesmo tempo, vereadores se retiraram do plenário, forçando a suspensão dos trabalhos.

Violência

Ao perceber a manobra, o sr. Celso Lisboa reagiu. Disse que tinha o direito de defesa, que foi insultado e precisava falar. Dirigiu um apêlo ao plenário para que desse número para a sessão continuar. O que se estava fazendo, obrigando-o ao silêncio, era uma violência. Mas não foi atendido e a sessão terminou. Indignado, o sr. Celso Lisboa se dirigiu para a bancada onde estava o sr. Osmar Rezende e o chama de chantagista, vigarista e ladrão. Investe contra o sr. Osmar Rezende, mas é contido pelos colegas. O mesmo acontece com o sr. Osmar Rezende. E durante quase uma hora os dois permaneceram no plenário, com numerosos colegas em volta, aconselhando calma.

Apêlo do Presidente

Antes de dar a palavra ao sr. Osmar Rezende, o presidente Hugo Ramos Filho fêz caloroso apêlo ao orador para que usasse linguagem moderada, digna de uma assembléia legislativa. Já na véspera não tinha sabido reprimir e conter sua indignação. Mas o sr. Osmar Rezende não o atendeu e conflagrou a Câmara. Depois do incidente, o presidente voltou a falar, lamentando que seu apêlo tivesse sido desatendido. Mas, mesmo assim, continuará dentro do programa que se traçou, tudo fazendo para elevar cada vez mais o nome do legislativo da cidade.

Resposta à altura

O sr. Celso Lisboa estêve, depois, na Sala de Imprensa, declarando que havia sido vítima de inominável violência, porque lhe foi negado o direito de defesa. Ouviu os insultos do sr. Osmar Rezende calmamente, para atender a um apêlo do seu amigo, o presidente Hugo Ramos Filho. Mas hoje falará de qualquer maneira, para dar resposta à altura ao seu insultador.

Osmar

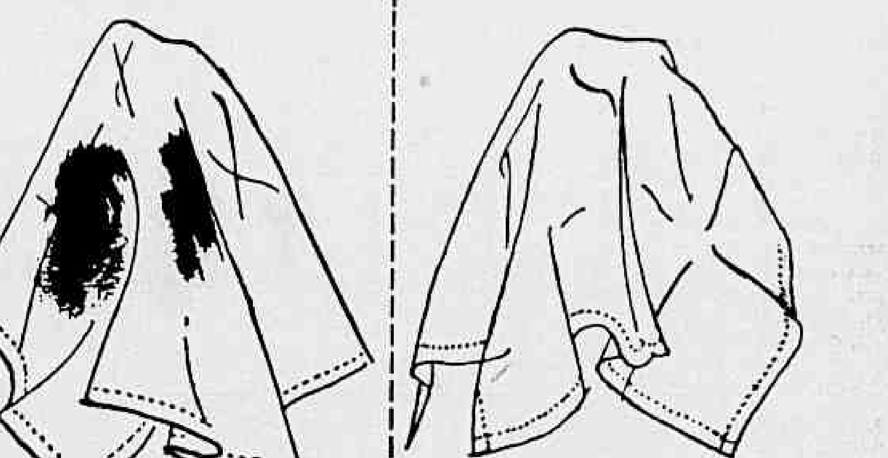
Lisboa pela frente, num choque inevitável

Presidente da LBA: em São Paulo

A convite da Comissão Estadual de São Paulo, a fim de observar as obras sociais da instituição, segue hoje, para aquele Estado, o sr. Mário Pinotti, Presidente da Legião Brasileira de Assistência.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 1 às 5 hs. — Av. Copacabana, 540. Das 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Quink AZUL REAL LAVÁVEL



lava-se com facilidade

- a única tinta que contém solv-x

Basta um pouco de água e sabão... e a Quink Azul Real Lavável sai fàcilmente da roupa e das mãos. Se deseja segurança, use a Quink Lavável. Para permanência, exija Quink Permanente. Quink contém *solv-x*, que limpa e protege qualquer caneta.

Preços:
59 cm³ - Cr$ 20,00
473 cm³ - Cr$ 85,00
946 cm³ - Cr$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Pres. Vargas, 435 - 8.º andar - Rio de Janeiro

7-0212-9

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE MAIO DE 1957

A nossa opinião

Restos do peru

O sr. Carlos Lacerda foi ontem à tribuna da Câmara comer os restos do peru. Sua fome, pelo que se viu, é bem maior do que se presumiu, pois o rapaz deseja agora nada mais nada menos que o Govêrno adira a êle e passe a mandar para o Congresso o que quer o Líder da UDN para ser submetido à sua censura, à sua aprovação, se fôr o caso; de qualquer forma — à sua decisão.

Falou o sr. Lacerda na qualidade de líder da UDN e, mais de uma vez, anunciou que expunha o pensamento da sua bancada. Ora, é muito fácil distinguir o que é o pensamento da UDN e o que é o pensamento do sr. Lacerda. Só aparentemente êles se juntaram no fim de banquete de ontem.

A UDN é um aglomerado incongruente de bacharéis indóceis e de coronéis ambiciosos. Como os últimos dominam, no momento, o diretório e se mostravam bastante inquietos com os problemas que o líder Lacerda a êles trouxera, com sua vocação de atrair tempestade, é claro que a UDN é neste momento um sindicato de interêsses políticos e pessoais, ansioso por uma oportunidade de aproximar-se do Govêrno não para uma cooperação limpa mas para tirar vantagens. Basta ver quem domina hoje o partido do Brigadeiro: são os homens que aderiram atabalhoadamente ao getulismo para açambarcar postos e cargos, sem atenção para a linha que os bacharéis impunham às convenções perplexas.

Ora, o sr. Carlos Lacerda tem muitos defeitos, mas não é um homem dêsse grupo. Efetivamente, não está êle na política nem na liderança da UDN para aderir ao Govêrno. Êle pleiteou o pôsto, bateu-se pela posição para adquirir um instrumento de propaganda pessoal, para dar amplitude à sua atuação de panfletário subversivo, para ter um órgão que possa dar ressonância nacional à sua sede de campanhas, enfim para levar avante a espantosa aventura pessoal que tem sido na vida pública brasileira sua carreira política.

Ora, o sr. Lacerda, para subir, precisa de aplausos e tem o dom de, ouvindo-os, multiplicá-los por conta própria. Um pequeno ajuntamento de lanterneiros é, para êle, uma multidão, desde que a reunião seja para aplaudi-lo. Uma maioria contrária a êle, mas insuficiente para conceder licença para processá-lo, passa a ser, imediatamente, uma maioria a favor dêle. Foi, assim, menos como líder da UDN, do que como líder de uma maioria imaginária que o sr. Lacerda falou ontem na Câmara, para levar ao Chefe do Govêrno um ultimatum: o de aderir a Lacerda ou deixar-se destruir por Lacerda. Que temperamento curioso!

Haverá sinceridade nisso?

O marechal Bulganin, em discurso proferido em Moscou, declarou que "o Oriente e o Ocidente têm assuntos de discussões comuns e que os contatos pessoais são de grande importância para a solução dos problemas internacionais em suspenso". E adiantou que semelhantes contatos e entendimentos poderão ser frutosos, se o terreno fôr bem preparado antecipadamente.

Se estas palavras fôssem pronunciadas pelo Chefe do Govêrno de uma nação reconhecidamente amante da paz e do bem-estar da humanidade, de uma nação que tivesse dado provas de sinceridade nos seus propósitos de leal cooperação com os demais povos do mundo, no sentido de estabelecer um período de tranquilidade geral, teriam elas, por certo, o melhor acolhimento. Mas o Kremlin, até hoje, sòmente tem criado um ambiente de dessassossego, de desconfianças, de guerra de nervos, método aliás necessário à sua política de expansão e de conquista.

Por seu lado, o presidente Eisenhower declarou que, em sua opinião, a Rússia adotou agora uma atitude mais razoável a respeito do desarmamento, porque começa a sentir o pêso de seu enorme orçamento de defesa e também porque compreende melhor agora a responsabilidade que lhe cabe de contribuir para dissipar os perigos de uma guerra nuclear.

Seja como fôr, a nova atitude dos russos não pode ser desprezada. Embora se adote o sistema de confiar desconfiando, pode bem ser que o Kremlin esteja mesmo disposto a seguir um novo rumo na sua política internacional. Não custa esperar os fatos posteriores. A verdade é que a paz no mundo está dependendo da Rússia. O Ocidente de arma e se prepara para sua defesa, ante as ameaças constantes dos vermelhos. Que cessem essas ameaças, que cessem as hostilidades frias, são os votos que tôda a humanidade faz neste momento, embora as novas disposições do Kremlin não sejam olhadas com otimismo e confiança.

O saneamento das finanças

O meio circulante mantém-se na casa dos oitenta bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. O Govêrno conseguiu, assim, evitar as emissões maciças de papel-moeda.

Até julho as dificuldades de numerário serão crescentes, pois, só a partir daquele mês é que começarão a entrar no Erário as quotas referentes ao imposto de renda, sem dúvida a mais poderosa fonte de arrecadação. No segundo semestre do exercício a situação tende a melhorar.

Em dezembro, porém, teremos novamente um período crítico. Mas, com as poupanças anteriores, a situação poderá ser vencida sem necessidade de agravar a inflação monetária.

Em 1958 as coisas tenderão para o equilíbrio entre a Receita e a Despesa. A proposta orçamentária enviada agora ao Legislativo pelo Executivo prevê um "deficit" de nove bilhões perfeitamente coberto pelo aumento das tarifas, ora em votação na Câmara, que dará ao Tesouro um suprimento de dez bilhões.

Dêste modo, caminhamos para a eliminação do principal fator inflacionário. Do orçamento equilibrado, conjugado com a nova disciplina creditícia virá o saneamento das finanças. E o país estará no rumo da estabilização, restando apenas disciplinar a política salarial.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba 61 — 4.º and — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6482
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3030
Gerência	23-4647
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4435
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	23-3765

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior do país viajantes devidamente credenciados.

Julga que salvou o regime

Filinto elogia a Oposição no Senado: "caso" Lacerda

Plenário do Senado

O sr. Filinto Müller congratulou-se, ontem, da tribuna do Senado, com as bancadas da Oposição naquela Casa do Congresso pela maneira pela qual o sr. João Vilasboas, líder da Minoria examinou o desenrolar dos debates em tôrno do problema da concessão de licença para processar o deputado Carlos Lacerda "e, com o Senado, pela atitude elegante e de grande dignidade com que o líder da União Democrática Nacional apreciou êsse problema tão difícil e que tanta paixão tem despertado".

O discurso do parlamentar matogrossense, que mereceu os mais calorosos aplausos das bancadas da Minoria e da Maioria no Monroe, cuja íntegra publicamos adiante, defende a implantação de um clima de paz e tranquilidade, a fim de que possa ser construída a grandeza do Brasil.

O DISCURSO

O sr. Filinto Muller pronunciou as seguintes palavras:

Sr. Presidente, srs. senadores, durante êstes dias de grande agitação vividos pelos nossos meios políticos, procurei evitar trouxéssemos a debate, no Senado, o problema que vinha apaixonando, fundamente, a Câmara dos Deputados e a opinião pública nacional.

Entendi essa a questão adstrita, exclusivamente, àquela Casa do Parlamento; e poder uma interferência nossa, sobretudo dos senadores que compõem as bancadas da Maioria, ser interpretada como intervenção irritante em assuntos pertinentes àquela Câmara.

AMBIENTE DE PERTURBAÇÃO

"Felizmente conseguimos manter o Senado fora daquele ambiente de perturbação. Os eminentes senadores das bancadas da Oposição que neste Plenário usaram da palavra e focalizaram a matéria fizeram-no como sempre com grande elevação, elegância e patriotismo. Graças a essa circunstância não estabelecemos debate que, longe de elevar as Casas do Parlamento, desservem a democracia.

O SR. FERNANDES TÁVORA — Dá V. Exa. licença para um aparte?

O SR. FILINTO MULLER — Com muita honra.

O SR. FERNANDES TÁVORA — O Senado não podia deixar de agir dessa forma porque o líder da Maioria merece todo o acatamento. O modo por que V. Exa. invariàvelmente se conduz, neste Plenário, faz jus ao nosso reconhecimento e à nossa admiração.

O SR. FILINTO MULLER — Agradeço realmente emocionado, as palavras tão generosas do eminente senador Fernandes Távora.

O SR. FERNANDES TÁVORA — Faço apenas justiça a V. Exa.

O SR. FILINTO MULLER — ... a quem aprendi a acatar, admirar e respeitar, não só nesta Casa, também fora dela, como homem de bem e de dignidade.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — As palavras do nobre senador Fernandes Távora exprimem, igualmente, nosso pensamento.

O SR. FILINTO MULLER — Obrigado pelo apoio do eminente senador Argemiro de Figueiredo.

Como dizia, sr. Presidente, procurei evitar que, no Senado, vivêssemos aquele ambiente de agitação e de paixão que empolgou, durante dias, a Câmara dos Deputados. Hoje, no entanto, depois de resolvido, por aquela Casa, o seu problema; depois de decidida, pela Maioria, a não concessão da licença para processar o nobre Líder da União Democrática Nacional, entendi podíamos debater o caso. Era mesmo minha intenção ocupar hoje a tribuna, para tecer comentários a respeito da atitude na outra Casa do Congresso e fora dela, do deputado alvo dessa agitação, ou, no pensar da Maioria, o promotor dessa perturbação. Acabo de ouvir, entretanto, o discurso do eminente Líder da União Democrática Nacional. As palavras de S. Exa. atingem tal altitude que me sentiria mal se pretendesse, neste instante, debater fatos superados.

CONGRATULAÇÕES

"Sr. Presidente, congratulo-me com o Senado pela maneira por que o representante das bancadas da Oposição examinou o assunto que até ontem apaixonou a opinião pública. Congratulo-me, outrossim, com o Senado pela atitude elegante e de grande dignidade com que o Líder da União Democrática Nacional, ilustre senador João Villasboas, apreciou êsse problema tão difícil e que tanta paixão tem despertado.

O SR. JOÃO VILLASBOAS — Muito agradecido a V. Exa.

O SR. FILINTO MULLER — V. Exa. nada tem que agradecer. Minhas palavras representam mero ato de justiça. Sr. Presidente, em face da manifestação do Líder da União Democrática Nacional, no Senado, dispenso-me de tecer os comentários que pretendia sôbre o caso ontem encerrado.

CLIMA DE PAZ

"Desejo apenas declarar, respondendo ao final do discurso do ilustre senador matogrossense, que a intenção do sr. Presidente da República não é diversa da que S. Exa. deseja trabalhar com afinco, dentro de um clima de paz e de harmonia, pela realização de seu programa de Govêrno. Seu intento não é outro senão o de servir, bem e fielmente, às altas aspirações do povo brasileiro. Sr. Presidente, declaro a V. Exa. e ao Senado que subscrevo inteiramente e com muito prazer, as considerações tecidas pelo eminente senador João Villasboas a respeito dessas duas figuras marcantes da Câmara dos Deputados — Deputados Afonso Arinos e Vieira de Melo. Ambos estiveram à altura da missão de que estão investidos; ambos souberam defender, com brilhantismo e dedicação, seus pontos de vista; ambos merecem, portanto, o nosso respeito e a nossa admiração.

O TELEGRAMA

"Terminando, sr. Presidente, peço vênia para ler telegrama do sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, em resposta ao do sr. Ildo Meneghetti, Governador do Estado do Rio Grande do Sul, ontem publicado pelo vespertino "O Globo". Responde às críticas ùltimamente feitas ao Chefe da Nação; é como que uma resposta ao apêlo de patriotismo levantado, nesta Casa, pelo nobre senador João Villasboas. Está assim redigido:

"Recebi o telegrama de V. Exa. no qual se contém um apêlo em favor da pacificação e do congraçamento da política brasileira, a fim de podermos enfrentar os graves problemas administrativos de cuja solução dependem o bem-estar e a segurança do nosso povo. Agradeço ao ilustre Governador do Rio Grande do Sul a justiça que me faz quando reconhece ter eu postulado sempre pela harmonia de todos os nossos patrícios, procurando apagar ressentimentos, desarmar prevenções, estabelecer entre todos um ambiente de cooperação sadia. Presidente da República, nunca tive preocupação mais ardente do que lutar contra dissenções, envidar esforços a fim de não chegarmos à situação de crise a que V. Exa. alude. Não me acusa a consciência de ter deixado de atuar sempre com perfeita serenidade no pôsto que o destino me confiou. Não faltei e jamais faltarei à causa da paz, pois creia V. Exa. que os ódios políticos não me contaminaram. Continuo intransigentemente empenhado em defender a Lei, a que devo estar ocupando êste duro e difícil pôsto de comando. V. Exa. e os demais Governadores, mesmo os eleitos por partidos adversários de minha candidatura, são os mais autorizados testemunhos da minha isenção e do meu devotamento à causa pública. Pode V. Exa. confiar na tranquilidade e na firmeza com que me disponho a defender a paz em nosso país e a preservar a autoridade do meu Govêrno, cuja base é a obediência e o respeito à lei. Saudações cordiais. (a) Juscelino Kubitschek".

O telegrama que acabo de ler, sr. Presidente, define a diretriz traçada e seguida fielmente, pelo sr. Juscelino Kubitschek, desde que assumiu o Govêrno da República.

BOM-SENSO

"Ouçá as palavras de bom-senso contidas no apêlo do governador Ildo Meneghetti — atendidas na resposta do Chefe da Nação e as que acabamos de ouvir nesta Casa, pronunciadas pelo nobre senador João Villasboas, eminente líder da União Democrática Nacional, calem fundo no espírito de todos os brasileiros, a fim de que tenhamos dias de tranquilidade, dias de paz e possamos, assim, todos nos empenharmos por atingir o objetivo comum, que fala ao nosso patriotismo — construirmos a grandeza do Brasil. ("Muito bem; muito bem. Palmas").

O orador é cumprimentado.

ECONOMIA E FINANÇAS

O sr. Argemiro Figueiredo voltou a tratar o problema da economia e das finanças, focalizando, especialmente, a intervenção estatal na economia privada. Disse o parlamentar paraibano que "atualmente, discute-se a posição do Estado em face da economia privada. Formam-se as escolas diversificadas pelo maior ou menor volume de ingerência do Estado na economia individual. Os "clássicos" querem o liberalismo econômico; a liberdade de trabalho, de produção e a liberdade da riqueza. Para êles, o progresso das nações firma-se na livre atividade dos homens, sem a intervenção incômoda do Estado.

Os "intervencionistas" não admitem o Estado alheio às atividades econômicas. As múltiplas e complexas relações da vida social interna e externa das nações abrem os caminhos à intervenção do Estado na economia privada. Consideram nociva a propriedade individual e lutam por um regime econômico que transforme em propriedade coletiva os meios de produção e circulação da riqueza".

"Um povo culto, jamais estrangula a liberdade da iniciativa privada. Esta é que marca a democracia, o regime do homem livre e digno. Maior absurdo, quando o Estado se investe em funções impróprias, chamando a si a direção de atividades comerciais e industriais. Faltam-lhe as condições que asseguram o êxito daqueles empreendimentos. E' função incompatível com a natureza de sua estrutura orgânica. Não lhe assiste o espírito criador que produz e multiplica a riqueza. Falta-lhe o gênio da emulação que inspira o aperfeiçoamento do trabalho humano.

INTERÊSSE DO LUCRO

"Não o anima o interêsse do lucro que dá rendimento e compensação ao labor dos homens. Sobram-lhe, porém, as condições negativas. Transborda o gênio da prodigalidade. Domínio da burocracia. Trabalho minguado e precária rentabilidade. Prolifera o germe do empreguismo. E, de tudo, brota sempre, desgraçada e funesta, aquela subversão gritante. A indústria ou atividade que se instituída para aumentar o volume das utilidades e proporcionar o bem coletivo, transforma-se num aglomerado parasitário, pesando na economia pública pelo volume sempre crescente dos "deficits" orçamentários. Não podemos acreditar em resultados satisfatórios de atividades comerciais e industriais do Estado. A ciência econômica pode justificá-lo, mas a observação contrapõe-se a essa conclusão científica.

FRACASSO DAS EXPERIÊNCIAS

"O que vemos, sr. Presidente, é o fracasso constante dessas experiências. Aí estão os transportes ferroviários e marítimos, acusando "deficits" anuais de bilhões e bilhões de cruzeiros. Aí estão as organizações estatais, criadas para o contrôle comercial do preço das utilidades, cujos resultados exprimem a negação dos seus objetivos. Reconhecemos que o Estado precisa intervir sempre nas relações de nossa vida econômica, comercial e industrial. Mas intervir, no bom sentido. Intervir protegendo e nunca estorvando a iniciativa privada. Intervir para combater os trustes e monopólios.

INTERVIR PARA TUTELAR

"Intervir para impôr os princípios da justiça social e impedir a exploração do homem pelo homem. Intervir para tutelar a liberdade e assegurar o gôzo pacífico dos capitais materiais. Intervir quando o exigir o bem público. Nunca, porém, intervir para encampar atividades impróprias à sua natureza e estrutura. Atividades pertinentes à iniciativa individual. Daí porque, sr. Presidente, justifico os temores dos que não se integraram na política que adotamos em relação ao petróleo. Daqueles que se rebelam contra a iniciativa de conduzirmos os Estados à exploração direta do petróleo nacional. Mas, não combatemos essa política que se tornou uma imposição da consciência brasileira. Ao contrário, oferecemos parecer oral e defendemos a Petrobrás, quando se discutiu o problema na Casa do Congresso.

NACIONALISMO ESTREMADO

"Não a fazemos por estremado nacionalismo ou temor dos difamadores impertinentes. Para o nosso nacionalismo, a participação do capital estrangeiro é sempre frutífera e necessária,

(Conclui na 10.ª pag.)

Filinto

Paz e tranquilidade

Petrópolis vai ter mesmo RP

Assembléia Fluminense

O deputado Jaime Justo, do P. S. D. petropolitano, anunciou ontem que a Rádiopatrulha de Petrópolis será inaugurada no próximo dia 18, passando a funcionar nos moldes da mesma organização existente em Niterói.

A propósito, congratulou-se com o sr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança, cujos esforços na concretização da iniciativa, que deverá se estender por outros municípios fluminenses, merecia a gratidão da população do município onde viviam cêrca de 150 mil pessoas.

Estrada

Seguiu-se com a palavra, no Expediente, o sr. Câmara Tôrres, para lamentar a interrupção das obras de abertura da estrada que ligará o município de Angra dos Reis ao de Parati. Disse que êste último se encontra completamente isolado do resto do Estado e do país por ausência total de comunicações terrestres, não sendo, pois, compreensível a paralisação das obras quando restavam sòmente nove quilômetros para a conclusão da estrada.

Outros

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações de ontem: o sr. Rubens Ferraz, para se congratular com o Superintendente da Leopoldina, cel. Laranjeira, por motivo da passagem do 1º aniversário da sua administração, e anunciar o próximo início dos trabalhos de construção da nova estação de Itaperuna; o sr. Dano Coimbra, para justificar uma moção de congratulações com a «Voz Evangélica do Brasil», pela passagem, ontem, do 11º aniversário da sua fundação; e os srs. Geraldo Reis e Simão Mansur, para dar conhecimento do seu júbilo ante a decisão da Câmara dos Deputados negando licença para processar o deputado Carlos Lacerda, e para congratularem-se com aquela Casa do Congresso Nacional.

Adiantamentos

Na Ordem do Dia foi aprovado, em discussão final, o Projeto n. 135, que altera dispositivo de lei relativo ao pagamento de adiantamentos, restabelecendo disposições legais anteriores à fiscalização financeira.

Petebistas contestam R. Silveira

Recebemos telegrama firmado por Paulo Fernandes, Manoel Ballian, Álvaro Ferreira e Maria Prestes Pessoa, redigido nos seguintes têrmos:

«Como amigos e admiradores do deputado Fernando Ferrari, assistimos à homenagem prestada a êle na sede da ABI e ouvimos pessoalmente as palavras brilhantes do Vice-Governador do Estado do Rio e Secretário Geral do PTB, sr. Roberto Silveira, as quais absolutamente não conferem com suas declarações publicadas na quarta página do prestigioso DIÁRIO CARIOCA, do dia 16 do corrente. O Secretário Geral do PTB não só se solidarizou com a homenagem ao ex-líder Fernando Ferrari como também concordou em que, de fato, o PTB de há muito precisava de atualizar sua estrutura em bases novas e para o que contava com a participação do referido deputado». Não é verdade que houve convite para debate. Ou o redator do prestigioso DIÁRIO CARIOCA ouviu mal ou o Secretário do PTB está faltando com a verdade. E' por essas e outras que pessoas das mais diversas classes, que não militam em partidos políticos, se desencorajam em aproximar-se do PTB. Cordialmentes».

Princesa Esperança em Madrid

MADRID, 16 (FP) — Procedente do Rio de Janeiro a princesa d. Esperança de Bourbon e Orleans chegou hoje a esta capital em companhia de seus filhos Glória e Afonso de Orleans.

Lacerda acha que só ontem voltamos à senda da legalidade

Plenário da Câmara

Procurando tirar efeitos psicológicos e políticos da rejeição (pelo "quorum") do projeto que concedia licença para processá-lo por crime de traição, o sr. Carlos Lacerda ocupou a tribuna da Câmara, na sessão de ontem.

Entende o líder da UDN que o acontecimento da véspera tem uma significação especial para a vida do regime, considerando mesmo, no seu ponto de vista pessoal, que só ontem o Brasil reingressou no caminho da democracia.

EXAGÊROS

Em aparte, o líder do PTB, deputado Batista Ramos, aparou os excessos do orador, declarando que, em várias oportunidades, a Câmara já tem dado exemplos de desprendimento e consagração à causa pública. O orador exagerava o significado de um episódio comum na vida dos Parlamentos.

QUER TRABALHAR

Ademais, frisou em seu aparte e posteriormente num discurso, o líder trabalhista, a ninguém convencia a repentina transformação do sr. Carlos Lacerda, cuja pregação contra o regime legal e as autoridades constituídas, ainda está bem viva, na memória de todos.

"V. Exa., como na velha história — sublinhou o aparteante — é lobo vestido em pele de cordeiro".

Anunciou o sr. Carlos Lacerda o seu propósito e o de sua bancada de, agora em diante, apoiar o Govêrno na votação de projetos que visem trazer reais benefícios para o país. Lembra que existem nas comissões numerosos e importantes projetos cujo exame impõe-se com a maior urgência.

Focalizou, mais adiante, o problema do petróleo, declarando que já se incorporara definitivamente ao ponto de vista nacionalista adotado pelo seu partido, em convenção. Sugeriu ao Govêrno a imediata extinção do confisco cambial, assim como o aceleramento do novo alistamento eleitoral.

PUNIÇÃO PARA OS DEPUTADOS

O deputado Jonas Baiense sugeriu, em projeto de resolução, normas para permitir a punição de deputados que pratiquem, no interior da Casa, atos considerados lesivos ao decôro da Câmara.

A Comissão de Justiça passaria a funcionar como tribunal de pronúncia e o plenário como tribunal de julgamento, presidido pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal.

DA CADEIA À REPREENSÃO

O projeto do deputado fluminense tem a seguinte redação:

"Acrescente-se ao art. 201: § 1.º) Se o fato constituir crime de responsabilidade ou contra a segurança nacional, a Comissão de Justiça será o tribunal de pronúncia e o Plenário tribunal de julgamento, procedendo-se na forma da legislação em vigor.

§ 2.º) Na hipótese do parágrafo anterior, a sessão de julgamento será pública e presidida pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal e a Câmara poderá aplicar a pena de prisão cabível por lei ou uma das seguintes penalidades:

I — cassação do mandato pelo voto de dois têrços de seus membros;

II — suspensão do mandato, por prazo que não atinja os últimos trinta dias de sua vigência e pelo voto da maioria de seus membros;

III — reprovação pública pelo voto da maioria dos presentes;

§ 3.º) O deputado punido será, ipso facto, destituído de tôdas as Comissões de que faça parte, como suplente ou membro efetivo".

"Ao art. 202, que trata de delitos cometidos no interior da Câmara, acrescenta a emenda:

§ 4.º) Se o delito fôr cometido por deputado, a Mesa fará realizar o inquérito em segrêdo de justiça e deliberará a respeito em sessão secreta, podendo a Câmara suspender-lhe as imunidades e levantar o sigilo do inquérito, para o efeito de ser processado pela Justiça comum".

Justificando seu projeto, o deputado Jonas Baiense declara que o pronunciamento da Câmara, no dia anterior, não implicava em ter aceito o plenário a tese de inviolabilidade absoluta. A Câmara votara contràriamente ao projeto de resolução porque êste concedera a outro Poder competente para processar deputados por crimes cometidos no recinto do Parlamento".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO alerta as autoridades brasileiras quanto à concorrência que estamos sofrendo das colônias européias na Ásia e na África, com a intensificação da cultura do cacau.

— O SR. SEIXAS DORIA dirige apêlo ao Govêrno no sentido de serem atendidas as populações atingidas por enchentes em Sergipe.

— O SR. JOSE' MACIEL elogia a administração do Serviço Social Contra o Mocambo de Pernambuco, apelando para que o Ministro da Fazenda libere a verba de 30 milhões de cruzeiros, destinada àquela instituição.

— O SR. BROCADO FILHO justifica projeto de lei que cria a Faculdade de Farmácia de Guaratinguetá, em São Paulo.

— O SR. LOBÃO DA SILVEIRA reverencia a memória do desembargador Raimundo Nogueira Faria, recentemente falecido no Pará.

— O SR. JONAS BAIENSE justificando projeto de resolução que altera o Regimento, dando nova redação aos dispositivos que tratam do processo de punição de deputados que pratiquem crimes de responsabilidade ou contra a segurança nacional.

— O SR. FILADELFO GARCIA apela para que sejam solucionados com mais brevidade os processos relativos ao pagamento de proventos aos aposentados, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

INDENIZAÇÕES

— O SR. VASCONCELOS COSTA justifica projeto de lei que autoriza a Comissão do Vale do São Francisco a executar obras de utilidade pública no município de Morada Nova de Minas, em compensação pela perda que sofrerá com a inundação de parte do seu território para construção da barragem de Três Marias.

— O SR. JOÃO MACHADO enaltece a necessidade da rápida tramitação do projeto que proíbe a realização de corridas de cavalos nos dias úteis.

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO comemora o transcurso do primeiro aniversário da administração do sr. Naidir Laranjeira, na E. F. Leopoldina.

— O SR. SERGIO MAGALHAES tece comentários a respeito da política petrolífera do Govêrno.

— O SR. ANISIO ROCHA justifica projeto de lei que dispensa declaração de impôsto de renda servidores cujos vencimentos são inferiores à isenção prevista em lei.

— O SR. GERALDO MASCARENHAS veicula reivindicações salariais da magistratura do Distrito Federal.

— O SR. LUIS TOURINHO sugere sejam destinados aos municípios vinte por cento dos ágios arrecadados nos leilões de divisas.

— O SR. NEWTON CARNEIRO, no grande expediente, apresenta e justifica longamente dois requerimentos de informações: o primeiro relativo à seleção de imigrantes pelo INIC; o segundo a respeito do contrabando que vem sendo feito através de aviões comerciais no interior do país.

(Conclue na 11ª pág.)

Não atendem os vereadores ao apêlo do Presidente

Câmara dos Vereadores

Em face dos rumos que vêm tomando alguns vereadores sôbre as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, o presidente Hugo Ramos Filho dirigiu um apêlo, ontem, ao plenário, encarecendo a necessidade, "para o bom nome da Câmara, de serem estancadas as divergências, compreendendo os legisladores cariocas a relevância do instante político nacional".

Mas seu apêlo não foi atendido e, pouco depois, o sr. Osmar Rezende, da tribuna, proferia discurso com palavras de baixo calão, provocando o levantamento da sessão e sério incidente entre êle o sr. Celso Lisboa que vai noticiado, com os devidos detalhes, em outro local.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Hugo Ramos Filho.

Foi empossado o sr. Miguel Vasconcelos, do PR, em substituição ao sr. Hélio Valcacer, que entrou em gôzo de licença. O sr. Arnaldo Nogueira fêz considerações sôbre a decisão da Câmara Federal a respeito do pedido para processar o deputado Carlos Lacerda. O presidente Hugo Ramos Filho informou que, na reunião da Comissão Diretora, pela manhã, havia sido apreciada a conclusão da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre denúncias dos srs. Celso Lisboa e Ligia Bastos. O sr. Domingos D'Angelo acrescentou, pediu vistas da matéria, cuja análise vai ser detidamente procedida pela Mesa. A seguir declarou: "Encareço dos meus colegas a necessidade, para o bom nome da Câmara, de serem estancadas as divergências, compreendendo os srs. vereadores a relevância do instante político que atravessa a Nação brasileira, a fim de que não sejamos o móvel de um ato que possa perturbar a vida democrática do país". O sr. Osmar Rezende voltou a falar sôbre as conclusões da Comissão de Inquérito, reafirmando tudo que já havia dito na sessão anterior. O sr. Frederico Trota pediu providências para que a Comissão de Justiça dê andamento a um projeto de sua autoria, revogando decreto que instituiu o "impôsto de cessão". O sr. Indio do Brasil pediu que uma comissão de vereadores visitasse a Colônia Juliano Moreira e que verificasse as irregularidades que ali ocorrem. O senhor José Cândido falou sôbre o caso-Carlos Lacerda.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Hugo Ramos Filho.

No momento de ter início a Ordem do Dia, ocorreram os incidentes no plenário, sendo os trabalhos levantados.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Indio do Brasil apresentou projeto de lei mandando abrir o crédito de um milhão de cruzeiros para conclusão das obras da Maternidade do Asilo São Francisco de Assis. O sr. Arnaldo Nogueira enviou requerimento à Mesa, dirigido ao prefeito, pedindo calçamento para a Rua Padre Ildefonso Penalba, de Todos os Santos, que é a única artéria do local sem êsse melhoramento.

— 17 de maio —

Diário de um Repórter

PARECIA UM UDENISTA

O sr. Vieira de Melo ontem até parecia um udenista: tinha sido derrotado, mas em compensação tinha feito o melhor discurso.

CASTELLO

O Que Se Diz:

...QUE um dos deputados petebistas contra a concessão da licença para processar o deputado Carlos Lacerda foi o deputado José Alves...

●

...QUE o voto do dito José Alves não foi por convicção jurídica mas por ter sido derrotado como candidato ao pôsto de 1.º Secretário da Câmara nas últimas eleições...

●

...QUE agora, face aos resultados da votação, foi-se para sempre a esperança do mencionado ex-futuro secretário da Câmara, pelo menos como candidato petebista...

A opinião do leitor

Quando Mangabeira calou

Do leitor Adailton de Albuquerque:

"O sr. Otávio Mangabeira efetuou na Câmara o seu propalado discurso em defesa do sr. Werneck Lacerda, sem ser perturbado com apartes e isto porque na maioria não existe, felizmente, nenhum paranóico obsedado pelo ódio que não saberia respeitar, ao menos por espírito de humanidade à velhice, as cãs de um político já por certo em sua última participação ativa na vida nacional.

Silêncio

Os que não têm as suas inteligências obliteradas pela paixão política, os que têm condições para raciocinar por si mesmos, não transferindo a terceiros as suas faculdades de discernimento, analisando as atuações do político da Velha República derrubada em 1930, ante êsse assômo de valentia do sr. Mangabeira, ocupando a tribuna da Câmara para defender o regime, a Constituição e a inviolabilidade parlamentar, estranham que essa voz tivesse ficado silenciada, concordando com todos os violentos atentados à essa mesma Constituição que culminou pelo golpe contra um Presidente da República, cujo mandato era muito mais sagrado do que o do sr. Werneck Lacerda, pois êle decorria da vontade expressa e soberana não de apenas de uma parcela mínima do povo, mas de sua esmagadora maioria representada por mais de TRÊS MILHÕES de votos livres; estranham os que não se impressionam por bombásticas oratórias, que o orador não tem usado dos mesmos argumentos, não tenha tomado a mesma atitude de pretenso cuidado com o regime e as instituições democráticas, defendendo a inviolabilidade parlamentar do dr. Luthero Vargas, agredido moralmente com uma violência desumana, por êsse "anjinho de candura" que é o sr. Werneck Lacerda e que se viu obrigado a comparecer na famosa República do Galeão.

Calúnia

Estranham os que não são perturbados pelas manchetes dos jornais que o sr. Mangabeira não tenha se apresentado para defender a inviolabilidade parlamentar do sr. EUVALDO LODI, cuja licença para responder a processo foi dada, pelo simples fato do sr. Gregório ter afirmado ter sido influenciado por aquele parlamentar; estranha-se que o sr. Mangabeira não tenha demonstrado o seu amor ao regime, à Constituição e às instituições democráticas, repelindo, reprovando, a ação subversiva do sr. Werneck Lacerda em sua pregação do golpe militar para a instituição de um regime de exceção; estranha-se que o sr. Mangabeira na defesa das imunidades parlamentares, não tenha tido a necessária independência, a coragem cívica para reprovar atitudes criminosas que não podem ficar impunes por uma imunidade que não existe em verdade para praticantes de crimes previstos no Código Penal, que não deixam de ser crimes pelo simples fato de serem efetivados por parlamentares; estranha-se que o sr. Mangabeira não tenha condenado o uso de roubo de armas para efeito de farsa política; estranha-se não tenha vindo a público para condenar o uso da calúnia continuada e permanente e do ódio doentio como arma política; estranha-se que o sr. Mangabeira fugisse do exame de tôdas as causas determinantes do efeito da concessão da licença para responder perante à Justiça pelos crimes cometidos pelo sr. Werneck Lacerda. E por tôdas essas omissões é que a falação do sr. Mangabeira só foi ouvida num ambiente de silêncio sepulcral em homenagem e respeito ao velho parlamentar baiano".

ESGOTAMENTO DAS JAZIDAS DE LAFAYETTE EM DEZ ANOS CASO PROSSIGA SUA EXPORTAÇÃO DESENFREADA

Alarma, na indústria siderúrgica nacional — Denúncia do acôrdo existente com a firma exploradora — O Brasil, contudo, pode e deve continuar exportando minérios de outras jazidas

Levantamentos técnicos afirmam que, dentro de 10 anos, as jazidas de minério de manganês de Lafayette (Minas) estarão esgotadas, se se prosseguir na atual extração desenfreada do minério. Esta notícia alarmante para a economia siderúrgica do Brasil é que está impondo a imediata denúncia do acôrdo firmado pela União com a Cia. Meridional de Mineração, subsidiária da United Steel Corporation, para a exploração daquelas jazidas.

Sempre defendemos com denodado empenho a necessidade de exportamos nossos minérios, fonte insuperável de divisas, mas que dormem no subsolo sem contribuir em nada para o nosso progresso. Essa exportação, todavia, pôsto que deva ser feita em larga escala, não deve e não pode, em nenhum momento, ferir os interêsses nacionais.

Essa diretriz é justamente o inverso do que ocorre com as jazidas de Lafayette. Suas reservas são limitadas e sua proximidade dos centros siderúrgicos — é nelas que se Volta Redonda se abastece — as torna da tal modo estratégicas que o seu esgotamento poderá ameaçar mesmo de colapso a nossa produção siderúrgica.

Afinal, o Brasil não dispõe tão sòmente dessas jazidas. Aí estão as da Serra do Navio, no Amapá, e as de Urucum, em Mato Grosso, tôdas com reservas imensamente superiores às de Lafayette, e cuja exploração, devido às dificuldades de transporte, aconselha a que sejam dedicadas à exportação.

Passemos, portanto, a exportar os minérios extraídos dessas jazidas longínquas, e reservemos as de Lafayette para as nossas necessidades domésticas. Isto é o lógico, o racional, o que corresponde aos altos interêsses da economia brasileira.

A solução do problema é urgente, e, a propósito, vale acentuar que existe no momento, em tramitação no Congresso, um projeto que reduz de 20% as quotas de exportação do minério de Lafayette. Essa redução — afirmamos — não consulta os interêsses nacionais porque, em vez de eliminar o mal, apenas adia por mais algum tempo as suas consequências. O que é necessário é que se extinga a concessão, transformando-se as jazidas de Lafayette em reservas nacionais, que supram tão sòmente a nossa siderurgia, tôda ela localizada em Minas, Estado do Rio e São Paulo.

Não será a primeira vez que o Govêrno denunciará um acôrdo por ser contrário ao progresso e mesmo à sobrevivência de nossa economia siderúrgica. Temos o dever de zelar pelas nossas riquezas, principalmente por aquelas que mais nos convém à estrutura econômica do país. E êste é o caso das minas de Lafayette.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

ABERTURAS:

BANCOS PARTICULARES

Dólar, venda	75,00	—
Dólar, compra	73,00	—
Libra, venda	210,00	—
Libra, compra	204,00	—
Marco, venda	17,90	—
Marco, compra	17,40	—
Lira, venda	0.120	—
Lira, compra	0.114	—
Franco, venda	0.217	—
Franco, compra	0.207	—
Escudo, venda	2.65	—

FECHAMENTO:

Dólar, venda	74.50	—
Dólar, compra	72.50	—
Libra, venda	207.00	—
Libra, compra	201.00	—

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960 e dólares a Cr 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6607	0.6320
Florim	4.9454	4.8245
Marco	4.4907	4.3810
Franco belga	0.3746	0.365
Florim	4.9431	4.8222
Pêso uruguaio	4.6527	4.4890
Lira	0.0300	0.0292
Franco francês	0.0535	0.0522
Franco suíço	4.4269	4.2834
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.740	2.634
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0.3197	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.4.

Câmara Sindical

Medidas cambiais fixadas em 14 de maio de 1957.

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	76.72
Alemanha, Marco	17.81
Argentina, Pêso	2.20
Bélgica, Franco Belga	1.59
Canadá, Dólar	81.09
Dinamarca, Coroa	7.85
Espanha, Peseta	1.59
França, Franco	0.1945
Holanda, Florim	20.12
Inglaterra, Libra	207.61
Itália, Lira	0,1241
Portugal, Escudo	2,6891
Suíça, Franco	17.74
Uruguai, Pêso	18.80
MERCADO OFICIAL	
América do Norte Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4.4845
Bélgica, Franco Belga	0.3743
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0534
Holanda, Florim	4.9413
Inglaterra, Libra	52.5556
Itália, Lira	0.0299
Suécia, Coroa	3.6402
Suíça, Franco	4.4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	75.83
Alemanha, Marco	18.12
Argentina, Pêso	1.98
Chile, Pêso	0.14
França, Franco	0.1868
Espanha, Peseta	1.50
Holanda, Florim	18.50
Inglaterra, Libra	208.02
Itália, Lira	0.1220
Peru, Sol	4.50
Portugal, Escudo	2.69
Suíça, Franco	17.50

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados no Mercado de Títulos foram regularmente desenvolvidos, achando-se estáveis as apólices da União e as Obrigações de Guerra. Regularam firmes as estaduais de São Paulo, de sorteios, com as de Minas e Rio ainda frouxas. As ações de Companhias negociaram-se ainda em escala regular e fecharam bem colocadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM	
154 Unif.	690,00
264 D. Emis. Nom.	690,00
124 Idem	700,00
1.834 Idem pt.	790,00
571 Idem — Emp. Ant.	780,00
28 Idem	790,00
200 Reajust.	790,00
17 Idem	795,00
OBRGS.:	
300 T. Nac. 1932	930,00
45 Ferroviárias Sa/J.	750,00
36 Guerra Cr$ 100	75,00
7 Idem	76,00
10 Idem Cr$ 200	150,00
8 Idem	152,00
2 Idem Cr$ 500	374,00
1.132 Idem	375,00
7 Idem	380,00
197 Idem Cr$ 1.000	790,00
100 Idem	795,00
40 Idem	796,00
27 Idem Cr$ 5000	3.980,00
275 Idem	4.000,00
ESTADUAIS APLS.:	
49 Minas 55 pt.	300,00
75 Minas 75 pt.	370,00
1.258 Minas 1177	550,00
135 Minas — R ce.Econ. 1a. Série	600,00
145 Minas — Lei 936	480,00
41 Minas 2a. S. 1934	90,00
24 Idem	92,00
53 Idem 3a. Série	92,00
MUNI DO D. FEDERAL:	
120 Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	593,00
50 Idem	594,00
65 Idem	595,00
24 Idem	600,00
27 Idem Plano B	585,00
24 Emp. de 1931	145,00
BANCOS — Ações:	
35 Brasil Cr$ 200	470,00
200 Idem	480,00
COMPANHIAS:	
50 N. America Nom. Cr$ 200	700,00
100 Brasileira E. Elétrica Cr$ 200 pt.	140,00
100 Carioca Industrial Cr$ 100	135,00
50 Brahma Ord. Cr$ 200	520,00
800 Idem Pref.	512,00
20 Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000	1.420,00
1.400 Ferro Brasileiro Cr$ 300	250,00
198 Mesbla pt. Cr$ 200	206,00
50 0Pneus General Pref. Cr$ 1.000	720,00
100 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.240,00
200 Idem	1.245,00
236 Idem C/Div.	1.320,00
4 Idem C/Dirt.	2.200,00
130 Sid. Mannesmann Ord. Cr$ 1.000	900,00
DEBI S:	
10 Cia. Brahma 9 por cento Cr $5000	4.400,00
1 Cia. Petróleo Brasileiro Cr$ 400 7%	240,00
9 Idem Cr$ 800	480,00
2 Idem Cr$ 1.000	600,00
375 Cia. Sul Mineira de Eletricidade 8%	110,00
L. HIP.:	
50 Bco. Prefeitura	610,00
ALVARAS:	
3 Apls. Div. Emis. N.	690,00
LEILÃO:	
5 S/Ef. do Rio de Janeiro C. Club.	200.000,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 327,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 2.897 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 2.897 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 8.990 sacas para a América do Sul. Existência 504.376. Café despachado para embarques 31.569 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	377.00
Tipo 3	367.00
Tipo 4	357.00
Tipo 5	347.00
Tipo 6	337.00
Tipo 7	327.00
Tipo 8	317.00

PAUTAS

ESTADO DE MINAS		
Cafés finos	Cr$	32.70
Cafés finos	Cr$	43.00
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	32,00

CAFE' A TERMO

ABERTURA Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1957	S/V	340.00
Junho, 1957	343.00	340.00
Julho, 1957	333.00	330.20
Agôsto, 1957	327.00	323.00
Setembro, 1957	327.00	323.00
Outubro, 1957	S/V	323.00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1957	S/V	340.00
Junho, 1957	S/V	S/C
Julho, 1957	S/V	S/C
Agôsto, 1957	327.00	S/C
Setembro, 1957	326.00	S/C
Outubro, 1957	S/V	S/C

Vendas — Não houve.
Mercado, — Fraco.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas nada. Existência 19.934 sacas.

Cotações por 50 quilos:
Branco cristal — 580,00 a 590,00 —
Mascavinho — 480,00 a 490,00.

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 620. Existência .. 47.170 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	490.00 a 500.00
Seridó, tipo 4	470.00 a 475.00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	435.00 a 440.00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará tipo 3	425.00 a 430.00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 5	420.00 a 425.00
Matas tipo 3	390.00 a 395.00
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista tipo 5	420.00 a 425.00

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

Cotações por 10 quilos:
Fibra média — Sertões tipo 5, nominal. Fibra curta — Paulista, tipo 5, Cr$ 410.00 a 415.00.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 36.084.500,00 o leilão de divisas de câmbio realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	Car	Montante das Divisas: Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágios: Mínimo	Máximo
US$ NORUEGA PRONTO	1a	13.000	13.000	—	29.50	29.60
	2a	121.000	121.000	—	50.00	50.30
	3a	11.000	11.000	—	73.00	73.00
	4a	3.000	—	3.000	—	—
	5a	2.000	—	2.000	—	—
US$ TCHECOESLOVAQUIA PRONTO	1a	31.000	31.000	—	29.00	30.50
	2a	8.000	3.000	5.000	47.00	47.00
	3a	134.000	21.000	113.000	73.00	73.00
	4a	6.000	6.000	—	110,50	110.50
	5a	2.000	1.000	1.000	231.00	231.00
US$ TURQUIA PRONTO	1a	10.000	—	10.000	—	—
	2a	54.000	—	54.000	—	—
	3a	18.000	—	18.000	—	—
	4a	7.000	—	7.000	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1a	665.000	420.000	245.000	4.20	4.20
	2a	847.000	847.000	—	6.81	6.81
	3a	329.000	329.000	—	10.57	10.58
	4a	21.000	14.000	7.000	15.50	15.50
	5a	21.000	—	21.000	—	—
COROAS SUECAS PRONTO	1a	115.000	115.000	—	6.31	6.32
	2a	660.000	660.000	—	9.09	9.09
	3a	375.000	375.000	—	17.37	17.61
	4a	40.000	40.000	—	20.90	20.90
	5a	15.000	—	15.000	—	—

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 120.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 409
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1957

173 TÍTULOS POR CR$ 6.460.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

RFP OXE IXS EGY LLS QMP

6 TÍTULOS DE Cr$ 200 000,00 — Cr$ 1 200 000,00
20 TÍTULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$ 2 000 000,00
20 TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00 — Cr$ 1 000 000,00
11 TÍTULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$ 330 000,00
17 TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00 — Cr$ 425 000,00
53 TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$ 1 060 000,00
43 TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$ 430 000,00
3 TÍTULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$ 15 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE Cr$ 200 000,00
Dr. ARTHUR CARNEIRO GUIMARAES, médico

TÍTULOS DE Cr$ 100 000,00
Dr. ATILIO CONTE | BANCO BOA VISTA S. A., p/c/terceiro
Dr. CLARICO XAVIER AIROSA, Gal. Exército | CARLOS FERREIRA DE SOUZA, p/s/filhas

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00
PAULO DA COSTA NOGUEIRA, motorista | BEATRIZ MENEZES VIEITAS, modista
PAULO SANTOS, bancário

TÍTULOS DE Cr$ 30 000,00
ROSA FILLER, corretora | REGINA MARIA BENEVIDES
JOÃO MORAIS

TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00
NESSIN COHEN, comerciante | IRACY DA CUNHA CARVALHO
JOÃO GONÇALVES ROCHA CASTRO | EDGARD GUIMARAES COTECHOLL

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00
MARCOS MIMON NAHON, comerciante | PAULO KRUGER DA NOBREGA, bancário
MANOEL MARTINS BASTOS, p/s/fa. Telma | ANTONIO DE SOUZA, funcionário público
HÉLIO ABRUNHOSA MONTEIRO, comerciante | BALTHAZAR GÓES, Oficial Polícia Militar

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00
HASCIL BERER | MANOEL DELFIM
PROCÓPIO DONAT, p/s/filhos | NARCISO BASTO, comerciante
ANGELO MONTOVANOS, comerciante | Dr. ODILON DUARTE BAPTISTA
GEORGE ABRAHAM GOLDBERG, arquiteto | ROQUE FELICIO PALERMO, comerciante
NICOLAU LUIZ CARDOSO GUIMARAES

TÍTULOS DE Cr$ 5 000,00
RUY DA FONSECA SARAIVA (2 títulos)

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE Cr$ 100 000,00
MENIN NACIF BONSENY — Bom Jesus Itabapoana | OLIVIA CORREA MORAES — Miguel Pereira, E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00
JORGE FELIX, p/s/esp. e filhos — Miracema | RESK SALIM CARONE — Cachº Itapemirim

TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00
EURICO GLICÉRIO BASTOS — Niterói | MARIO SOUZA, bancário — Campos
EMIDIO MORAES FILHO — São Gonçalo — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00
Dr. EDO DE ALMEIDA — Nativ. Carangola | JOÃO CARLOS SILVA — Natividade Carangola
DILMAR BARROSO SARMENTO — Nativ. Carangola | DINORA GONÇALVES FRAGA — Campos, E. Rio
ROBERTO FERNANDES PENTAGNA-Marq. Valença | LILIA VIEIRA — Castelo — E. Santo
JOSÉ CAZELLI DE MORAES — Celina — E. Santo

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00
ORLANDO BOTTARI — Nova Iguaçu — E. Rio | CLOVIS RAYMUNDO TOMÉ SILVA — Itaboraí
MARIA C. F. PINTO — Sta. Isabel Rio Prêto | FERNANDO H. DOS SANTOS — Macaé — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 5 000,00
ROBERTO FERNANDES PENTAGNA — Marquês de Valença — E. Rio

ATÉ ABRIL DE 1957 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 879.065.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 31 DE MAIO CORRENTE

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

COMANDANTE CAPELA
(Paquete) VG. 86 — IDA
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador.
Receberá cargas nas docas de 20 a 22 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Bilbáo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE CHILE
Sairá a 8 de junho para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA'
Sairá a 26 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Charleston e Nova York.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CANADA'
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Charleston e Nova York.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A barragem de Três Marias

Foram solenemente assinados, há poucos dias, os contratos entre o Govêrno brasileiro e as firmas estrangeiras para a construção da barragem de Três Marias, o grandioso empreendimento que visa a redimir uma imensa região geoeconômica das mais promissoras do país.

Vários Estados que compreendem a região nordestina serão beneficiados com a obra ciclópica a ser inaugurada, ainda, pelo atual Govêrno. Para que se tenha uma idéia exata da grandiosa obra, basta que se diga que, com a sua construção, a Hidroelétrica de São Francisco será beneficiada com a duplicação de sua fôrça.

A barragem de Três Marias, pela sua magnitude e expressão econômica, por si só, consagraria o Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, por que nenhuma outra realizada últimamente em nosso país, tem a sua significação, o seu valor, as suas proporções. Abrir-se-á, pela mão do homem, o mar imenso, isto é, um poderoso reservatório d'água cinco vêzes superior ao tamanho da imensa baía de Guanabara; a fôrça que resultará da maravilhosa obra irá alimentar milhares de indústrias que, certamente, serão instaladas em tôda a região beneficiada com a energia criadora das usinas hidroelétricas como marcos grandiosos de nosso progresso, de civilização, de desenvolvimento econômico.

Além do mais, Três Marias terá a finalidade de dotar todo o Vale de São Francisco das necessárias condições de fertilidade do solo, por via do represamento das águas que, durante as enchentes, produzem a devastação e a ruína às áreas ribeirinhas.

O Presidente da República ao firmar o memorável e histórico ato, que importará na redenção econômica do vale do "rio da unidade nacional", ressaltou que a realização do grandioso empreendimento representará "o passo mais avançado na luta contra o subdesenvolvimento.

Assinado o contrato do cacau

Foi assinado ontem à noite, pelo Ministro da Fazenda, o contrato entre o Govêrno e a Comissão de Recuperação da Lavoura Cacaueira, recentemente nomeada por decreto federal, a fim de financiar àquela cultura em Cr$ 1 bilhão.

A seguir, o contrato foi levado à assinatura do Presidente do Banco do Brasil, sr. Paes de Almeida. Agora, a execução do plano fica dependendendo apenas de registro pelo Tribunal de Contas.

O fato é de real significação para os cacauicultores, pois a assinatura foi seguida de importante providência de amparo àqueles produtores.

O café no Paraná

O sr. Arnaldo Setti, presidente da Junta Administrativa do IBC, que regressou ontem, do Paraná em declarações prestadas ao DIARIO CARIOCA, no gabinete do Ministro da Fazenda, afirmou que a próxima produção cafeeira paranaense é estimada em 3,8 milhões de sacas, mas a do ano vindouro será da ordem de 10 milhões de sacas, no mínimo. Acentuou que estão plantados no solo do Estado 1 bilhão e 100 mil cafeeiros a despeito de as estatísticas sòmente registrarem a existência de 800 milhões.

Interrogado sôbre o problema da futura superprodução mundial cafeeira, afirmou que, precisamente na próxima reunião da Junta, a realizar-se a partir de 22 de junho vindouro, serão discutidas e aprovadas medidas de defesa da política cafeeira a longo prazo.

Regressou o chefe do gabinete do Ministro

O sr. Francisco Moacir Sabóia Santos, chefe do gabinete do Ministro da Fazenda, regressou ontem de sua viagem a Genebra, onde foi desincumbir-se de importante missão do Govêrno brasileiro junto ao GATT. Ontem mesmo o sr. Sabóia Santos reassumiu suas funções de chefe do gabinete do titular da Fazenda.

Cotação do café

NOVA IORQUE, 16 (UP) — Os cafés colombianos e o Santos 4 se mantiveram inalterados nas operações de hoje do mercado de entrega imediata. O Santos 4 permaneceu a 58 centavos de dólar por libra-peso, ao passo que os tipos colombianos continuaram a 64 centavos e 75 centésimos de dólar.

O tipo "B" fechou entre alta de 5 e baixa de 20 pontos, com venda de 75 contratos. O "M" fechou com alta de 5 a 70 pontos, venda de 29 contratos.

As operações de ajustamento caracterizaram os dois contratos, ganhando o posição distante do "B" devido às compras de operadores e corretores. O tipo "M" teve sua atividade restringida à espera de mais notícias da Colombia a respeito da desvalorização do pêso.

Nova queda do dólar

O dólar voltou a cair ontem, nesta praça, sendo vendido a Cr$ 74,50 e adquirido pelos estabelecimentos bancários a Cr$ 72,50. Os saques da libra foram realizados à razão de Cr$ 210,00 e as compras a Cr$ 204,00, mercado calmo.

Assistência técnica à América Latina

NAÇÕES UNIDAS, 16 — (United Press) — O programa ampliado de assistência técnica para a América Latina aumentou em 3.400.000 dólares nos últimos 3 anos.

Um relatório apresentado à Conferência da Comissão Econômica para a América Latina, que iniciou suas sessões em La Paz, diz que em 1954, se inverteram na ajuda técnica à América Latina, 3.900.000 dólares; em 1955, 5.500.000.000 dólares e em 1956, 7.300.000 dólares.

Segundo uma declaração recente de David Owen, Presidente da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas, a ajuda durante o corrente ano será ainda maior.

O Brasil- o maior país latino-americano em tamanho e população, recebeu quase 1.000.000 de dólares, obtendo os maiores benefícios.

"Mas, o tamanho do país — disse o relatório — não é o critério que se segue na distribuição da ajuda técnica. A ajuda vai à zona onde pode ser útil. Por exemplo, os outros que receberam mais ajuda nessa ordem, são o Chile, Equador, Colômbia, Paraguai e Bolívia".

O relatório destaca que o aumento do custo do programa foi ocasionado, também, pelo incremento dos programas de assistência técnica em outros países latino-americanos.

Diz o relatório que em 1956, o Brasil, Peru e Venezuela receberam o dôbro da assistência técnica que receberam no ano de 1955.

O relatório, mais adiante, revela que um curso especial para economistas, com caráter permanente, foi organizado no Brasil, sob o patrocínio do Banco de Fomento Econômico Brasileiro.

O relatório abrange a ajuda prestada pela Comissão, em todos os campos de atividades nos países latino-americanos.

O Ministro na Fed. das Indústrias

O Ministro da Fazenda, especialmente convidado pela Diretoria da Federação das Indústrias do Distrito Federal e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, comparecerá na próxima têrça-feira, dia 21, às 17 horas, à reunião plenária dos industriais cariocas. Na ocasião, além de presidir à cerimônia de entrega dos prêmios conferidos pela Federação aos cinco primeiros colocados no «Concurso de Cartazes Sôbre Produtividade e Bem-Estar Social», o ministro José Maria Alkmim debaterá, com os industriais, problemas relacionados com a política econômico-financeira do Govêrno, especialmente os relacionados com o crédito, exportações e importações, sistema cambial, política fiscal etc.

Os artistas premiados no «Concurso de Cartazes Sôbre Produtividade e Bem-Estar Social» são os srs. Augusto Conde, Ivan Luz Almeida (2 prêmios), Vittorio Cognac e Silvio Ribeiro Cordeiro.

Reunião da CEPAL

LA PAZ, 16 — (UP) — A Comissão Econômica para a América Latina elegeu presidente do seu sétimo período de sessões, o sr. Hugo Moreno, Ministro da Fazenda da Bolívia e chefe da delegação do seu país.

Conversações egípcias

CAIRO, 16 (UP) — Uma delegação de 5 membros do govêrno egípcio partiu hoje para Roma a fim de iniciar ali uma série de conversações com os representantes britânicos para o descongelamento dos fundos de libras egípcias na Grã-Bretanha e o reinício do comércio entre ambos os países.

Os delegados começarão amanhã conversações com os funcionários italianos para a conclusão de um novo acôrdo de pagamentos entre os dois países. As conversações com os funcionários britânicos, por outro lado, se iniciarão a 23 de maio.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

A V I S O

Chegou ao conhecimento da Companhia Telefônica Brasileira que pessoas menos escrupulosas têm procurado pretendentes a telefones ou candidatos a mudança, com promessas de apressamento da instalação do aparelho, mediante recompensa.

A CTB comunica que, em todos os casos, os pagamentos devidos são exclusivamente aqueles previstos no contrato vigente, sendo que os de novas instalações são efetuados nos guichês da Companhia e os de mudança são incluídos nas futuras contas mensais.

Quaisquer outros pagamentos, além de indevidos, não podem alterar o critério de atendimento pela ordem cronológica.

Em qualquer caso, poderá o assinante exigir da pessoa que o procura, o cartão de identidade mencionado na página n.º 6 da Lista de Assinantes.

A Companhia agradece a colaboração dos assinantes e do público em geral, na repressão a essa prática irregular.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!

NOS BASTIDORES DA BIENAL

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, criador da Bienal de São Paulo, discutindo com o Secretário da Mostra, Arturo Profili aspectos da grande competição internacional, que tanto tem elevado o nome artístico do Brasil no estrangeiro

50 Artistas na IV Bienal de S. Paulo

Artes — Antonio Bento

O JÚRI da IV Bienal de São Paulo já concluiu os seus trabalhos, não somente aqui como na capital paulista. De quase dois mil e quinhentos trabalhos, deixou passar apenas cento e sessenta e cinco, pertencentes a cinquenta artistas. Das obras aceitas, sesseta e cinco são pinturas, setenta e cinco gravuras e desenhos e quinze esculturas.

Pelo cotêjo dos números, verifica-se que o júri foi rigoroso, pretendendo melhorar o nível qualitativo da mostra o que só merece elogios. Pode perfeitamente um júri de seleção ser rigoroso, sem ser injusto. Quando tem intenções polêmicas e partidárias ou quando julga tendo em vista preconceitos acadêmicos e antiquados é que as comissões de seleção erram ou praticam injustiças e desatinos.

SEGUNDO se divulga, foi revisto, em alguns pontos, o julgamento feito no Rio, sendo aprovados alguns trabalhos a respeito dos quais houve a princípio votação dividida. Diversas obras, cujo julgamento ficara em suspenso, foram aceitas e outras rejeitadas definitivamente.

Pelo que ainda se divulga, o júri chegou a cortar trabalhos de artistas que obtiveram os grandes prêmios em Bienais passadas. E' uma decisão francamente polêmica, poi. atenta contra a própria tradição criada pela Bienal de São Paulo, exposição de importância internacional, cujo prestígio no exterior é fato indiscutível. Se corta tais obras, o júri presta um desserviço, não aos artistas premiados, e sim à própria Bienal, que consagrou expositores medíocres, incapazes de competir no próprio país.

ORA, os maiores prêmios da Bienal conferem categoria internacional aos seus titulares. E' sob êsse aspecto que me parecem suscetíveis de comentários as anunciadas resoluções do júri de seleção da IV Bienal do Parque Ibirapuera. Quanto ao critério de rigor nos julgamentos, só merece louvores, pois a delegação brasileira, em matéria de qualidade, deve ser a primeira a ser apontada como exemplo. Se desejamos que as delegações estrangeiras sejam boas, devemos começar tornando excelente, se possível, a escolha da representação nacional.

* * *

ONTEM um grupo de artistas e críticos, à frente dos quais Oscar Niemeyer, visitou num galpão da Ilha do Governador, junto à futura Cidade Universitária, o grande painel abstrato, de 37 metros, que Firmino Saldanha fêz para o Colégio Estadual de Belo Horizonte (projeto daquele arquiteto). Pelas suas dimensões e qualidades plásticas, é uma das maiores obras da arte abstrata na atualidade.

Tivemos ontem, à mesm hora, três exposições inauguradas: a de Di Cavalcanti, na Galeria Exclusividades, à Rua Xavier da Silveira, 16, a do fotógrafo Roiter, no Museu de Arte Moderna e a de estudantes norte-americanos de belas-artes, na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, n. 103.

* * *

AMANHÃ, às 20 horas, no "Maracanãzinho", os "Pequenos Cantores de S. Domingos", em concêrto que promete despertar grande interêsse mesmo porque se destina a angariar recursos para essa obra pia e educativa.

Será executado extenso programa, com composições de Beethoven, Vitória, Villa Lobos, Bach, Saint-Saens, Verdi, Stephen Foster, Camargo Guarnieri, Alda Caminha e outros compositores.

* * *

EM PROSSEGUIMENTO à série de récitas líricas da temporada em curso, no Teatro Municipal de Niterói, sábado próximo, às 21 horas, será representada a "Traviata", tendo como intérpretes Diva Pieranti, Alfredo Colombo, Paulo Fortes, Carlos Valter, Loretta Laccé e outros.

A regência caberá ao maestro Mário de Bruno, tendo Carlos Marchese como "regisseur".

* * *

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira inaugurará a temporada de concertos para o seu quadro social, no próximo dia 25, às 16,30 horas, no Teatro Municipal. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

Oportunamente publicaremos o plano geral da temporada da OSB com relação completa de regentes e solistas que atuarão.

As inscrições para novos sócios acham-se abertas na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Avenida Rio Branco, 135, sala 918.

Um Jacto de Notícias Num Dia Vazio
Carmem Tessier Vem ao Rio

Sociedade — Jean Pouchard

COLUNA A JACTO: Domingo sucederá um almôço na gostosa ilha dos Mayrink Veiga. — Quarta-feira, o sr. e sra. Alvaro Catão receberão um grupo de amigos para jantar e bebericar. "Black-tie". — A srta. Maria Sônia Soares de Araújo me segredou que ficará muito tempo sem Flor Azul. — Ontem, houve um ensaio geral das candidatas a "Rainha das Rosas". Entretanto, não posso opinar nada. Funcionarei presidindo o juri. — O glamuroso Ivon Cury é a nova atração cantante da "Boite Fiesta". — Em primeira mão: Ainda este ano, Carmen Tessier, que é a colunista mais famosa da Europa, estará circulando no Rio. — Hélio Dorea (o colunista desaparecido do Hotel Glória) foi encontrado em Vitória. Felizmente a coisa não foi grave, apenas uma Flor Azul marôta. — A paulista e simpática sra. Vera Lelamain estreou nova idade. — Muito ousado o decote que a sra. Tânia Kowarick exibia elegantemente durante o baile "Branco, Prêto e Vermelho". — Com um almôço será homenageado hoje o sr. Jacques Levy. — Em Cannes, a charmosa Mônica Coimbra de Castro circula dentro do "Festival de Cinema". — Na convenção do "Lyon's Club" no Teatro Municipal, quando a louríssima srta. Tutsi Bertrand apareceu no palco, todos ficaram em pé. Motivo: ela era a porta-bandeira do Brasil. — Para a recepção do dia 25, que não será em estado de "black-tie", o Embaixador da Argentina, pede que todos exibam os seus convites. É preciso seleção. — Brevemente será anunciado o noivado da movimentada srta. New Cobra. — O sr. Raimundo Melo Viana tomava água mineral outra tarde no Copa. — Um dos sorrisos mais irresistíveis da nova geração é o da morena srta. Arlete Mello. — Dia 29, o marquês e a marquesa Lanza d'Ajeta receberão para jantar em homenagem ao príncipe d. João de Orleans e Bragança. — A alfaceana srta. Maria de Lourdes Monteiro é mesmo um poema em forma de brôto, mas para "Miss Brasil" prefiro um tipo um pouco mais alto e curvilíneo. — Em Paris, o casal Ricardo Jafet arruma as malas para retornar ao Rio. — O "play boy" Fernando José Pessoa de Queiroz circula com uma nova e morena Flor Azul, mas diz que não quer nada com o altar. — O Embaixador da Grã Bretanha recebe dia 30 para um diplomático jantar. — Continuam côr de alface os cabelos da charmosa sra. Clisthenis (Norma) Duarte. — As "boites" andam mais tristes e vazias. Dizem que a culpa é do dinheiro que anda curto. — Hoje, jantar "chez" Armin Bernhardt. — O "Fred's" proibiu agora trajes esportivos para as suas noitadas. — Muito falada a noite espanhola programada para o dia 20 no Hotel Glória. Haverá um desfile de trajes típicos da Espanha. — Amanhã, J.K. estará inaugurando a nova sede do Clube Monte Líbano. Depois, sucederá um baile em estado de "black-tie". — A morena srta. Verinha Saboia ainda este ano subirá ao altar. O noivo é o "gentleman" Hercílio Maugurguer. — O figurinista Givenchy escreve mandando dizer que só no início de 58 poderá exibir os seus modelos no Rio. Como vocês já devem saber, êle executará este desfile com modelos em algodão nacional. — O Clube de Xadrez de Araruama está programando um desfile com a participação de brotos da sociedade carioca. — O sr. João Augusto Penido ainda (já eleito) não assumiu a presidência do Country. — Certas pessoas precisam se convencer de que a impontualidade nunca foi "bem". Isso, meus amigos, em todo mundo chama-se falta de atenção e educação. — Nos "States", o conhecido músico Jimmy Dorsey foi internado em uma casa de saúde em estado grave. Jimmy está atacado de nefrite. — A nova idade do sr. Valter Moreira Salles será devidamente comemorada dia 28. — "A minha única paixão até hoje foi o Jorginho Dorea": Marli Daise. — Outra que também não tem chance no concurso de "Miss Brasil" é a srta. Vanilda Melo.

Este brôto é outra candidata a "Rainha das Rosas de 57": srta. Heloisa Machado Sobrinho

POR hoje é só. As noitadas do Rio andam vazias, e eu meio adoentado. (Minha Flor Azul já voltou de Belo Horizonte, depois de derrotar a campeã uruguaia de tênis). Tchau.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Fernandes Perreira; Manuel Luís Martins; Carlos Araújo Barbosa; Mário Pires; J. Leitão Assunção; Dialma Macieira Nascimento; J. G. Paulo Mendes Domenici; escritor Pedro Bloch; Célio Negreiros de Faria; escritor Lauro Nunes (Terra de Sena); Renato Manuel Coelho; Paulo Gomes de Sousa; José Pereira Faria; Henrique Spitzman; Miguel Curi; Mário Sayão de Carvalho Araújo; Claudemiro Ciro de Castro; cônsul Luís Aranha Pereira; cônsul Rodolfo Kaiser Machado; cônsul Roque De Grazia; maestro João Nepomuceno dos Santos e Otávio Cano.
SENHORAS:
Jaira Lagineira Alves; Carmem Denebola Azeredo Coutinho Freire e Nair Sampaio.

CASAMENTOS

— Com a senhorinha Odaléia dos Reis, filha do sr. e senhora Orides Batista dos Reis, casa-se no dia 25 o nosso confrade Alamir Carvalho. A cerimônia religiosa será realizada às 17 horas, na matriz da Candelária.

— No dia 25, casam-se o sr. Marcio de Carvalho Braga, e a senhorinha Dulce Maria, filha do sr. e senhora Alberto Vitor de Magalhães Fonseca. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,45 horas, na matriz da Candelária.

BODAS DE OURO

Completam amanhã cinquenta anos de casados o sr. Francisco Pina de Carvalho e a sra. Maria Cândida de Carvalho.

Seus filhos, netos e bisnetos mandarão rezar u'a missa em ação de graças às 11 horas na Igreja de Santo Antônio dos Pobres e à noite oferecerão uma recepção aos seus parentes e amigos na Rua Eliseu Visconti, 120, casa 22 (Catumbi).

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre hoje, será o dr. Leite de Castro, médico da Beneficência Portuguêsa e ex-vereador carioca, alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos e companheiros.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 16 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil, pelo jornalista Jacy Rêgo Barros, sôbre "Joana de Gusmão" — a bandeirante sublime". Entrada franca.

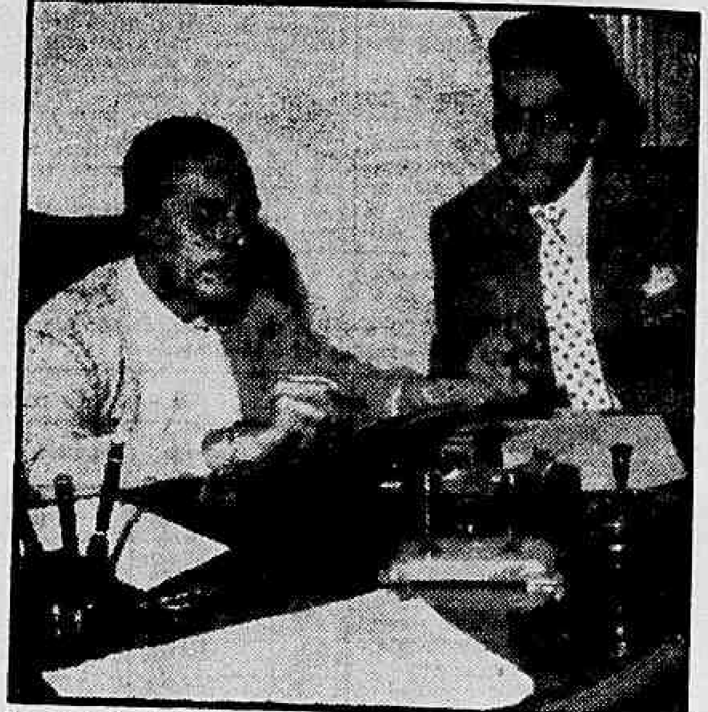
FESTAS

No Olímpico Clube, sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116, realizam-se as seguintes festividades esta semana: dia 18, amanhã, às 12,30 horas — almôço de confraternização social (suculento cozido); das 22 às 2 horas, "boite" com "show" variado; domingo, dia 19, das 20 às 24 horas, na "boite" — jantar dançante. Informações mais detalhadas pelos telefones: 57-1838 e 57-1830.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se hoje, dia 17, às 17 horas, no salão da ABI — 9.º andar da Casa do Jornalista, interessante exposição conjunta de Pintura e Cerâmica. As telas são de autoria de Osvaldo Veiga de Castro, figura já conhecida na pintura brasileira, com trabalhos que mereceram aplausos da crítica e do público. A cerâmica é de autoria da sra. Francisca do Amaral Machado (Chiquita). A exposição ficará franqueada ao público até 31 do corrente.

O RECREIO SE RENOVA



Na foto Gianni, Ratto ao lado de Valter Pinto, como cenógrafo da próxima revista do conhecido empresário do Recreio. Foi um tento espetacular este de Valter Pinto e vitória completa seria se contratasse o famoso cenógrafo, e sobretudo homem de teatro, para diretor de seus espetáculos

O Diretor Luís Mendes

TV — Murillo Neri

Homenagem a Ari

A convite de Celestino Silveira Ari Barroso aparecerá logo mais em os "Melhores da semana", recebendo das mãos de Lourdes Mayer o troféu Walita.

Rádio Pan-Americana

Dentro de alguns mêses será inaugurada, no Rio de Janeiro a Rádio Pan-americana, transmitindo em 620 quilociclos. A emissora, que funcionará ligada à TV Rio, deverá se especializar no setor de esporte e reportagens em geral. Para dirigir a nova estação foi convidado Luís Mendes, chefe da equipe esportiva do canal 13.

Cinderela

Esse foi o título da história escrita por Moisés Weitman, para a série "O jovem dr. Ricardo". Com Miriam Pércia, Roberto Vasconcelos, Maurício Sherman, Iara Côrtes, Ribeiro Fortes, Tereza Raquel e Gil Farney, assistimos a uma representação normal, de um original bem desenxabido. Gostamos do desempenho de Miriam Pércia.

José Luciano

Foi um prazer ouvir José Luciano com seu estilo inconfundível numa apresentação especial das "Variedades das Óticas Fluminense", quarta-feira, no canal 6. Gostamos do trabalho de Tito Bianchini que se esmerou nos "takes", fazendo uma ótima direção de TV.

Encontro Entre Amigos

Abrindo uma exceção no programa, Lidia Matos apresentou como convidado Frei Marcos da Ordem Dominicana. Expondo as necessidades dos "Pequenos cantores de São Domingos" Frei Marcos confessou que da renda do recital de sábado às 20 horas, no Maracanãzinho dependerá a sorte daqueles meninos. Daqui fazemos um apêlo a cada carioca para que adquira um ingresso de trinta cruzeiros, cooperando para amenizar as dificuldades com que lutam os responsáveis por esta grandiosa obra. São oitenta garotos que precisam do nosso auxílio.

Somos Dois

Finalmente escolhida a atriz para contracenar com Fábio Cardoso, artista paulista que semanalmente virá ao Rio (provàvelmente às quartas feiras) para apresentar "Somos dois", uma reedição de "Alô doçura". Após a desistência de Adalgiza Colombo para o papel, chegaram à conclusão que Ioná Magalhães seria a indicada para trabalhar ao lado do galã da Tupi Difusora.

Câmera Um

A peça programada para hoje no Câmera Um, não irá ao ar, por determinação da censura.

O Livro

Primeiro Plano — P.M.C.

A REFORMA tarifária vai aumentar extraordinàriamente o preço do papel de imprensa, afetando, por conseguinte, o custo das indústrias jornalísticas e livreiras. Não entendo bem do assunto mas tenho a impressão de que os jornais, alguns dêles pelo menos, dispondo da publicidade, poderão safar a onça, de algum modo, sem onerar o preço da venda avulsa. Mas o livro forçosamente terá de ficar bem mais caro. Isso é uma pena por três motivos: 1) o livro já não é mercadoria barata, tendo-se em vista sobretudo o alto preço dos gêneros de primeira necessidade e dos aluguéis, consumidores dos orçamentos domésticos; 2) lê-se ainda muito pouco no Brasil, estuda-se pouco, embora aumente progressivamente o número dos que adquirem livros de várias espécies; 3) nunca precisamos tanto dos livros, como agora em que o Brasil se desenvolve.

Há sujeitos intelectualizados que torcem a cara quando lhe falamos em livro, pensando imediatamente em literaturas e poesia, ocupações que lhes parecem frívolas. Também acho a poesia necessária e acredito, com algumas razões nada empíricas, que sem o gôsto da literatura não se faz uma nação. Mas esqueçamos isso, deixemos de lado a literatura. O mundo, nivelando progressivamente as classes, democratizando-se, viu transformada a paisagem intelectual: vivemos hoje uma fase técnica, e não de cultura humanística. Os escritores puros nem sempre gostam de admitir isso mas de nada lhes vale fugir à evidência; além disso, a técnica não é um diabo tão desumano quanto a pintam certos poetas e romancistas, assim como a literatura de ficção não é tão ineficiente quanto a pintam certos técnicos.

DE minha parte, creio na técnica por acreditar no homem que, por si mesmo, já é literatura, isto é, humanismo. E se é de técnica que precisamos, o livro deve ser protegido, da mesma forma em que se pensa sèriamente, no Brasil de hoje, em proteger as nossas indústrias e produções básicas. A técnica é tirocínio mas o livro é o seu começo e o seu fim; a técnica é sobretudo aprendizado mas o livro é a sua alma. O livro técnico, bem entendido. A verdade é que os nossos técnicos pouco se debruçam sôbre os livros, mesmo os livros de sua especialidade. E' um mal. Os nossos técnicos nem sempre sabem redigir, expor, transmitir a outrem os seus conhecimentos. Outro mal nascido das leituras escassas. Criar novas dificuldades ao livro, aumentar-lhes o prêço, é agravar êsses males a um ponto mais grave do que parece a muitos.

Há um movimento no sentido de se fazer aprovar na Câmara dos Deputados uma emenda que venha diminuir as consequências difíceis que o projeto de reforma tarifária faz pesar sôbre o livro. Não conheço a sua redação, não posso dizer se é boa ou má, justa ou injusta. Mas é de se esperar que os deputados examinem a matéria com todo o cuidado, compreendendo que o livro é mercadoria à parte, e imprescindível à invisível e sacrificada formação de gerações que possam ser menos ignorantes e melhores do que a nossa.

"Mulher de Verdade"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

VIRGINIA Lane estreou no Follies os seus poemas teatralizados — e mal teatralizados — por Mário Meira Guimarães. "Velho Ator", por exemplo, é coisa que não devia figurar, tal a baboseira capaz de arrancar esconjuros até de velhinhas em retiros que a caridade amortalhou. O sr. Meira cada vez mais envereda no quadro "exaltação", com todos os lugares comuns do continente, com todo o cheiro de melodrama. Exaltação ao mau-gosto, isto sim. O texto de "Satã" (apresentação da revista) é simplesmente inexpressivo; "Baby Doll" outra amostra medíocre; "D. João e Carlota", outra. "Craudionô" e "Messalina" além de já usados na Praça Tiradentes, é a insistência — melancólica — de um autor que, quando lançado por Zilco Ribeiro, prometia maiores vôos.

Não aconselharei miss Lane a procurar o dr. Pitanguí, mas me vem preocupando aquele gesto da miss (o braçinho em riste, a mãozinha em figa) para caracterizar a sua previlegiada forma. A forma é realmente privilegiada (salve Virginia!) mas o gesto já se vai tornando obsessão. E, no caso, não é o poder que êle exerce na platéia masculina — aniquilando os tímidos, tarando a todos — não, penso, sim, que um dia miss Lane poderá parar no tempo, ou transferir-se, ou evolar-se, não restando mais que o gesto para aqueles que a conheciam, do palco — o braçinho de ouro que a todo instante cantava e insistia no realce daquelas prendas.

De Virginia exalto o gôsto de "Mulher de Verdade", que a levou a transformar o palco do Follies num cativante "boudoir". Lindos espelhos! Não tivesse esquecido os bibelôs, os pintinhos de bico dourado, o retrato emoldurado de Gregory Peck, e tudo estaria perfeito!

MAS falemos do elenco de Virginia Lane onde há, para encanto nosso, a belíssima Iracema Vitória. E o cronista se rejubila com a presença da "mais bela" que andava sumida de nossos palcos. Ao lado da forte presença — da bela bela entre tôdas — está Ajara, que é uma simpatia e pareceu-me uma autêntica comediante. Ainda hei de vê-la noutro estilo digno de seu talento.

Virginia escolheu com acerto o seu corpo de baile. As girlzinhas são bonitinhas. Neli, por exemplo, é um encanto, a verdadeira Baby Doll do Pôsto 6.

Já o elemento masculino é bem fraco, a começar por Hélio Colona (de peruca) que se incumbe mal da tarefa de "Satã dirige o espetáculo" e, esbaforido no melhor quadro da revista que é "Rock and Roll". A comicidade de Firminho está na sua gordura e em travesti é inegàvelmente o substituto de Violeta Ferraz. A alegria, a felicidade de Manuia, por se achar em cena, é simplesmente comovente. O rapaz parece acreditar mesmo no seu talento de ator, que é nenhum. Um bailarino espanhol provocou, no sério, o riso frouxo da platéia.

A direção musical de Kalua andou levando o pânico no meio das girls, ora abafava-lhes a voz, ora inibia-lhes os passos.

Mas não há de ser nada. Tudo é lucro e Meira Guimarães nesta hora deve andar bolando qualquer "novidade" no gênero gata em telhado de zinco quente.

As Cigarras Morrem Cantando

Madrugada — Mister Eco

VEIO de Baltimore, Maryland, U.S.A. E já nasceu boêmio. Boêmio como viveu, sempre cantando, sempre dançando, sempre sorrindo, que a vida para êle era sòmente brinquedo. Trazia no sangue dos negros norte-americanos o micróbio do «jazz» e a «feerie» dos anúncios luminosos atraiam-no para as coisas do «music-hall». Foi assim que o ano de novecentos e vinte e três foi encontrá-lo produtor de revistas musicais para o Lenox Club, do Harlen. Bailarino genérico, Paris chamava-o.

* * *

ANO seguinte, o menino de Baltimore era atração nas noites parisienses. Fêz uma Revista Musical de Côr, cujo elenco contava com a grande Josephine Becker. Foi «Chez Florence», foi «Paris» e foi também o «Sporting Club» de Monte Carlo. E cantava, e dançava, e cantava...

* * *

DEZ anos após ter feito a Europa, certo dia o menino de Baltimore embarcava para o Brasil. Trazia-o a orquestra de Romeu Silva, sucesso em terras estranhas. Anunciava-se a inauguração de um novo cassino na praia de Copacabana. Era o Atlântico e o ano 935.

* * *

OS frequentadores do novo «night-club» começaram a prestar atenção àquele moço de sorriso largo e simpático e começaram a gostar dêle. O seu nome circulava nas notícias. Jamais se ouvira nestas plagas de tão bom cantor de «boite». Sabia fazer amigos e foi fazendo. Tempos depois, não seria sòmente o crooner. Seria também o chefe de orquestra.

* * *

FOI tomando gôsto pelas coisas da terra que o abrigava e passou a amá-la. Terra de onde jamais sairia e onde a sua boemia encontrava campo e parceiros para grandes noitadas. Foi no Atlântico, no Guarujá, Night and Day, Meiling, Oasis, Vogue, Meninão, Lord, Cavé, Fiesta... De tôdas, porém, o Vogue foi a sua casa. Quando a «boite» do Barão pegou fogo, o moço de Baltimore chorou como se tivesse perdido um parente. Ou um brinquedo.

* * *

O CARNAVAL dêste ano terminou manhã clara de quarta-feira de cinzas na «boite» Fiesta. O moço boêmio e cantor sentia cansaço, mas não disse a ninguém. Buscou um sítio distante, tirou férias e desapareceu. Mandava, vez em quando, notícias de suas melhoras. Notícias falsas que o moço boêmio não era de distribuir tristezas. O seu sorriso — sorriso de menino grande — escondia tôda a extensão do mal que lhe minava inexoràvelmente o corpo cansado.

* * *

A MADRUGADA tem dessas coisas. Uma notícia falsa fêz com que os notívagos mais chegados — e eram muitos, se não todos — por êle se interessassem. Algo de grave estaria acontecendo com o cantor. O «maitre» era o ponto contato. Descobriram-no. O cantor estava sofrendo e, à míngua de recursos, sofria sòzinho. Êle não tinha nada. Boêmio só tem o mundo grande. Mãos amigas, mãos que o aplaudiram em tantas madrugadas, agora o amparavam. O cantor relutou. Achava que estava bem e que tudo se resolveria ao embalo da própria vida, como sempre vivera.

* * *

TROUXERAM-NO quase à fôrça. Internaram-no num hospital e lá, em Maryland, sua família era uma irmã, que de nada deveria saber. Os boêmios, os amigos, os colegas de profissão, agora estavam ao seu lado. E êle sorria indiferente ao mal que, aos poucos, diminuia as suas energias. Êle, a bem da verdade, não sabia pròpriamente o que fôsse Mal.

* * *

NUMA tarde cinzenta de maio, êle se ergueu na brancura dos lençóis e começou a cantar. Canção típica de sua Baltimore distante, na terra que amara durante vinte e dois anos. Observaram-lhe que não devia fazer qualquer esfôrço. Dentro em pouco — diziam — êle estaria bom de novo. Que aguardasse mais um pouco. O cantor, entretanto, sorria. Sorria e continuava a cantar. Disse que sabia o que estava fazendo. Que se sentia perfeitamente bom — como sempre fôra.

* * *

FOI a última vez que Louis Cole cantou. Como as cigarras.

Astrologia — Mirakoff

Hoje, 17 — Para tratar de negócios imobiliários e para iniciar viagem.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras, 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dúvida, vacilação, inconstância, confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades, 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E E 22 DE SETEMBRO:
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões, 8, 17 e 18; 14, 54 e 64. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

Festival Napolitano

Gravações em Desfile

Alberto Rêgo

No Festival Napolitano de 1957 que teve início ontem no Teatro Mediterrâneo, na chamada "Feira Ultramar", que terá a duração de 3 dias (15, 17 e 18) serão apresentadas ao publico as 20 canções escolhidas, seleção que constitui o balanço anual da produção típica do gênero napolitano. Apresentando a festa os cantores Giacomo Rondinella, Grazia Gresi, Munzi Gallo, Gloria Cristian e a orquestra dirigida pelo maestro Peppino Anepeta.

Boas novas

Os LPs da "Verve", que deverão ser lançados dentro breve estão acompanhados de um folheto elucidativo sôbre a história do jazz, suas respectivas escolas e seus maiores interpretes.

Músicas de Haydn

The ulliard String Quartet conjunto instrumental recentemente contratado pela Victor e gravará uma abertura de música de câmara de Haydn e outros autores compreendendo uma serie de 8 LPs.

Confirmada

Segunda feira passada foi confirmada a vinda ao Brasil, êste ano, do regente Arthur Fiedler.

Opinião

No dia em que a nossa maravilhosa Angela Maria perder a voz ela não será mais nada. Araci e Piaf, nunca, sem voz, serão sempre admiráveis. (Benjamin Costallat)

Oito etiquetas

Oito etiquetas internacionais já foram lançadas em nosso país pela Cia. Brasileira de Discos tôdas possuidoras de considerável repertório, cujo reconhecimento crescente entre nós prova a sua boa aceitação. São elas: DECCA: Americana, clássico e popular. Catalogados cêrca de 110 LPs em um e meio de representação "especialista em telhas sonoras e músicas de filmes".

FONIT — Italiana popular. Em seus poucos meses de existência conta com 5 LPs e 20 discos de 78 rpm. É a mais famosa marca da Itália. Teve seu primeiro disco lançado no Brasil em Janeiro de 1957.

VOX — Americana popular e clássico. Um dos maiores repertórios de música séria no país. Cêrca de 1 centena de microssulcos de todos os gêneros constam de seu catálogo. Data de lançamento: Julho de 1955.

WESTMINSTER — Americana clássico e popular. Como a Vox possui um respeitável acervo de gravações de música erudita. Cem discos de 33 rpm já foram lançados nesta etiqueta, sendo que sua recente (porém famosa) "Série Laboratório" o máximo em alta fidelidade está programada inicialmente com 20 álbuns. Iniciou sua existência em abril de 1955.

NIXA — Inglesa, clássico. Sêlo de grande prestígio mundial. Estão em catálogo nesta etiqueta 20 LPs em 12 polegadas e 4 da Série Laboratório (a exemplo da Westminster a NIXA também conta com sua série especial de Alta Fidelidade). Seu primeiro lançamento data de janeiro de 1957.

URANIA — Americana, clássico. Embora lançado nos EE UU seus álbuns são quase todos gravados na Alemanha. Meia centena de álbuns em 12 polegadas e que ela marca agrupa em seu repertório selecionado iniciado em janeiro de 1956.

MONTILLA — Americana com músicas espanholas em sua maioria, popular. Os discos desta marca são gravados na Espanha e lançados na América do Norte. Até o presente momento foram editados 30 microssulcos, em 10 e 12 polegadas e inúmeros discos de 78 rpm. Data de lançamento: janeiro de 1956.

MUSIC-HALL — Argentina, popular. Até o momento esta etiqueta conta somente com um lançamento 5 LPs e 20 discos de 78 rpm. Gravações de popularidade no Brasil. Início em junho de 1956.

VEDETINHA RECORRE ÀS MUSAS

Aproveitando o intervalo de suas apresentações diárias nos palcos (do teatro de revista) onde exibe, sem intermitências, uma "plástica recomendável aos padrões estéticos mais variados, a vedetinha Elza Amaral (atualmente no Carlos Gomes) decidiu incursionar, agora, na musa popular e compor, de parceria com Magno de Oliveira, o samba "Amor Político", que acaba de ser gravado pelo cantor Paulo Marques. Elza — que além da coreografia específica de sua função de corista — já experimentou também, com Kalanag, os mistérios da taumaturgia, pretende mostrar sua pluralidade de talentos (um dos quais a foto acima mostra) fixando-se em outros sambas como compositora popular.

EFEMÉRIDES

17 de Maio

1811 — Nasce em Minas Gerais, Cristiano Benedito Otoni.

1842 — Inicia-se a Revolução de Sorocaba (São Paulo).

1896 — Morre, no Rio de Janeiro, Cristiano Benedito Otoni.

1903 — Morre no Rio de Janeiro, Valentim Magalhães, poeta e jornalista, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Bauer e o S. Paulo

S. PAULO 16 (SP) — Respondendo a uma consulta do Ipiranga a respeito do preço do passe do médio Bauer cujo empréstimo ao Botafogo estará terminado logo após o Torneio Rio-São Paulo, o tricolor bandeirante fixou o passe em 200 mil cruzeiros. Podemos adiantar que o Botafogo de Ribeirão Preto também se mostra interessado na contratação do veterano médio para reforçar sua equipe no certame de 57.

Elí no Guaraní

S. PAULO 16 (SP) — Aproveitando uma breve estada do médio Eli do Amparo na cidade de Campinas os dirigentes do Guarani procuraram-no para saber se o mesmo está interessado em defender as côres bugrinas no campeonato paulista de 57, ficando o jogador de responder em breve.

Encontro Com a Que Perdí

Rádio

Ricardo Galeno

Fui ver e ouvir Piaf, na têrça, numa gentileza da Nacional. Só no bôjo dos amigos talvez era eu todo silêncio, caminhava em direção à garganta, e sentia o coração meio descompassado, com um ritmo duvidoso, meio sem vontade de nada; coração que mandava uma mensagem para o meu cérebro num Morse impossível (eu sabia impossível), razão por qual me dava a impressão de descompasso de doideira de ser lá o que. Mesmo assim, teime em ver e ouvir Piaf. Ah! não conto nada. Piaf chegou e eu não vi Piaf. Piaf cantou e eu não ouvi Piaf. O auditorio aplaudiu Piaf e eu não tomei conhecimento do aplauso do auditório prá Piaf. Era o pobre de mim uma pedra de gêlo sentado na cadeira de proa. Uma pedra de paletó e gravata. Uma pedra de mãos trêmulas e suadas. Uma pedra de fisionomia pálida. Sem sangue. Sem emoção. Sem bigode.

A audição terminou e os amigos me disseram "acabou". Era hora de "Panorama Político", e como num susto tomei cor de mim, me levantei, corri para o elevador e na pequena viagem vertical Schmidt botou estas coisas no meu pensamento:

— "A que perdi está misturada tão misturada comigo, que às vezes sobe ao meu coração o seu coração morto e sinto o seu sangue correr nas minhas veias. A que perdi é tão presente no meu pensamento que sinto misturarem-se, com as minhas lembranças de infância as lembranças de sua infância desconhecida. A que perdi é tão minha que as minhas lágrimas vieram dos seus olhos e as suas é que descem dos meus. A que perdi está dentro do meu espírito como o filho no corpo materno, como o pensamento na palavra, como a morte no fim dos caminhos do mundo".

Rapto

Até agora o meu amigo Hélio Dórea, cronista social no "Diário de Vitória", não deu sinal de vida. Procura-se e não se quer achar o rapaz. Ou não se pode achá-lo. E assim, a aflição vai tomando conta de todos nós.

Conversando há pouco, com um inspetor de Polícia, êste me garantiu:

— O rapaz foi raptado; e o jeito é aguardar as exigências dos raptores".

Mural

Os Revendedores Gelomatic convidam para o coquetel que realizarão hoje, às 17 horas por motivo da apresentação domingo às 20.35, na Televisão Tupi do programa de Angela Maria. Estarei a postos. — José Maria Scassa foi fazer S. Paulo ontem. Igualmente o rádio-repórter Carlos Antonio. — Dia 17, Assembléia Geral Extraordinária da ABCR — "Música para um dia feliz", ótimo programa da Eldorado. — Vem aí um novo sucesso de Caribé da Rocha em forma de samba-canção. Aguardem porque tudo o que vem de Caribé é bom mesmo — Saudade da minha querida intérprete de bolso que todos sabem ser Dircinha Batista. — Cauby Peixoto está na praça cadenciada se em gordura. — Cada vez mais ouvido o programa do Fausto Guimarães. De ponta a ponta, o melhor da Mauá. — E por enquanto, é só. Tirante Beatriz tirante Luciana fica apenas o olhar pagão.

Mais Piaf

Hoje tem mais Piaf. Desta vez na Mayrink. Interpretará cinco números e, de lambuja, o massacrante "Hinne à l'amour".

A postos pois os sofredores de todos os tempos.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
De VITÓRIA AO RIO DE JANEIRO: às 3 e 7 horas. (Chegada às 16 e 21 horas).
Do RIO A VITÓRIA: saindo às 5,50 e 6,50 e chegando ao destino às 18 e 21,30 horas, respectivamente.

Jerry Lewis e Diana Lynn numa cena romântica de "O Meninão", a comédia Vistavision Tecnicolor da Paramount a ser exibida a partir de segunda-feira próxima.

Glenn Ford, Broderick Crawford e Jeane Crain em cartaz: "Gatilho Relâmpago"

Um "western" inteligente, contendo o que se poderá considerar uma anedota de bom-gôsto e originalidade é o que se vê desde ontem, nos 3 cines Metro: "Gatilho Relâmpago" (The Fastest Gun Alive), que Russel Rouse dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que Glenn Ford, Broderick Crawford e Joanne Crain interpretaram otimamente, secundados por Russ Tramblyn. A trama é de tanta originalidade que o seu final representa um "achado" de tal fôrça que impõe a conveniência de não ser revelado a ninguém, sob pena de se roubar a êsse alguém uma surprêsa verdadeiramente deliciosa. Será só depois dêsse filme que os 3 cines Metro apresentarão "Chá e Simpatia" (Tea and Sympathy), o esperado filme de Deborah Kerr e John Kerr, sob a direção de Vincente Minnelli.

Próximos LANÇAMENTOS

As "partenaires" de Martin e Lewis

Diana Lynn e Nina Foch, duas das mais lindas e atarefadas "estrelas" de Hollywood", acompanham Dean Martin e Jerry Lewis no elenco da engraçadíssima comédia tecnicolor Vistavision, intitulada "O Meninão", que Paramount vai oferecer ao nosso público, segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonal, Mascote, Primor, Royal, Regência, Rosário e São Pedro.

Miss Lynn, aparecendo em seu quarto filme num espaço de apenas seis meses, vem provar que na capital do cinema sempre há trabalho para as moças de talento e de beleza; e miss Foch, sendo arrancada dos palcos da Broadway, onde figurava no "cast" de "O Rei Lear", demonstra também que Hollywood está sempre disposta a ir buscar as artistas de que necessita, onde quer que elas se encontrem.

Libertad Lamarque em seu maior papel dramático: "Marquesa do Bairro"

Entre os filmes de Libertad Lamarque em que ela aparece caracterizada, excelentemente, aliás, avulta depois de "A Louca", o recente "A Marquesa do Bairro", em que ela faz o papel de uma velha bêbada que perambula pelas praças e canta em uma "tasca" à noite. Mas essa mulher a quem todos chamam a Marquesa do Bairro, tem um romance comovente e impressionante vivido na mocidade. Esse romance ela conta e com arte, beleza e emoção em "A Marquesa do Bairro", da Pellmex, em que aparece com Pedro Vargas, Cristina Pallares, Armando Saenz, Bárbara Gill, sob a direção de Miguel Zacarias. Teremos ainda músicas de Manoel Esperon e algumas canções como, "Por um amor", "Cambalache", "Mama levame al pueblo", "Yo", "Alma Llanera".

"A Marquesa do Bairro", estará segunda-feira nos cines Presidente, Alvorada, Guaraci, Caiçara, Penha, Ramos, Santa Cecília e quinta-feira no Meier, Santa Helena, Roulien e Catumbi.

Gina Lollobrigida é a estrêla de "Trapézio", ao lado de Burt Lancaster e Tony Curtis, e sob a direção do célebre Carol Reed. O filme da Joanna Productions, tem apresentação da Hecht and Lancaster e distribuição da United Artists. Em CinemaScope e colorido De Luxe.

"Aconteceu lá em Casa": a comédia do ano

"Aconteceu lá em Casa", a comédia super-hilariante, de classe sem igual, será lançada segunda-feira próxima nos cinemas Art Palácio, Eskye Meyer, Eskye Tijuca e a partir de sexta-feira no Art Palácio de Petrópolis. Esta é realmente uma superdivertida película e temos certeza será apontada como a comédia do ano de 1957. Estrelada por Alberto Sordi, Giulietta Masina, a estrela que se tornou conhecida como "O Carlitos de Saias", a alucinante Mara Berni, Andrea Chechi e Tina Piga. Dirigida pelo sempre eficiente Giorgio Bianchi, o filme nos conta as trapalhadas em que se mete um advogado quando sua espôsa vai fazer uma viagem de peregrinação.

Um espetáculo acima dos filmes comuns: "Nagana"!

Ataques de nativos enfurecidos aos invasores brancos! Ataques de feras sequiosas de sangue! Armadilhas da misteriosa selva! O ódio do homem branco pelo semelhante! A sedução de uma mulher branca perturbando os sentidos de um grupo de aventureiros! "Nagana" é uma magnífica produção franco-italiana, realizada em côres por Hervé Bromberger, que apresentará o magnífico (e real) cenário da África, onde o perigo se esconde a cada passo! Barbara Leage e Renato Baldini fazem os papeis principais desta película que a Telefilmes vai apresentar breve num grande circuito de cinemas!

Nesta cena de "A Marquesa do Bairro", o mais belo e o mais impressionante filme de Libertad Lamarque, poderemos ver a fôrça do drama pungente, mas com momento de excelente comédia, sôbre a vida de uma mulher linda que foi vencida pela vida. Com Libertad neste filme da Pelmex, teremos Pedro Vargas, Barbosa Gill e outros, sob a direção de Miguel Zacarias. "A Marquesa do Bairro", estará em cartaz na segunda-feira no circuito do Presidente.

Cena de "Gatilho Relâmpago", o novo cartaz dos cines Metro.

ATENÇÃO LOTÉRICOS!

Missa em Ação de Graças

JOSE' COSTA, sócio gerente das Casas "A SIMPATIA LOTÉRICA", Avenida Rio Branco, 90 e Rosário, 127, convida todos os vendedores, compradores de bilhetes de loteria e também seus amigos a assistirem no próximo domingo, dia 19 às 11 horas, missa em ação de graças, pelo reinício de suas atividades, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esquina da Rua Miguel Couto. A todos que comparecerem o mesmo agradece.

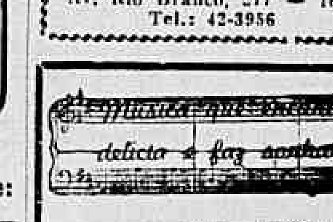
Á SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18 horas — A Hora Azul; 18.15 — Audição com José Ribamar; 18.25 — O Impossível Acontece; 18.30 — Batistas em Marcha; 18.45 — O Sucesso do Dia; 18.50 — Audição "Oleo de Lima"; 18.55 — Correspondente A-9; 19 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19.30 — A Voz do Brasil; 20 — Balbina Meu Xodó; 20.25 — Variedades; 20.30 — Paisagens de Portugal; 20.55 — São Coisas da Vida; 21 — Audição com Carlos Galhardo; 21.25 — Teatrinho 21; 21.30 — Time de Comédias Predileto; 21.55 — A Cidade; 22 — Noites Brasileiras; 22.30 — Panorama Político; 24 — O Mundo em sua Casa; 24.30 — Música de Cillon; 1 hora — Programação Especial da Madrugada.

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

OUSADO! REALISTA! A RUA DO CRIME! 2ª FEIRA SALMINEO



música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — RIO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "E' Fogo na Bica": às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "As Loucuras de Mamãe": às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 22-5817 — "Esta Noite Choveu Prata": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "A Mulher de Verdade": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas e domingos às 16 horas; aos sábados sessões às 20, 22 e 24 horas.

MUNICIPAL — "Gata em Teto de Zinco Quente": às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 22-8712 — "TV Para Crer": às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Chuvisco": às 21 horas; aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-6164 — "O Gato Pegou Fogo": às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIO BRANCO — 22-0174.

JOÃO CAETANO — 22-4276 — "Rumo a Brasília": às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-...

SERRADOR — 42-6442 — "A Mulher Sem Pecado": às 21 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 22-3122 — "Infidelidades em Petit Comité": às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.

TEATRO DO LEME — 37-6412 — "Juramento a Longo Prazo": às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

GATILHO RELAMPAGO (The Fastest Gun Alive) — Metroscópio — dirigido por Russell Rouse, com Glenn Ford, Broderick Crawford, Jeanne Crain. "Western": METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. Horário normal.

ALMA REBELDE (Teenage Rebel) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Edmund Goulding, com Ginger Rogers, Michael Rennie, Mildred Natwick, Diane Varsi, Betty Lou Keim. Drama: Nos cines PALACIO, ROXY, MADRI, MARACANÃ, IMPERATOR, MONTE CASTELO, ICARAI (Niterói) e BRAZ DE PINA. Horário normal.

AMOR PRELUDIO DE MORTE (A Kiss before dying) — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Gerd Oswald com Robert Wagner, Jeffrey Hunter, Virginia Leith, Joanne Woodward, Mary Astor. Drama. SÃO LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, SANTA ALICE e LEOPOLDINA. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. — Proibido até 18 anos.

CHAMA IMORTAL (Magic Fire) — Trucolor — dirigido por William Dieterle, com Yvonne De Carlo, Carlos Thompson, Rita Gam, Valentina Cortese, Alan Badel. — Drama — VITÓRIA, COPACABANA, PIRAJÁ, AMERICA, MEM DE SA', MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). Horário normal.

SÊDE DE MATAR (Rebel in Town) — dirigido por Alfred Werker — "Western" — nos cinemas ODEON, ALASKA, IDEAL, AVENIDA, BOTAFOGO, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, MIRAMAR, TIJUCA e MONTE CASTELO. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 18 anos.

Proibido para menores até 18 anos.

DE VOLTA DA ETERNIDADE — (Black from eternity) — RKOscópio dirigido por John Farrow com Robert Ryan, Anita Ekberg, Rod Steiger, Phyllis Kirk, Keith Andes, Gene Barry, Fred Clarck, Beulah Bondi, Adele Mara. Drama — PLAZA, ROYAL (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e S. PEDRO horário normal. Proibido até 14 anos.

DOIS CORAÇÕES E UMA ALMA — (The Annapolis Story) — Tecnicolor — dirigido por Don Siegel, com John Derek, Kevin McCarthy, Diana Lynn, Pat Conway, Alvy Moore, George Eldredge. Drama — PRESIDENTE, ALVORADA, BANDEIRANTES e GUARACI. Horário normal.

CHAMAS CONTRA O VENTO — Mexicano — (Llama contra el viento) — Mexiscópio — Eastmancolor — dirigido por Emilio Gomez Muriel, com Ariadne Welber, Yolanda Varela, Anabelle Gutierrez, Victor Junco, Magda Guzman. Aventuras. AZTECA, S. JOSE', PARATODOS, REGENCIA, MAUÁ e SANTA CECILIA. Horário normal.

DESESPERO DALMA (Le Défroqué) — Francês — dirigido por Léo Joannon, com Pierre Fresnay, Nicole Stephane, Pierre Trabaud. Drama. — PATHE', PAX, SANTO AFONSO, MEIER, e RAMOS. Horário normal. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6786 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 38-1081 — "Romeu e Julieta".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

COLONIAL — 48-8512 — "De Volta da Eternidade".

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Ultima Barricada".

FLUMINENSE — "O Manto Sagrado".

FLORIANO — "Ama-me com Ternura".

IDEAL — 42-1281 — "Sêde de Matar".

IRIS

IMPERIO — 42-1281 — "O Amante de Lady Chaterlley".

MARROCOS — "Abutres Humanos" e "Covil de Feras".

MEM DE SA' — 32-2323 — "Chama Imortal".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gatilho Relâmpago".

ODEON — 22-1508 — "Sêde de Matar".

OLYMPIA — 32-1292 — Em Obras.

PALACIO — "Alma Rebelde".

PATHE' — "Desespêro Dalma".

PRESIDENTE — "Dois Corações e uma Alma".

PRIMOR — 42-6641 — "De Volta da Eternidade".

REX — "Amor, Prelúdio de Morte".

PLAZA — 22-1057 — "De Volta da Eternidade".

RIO BRANCO — "A Condessa Descalça".

VITORIA — 42-9020 — "Chama Imortal".

RIVOLI — Fechado para reforma.

S. JOSE' — "Chamas Contra o Vento".

ZONA SUL

ALASKA — "Sêde de Matar".

ALVORADA — 27-2936 — "Dois Corações e uma Alma" e "Em Busca do Amor".

ART-PALACIO — "Madame Butterfly".

ASTORIA — "De Volta da Eternidade".

AZTECA — 45-6813 — "Chamas Contra o Vento".

BOTAFOGO — "Sêde de Matar".

CARUSO COPACABANA — "O Homem que Sabia Demais".

COPACABANA — 57-5134 — "Chama Imortal".

FLORESTA — 26-625 — "Vera Cruz".

GUANABARA — "Entre o Céu e o Inferno".

IPANEMA — 47-7806 — "Mulher sem Alma".

LEBLON — 28-7805 — "Amor, Prelúdio de Morte".

METRO COPACABANA — 37.9797 — "Gatilho Relâmpago".

MIRAMAR — "Sêde de Matar".

NACIONAL — 26-6072 — "O Homem Que Sabia Demais".

PAX — "Desespêro Dalma".

PIRAJA' — "Chama Imortal".

POLITEAMA — "Tramas de Traição".

RIAN — "Amor, Prelúdio de Morte".

ROXY — "Alma Rebelde".

ROYAL — "De Volta da Eternidade".

S. LUIZ — "Amor Prelúdio de Morte".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4518 — "Chama Imortal".

AVENIDA — 48-1664 — "Sêde de Matar".

BANDEIRA — 27.7575.

CARIOCA — 28-8167 — "Amor, Prelúdio de Morte".

ESKYE — 28-5513 — "Deus Lhe Pague".

HADDOCK LOBO — ...-1610.

MADRI — 42-1284 — "Alma Rebelde".

MARACANA — 48-1010 — "Alma Rebelde".

METRO TIJUCA — 48-9004 — "Gatilho Relâmpago".

NATAL — 48-1480 — "Tramas de Traição".

OLINDA — 48-1542 — "De Volta da Eternidade".

SANTO AFONSO — 39-9993 — "Desespêro Dalma".

SANTA ALICE — "Amor, Prelúdio de Morte".

SANTA HELENA — "Feras do Asfalto".

SANTA RITA — "Tarzan e a Mulher Leopardo".

TIJUCA — 48-4518 — "Sêde de Matar".

VILA ISABEL — 39-1310 — "A Voragem de uma Paixão".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — "O Vício Singra o Mississipe".

ABOLIÇÃO — "Sêde de Matar".

AGUA SANTA — "O Espadachin Negro" e "Super-Homem Vôa de Novo".

BANDEIRANTES — 29-3226 — "Dois Corações e uma Alma".

BELMAR — 49-1744 — "Tramas de Traição".

BENTO RIBEIRO

CACHAMBI — "O Tesouro do Barba Rubra".

COLISEU — 29-9753 — "Pecadoras de Pôrto Africa" e "Amor, Prelúdio de Morte".

ENGENHO DE DENTRO — "Em Busca do Amor".

ESKYE — (Meier) — "Deus Lhe Pague".

GUARACI (Rocha Miranda) — "Dois Corações e uma Alma".

IRAJA' — "Suplício de uma Saudade".

IMPERATOR — "Alma Rebelde".

MADUREIRA — "Chama Imortal".

MARABA' — "A Princesa Pirata".

MASCOTE — 29-0411 — "De Volta da Eternidade".

MONTE CASTELO — "Alma Rebelde".

MODELO — 29-1578.

MEIER — "O Homem Que Sabia Demais".

NOVO HORIZONTE — "Samba na Vila".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Belo Brummell".

PARA TODOS — "Chamas Contra o Vento".

PILAR — "Johnny Guitar" e "Princesa Bohemia".

REAL ENGO

REGENCIA — "Chamas Contra o Vento".

RIDAN — "Quando eu Partir".

ROULIEN — 49-5691 — "O Homem Que Sabia Demais".

S. JORGE (Lins)

TODOS OS SANTOS — 49.0300.

VAZ LOBO — 29-9898 — "Punido Pelo Próprio Sangue".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Alma Rebelde".

BONSUCESSO — "Sêde de Matar".

CARMOLI — "O Feijão é Nosso".

CENTRAL — "O Príncipe Negro".

IRACAMBIRA (Vila Kosmos) "A Rainha do Mar".

MAUA' — "Chamas Contra o Vento".

LEOPOLDINA — "Amor, Prelúdio de Morte".

MELLO — "O Indio Heróico".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto".

ORIENTE — "O Homem Que Sabia Demais".

PARAISO — "Em Busca do Amor".

PENHA — "Em Busca do Amor".

RAMOS — 30-109... — "Em Busca do Amor".

ROSARIO — 30-1883 — "Homem até o Fim".

SANTA CECILIA — "Chamas Contra o Vento".

SANTA TERESA — "A Deusa Loura" e "Escrava da Maldade".

S. PEDRO — "De Volta da Eternidade".

S. GERALDO — "Rio de Sangue" e "Cantando no Rio".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Tramas de Traição".

GUARABU — "Diana de França".

ITAMAR — Tel. 159 — "Quem Sabe, Sabe".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Genival é de Morte" e "Modêlos de Paris".

NITEROI

CASSINO — "Condenada Pelo Mundo".

ICARAI' — "Alma Rebelde".

CENTRAL — "Sete Cidades de Ouro".

ODEON — "Chama Imortal".

IMPERIAL — "Sofre de ser Mulher".

PALACE — "O Samba na Vila".

VERA CRUZ — "Bagdá".

S. BENTO — "O Fruto do Pecado".

ART-PALACIO.

S. JORGE

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Morrendo a Cada Instante".

CAPITOLIO — "Chama Imortal".

D. PEDRO — "Redenção de um Covarde".

JACAREPAGUA

BARONESA — JPA-623 — "A Lança Partida".

MARAJO' — "Tem Boi na Linha".

BANGU

MOÇA BONITA — "Anastacia".

MODERNO — BNG-841 — "Três Corações Solitários".

CAXIAS

CAXIAS — "Assassinos a Sangue Frio".

PAZ — "Arma Para um Covarde".

POPULAR — "Chama Imortal" e "Os Irmãos Sanguinários".

TRES RIOS

REX — "Abdula e seu Harém".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Vampiros de Alma".

Urge-Ujá e Uruçú trio que correrá o Grande Prêmio 'Diana'!

O Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro se fará representar no Grande Prêmio Diana, atração máxima da corrida de domingo (dia 26) próximo, na Gávea, por intermédio da 'trinca' Urge, Ujá e Uruçu, esta última, radicada no turfe de Cidade Jardim. De acôrdo com o nôvo Código de Corridas, em algumas provas clássicas, permite-se que um só proprietário faça correr três de seus defensores, sendo o Grande Prêmio Diana uma das provas beneficiadas pela nova regulamentação agora estabelecida. Assim sendo, para as carreiras da milha e meia clássicas destinadas a éguas nacionais, aguarda-se um grande número de inscrições para aquela prova.

Rondó dos Cavalões

Jockey Club: 'Ninguém me entende'

Esta Diretoria num tá muito combinada, não, ao contrário, parece que ninguém se entende. E além de não se entenderem, os Diretores não querem nada. Só querem ser Diretores. Ah! isso, querem! Dá importância, dá proveitos, proporciona viagens, banquetes etc. (Por exemplo: tôda a importância do Celmar Play Boy Padilha, é ser Diretor do Jockey Club. Quem saberia da existência dêle, não fôsse isso? Projeta-se, na vida, por algum outro valor? Não).

Mas, como eu ia dizendo, a Diretoria anda desconjuntada, e em consequência a sede está absolutamente sem direção. O Vitor Bouças pediu "demissão irrevogável", segundo êle próprio me contou. (Aliás, de um cargo eletivo não se pede demissão, renuncia-se).

— "Segui o seu conselho disse-me o Victor. Você não vive escrevendo que quem não tem tempo pra dedicar ao Jockey Club, não deve aceitar o lugar de Diretor? Pois eu não tenho mais tempo, meus negócios particulares me tomam completamente. Resolvi pedir demissão do Jockey. Não quero mais saber disso".

Mas a razão verdadeira, minha gente, não foi essa não, que eu sei. Foi porque a coisa não engrenou, com o Mariozinho, só isso. (Aliás, dizem que é meio difícil engrenar com o Presidente).

Outro demissionário: o Sousa Coelho. Deu o fora, não quer, mais, saber daquilo.

Outros Diretores de Sede, Jair Negrão de Lima, e Paiva Garcia, estão licenciados. Resta o Diretor-garôto, Celmar Play Boy Padilha, que, êsse, comparece, infalivelmente, à noite, pra tomar uísque no bar.

O único setor bem dirigido, o que funciona a contento, é a Tesouraria. Ali, temos a Bela e a Fera, (Carijó e Camargo) a dupla inseparável, que dá "full-time" ao J. C.

Passemos ao Hipódromo: lá, temos o Renato Pacheco, Diretor do Serviço de "Dopping", e do Laboratório, mas que nunca dá as caras. No Laboratório, então, nem é bem falar: se êle aparece uma vez, no ano, é o máximo.

"Não tenho tempo, o que é que você quer!" disse-me êle, uma vez que eu reclamei do abandono em que vive o seu setor, muito especialmente o Labortório de Análises.

"Se não tem tempo, então, por que aceitou o lugarzinho na chapa, hem primo? perguntei".

Na direção de tôdas as escolas — tratadores, jóqueis, aprendizes, primária e jardim de infância — está o Paulo Zezé Leoni Burlamaqui de Melo. Outro que nunca se vê, porque êle nunca aparece. E tôdas as escolas vão mais ou menos mal. O Zezé Leoni não vê nada, não providencia nada, não quer nada. Como os demais Diretores, êle, também, não tem tempo.

O Diretor do Hipódromo, o Braga das Aguas, apesar de tôdas as águas, ou antes, de tôda a falta dágua, e de todos os Gundaús, que pesam sôbre os seus pobres ombros, o Braguinha sempre acha um tempinho pra dar uma passada rápida pelo Hipódromo, na parte da manhã. Mas o Braga tem um bom ajudante: o Licinio Big Red.

O Big Red trabalha, coitado, e dá conta do recado. Falta-lhe, apenas, mais energia, e mais decisão. Com o tempo, talvez êle adquira essas duas qualidades que são essenciais, no lugar que ocupa: a Superintendência do Hipódromo.

Voltemos agora as nossas vistas para a CC. Ali também houve danças e contra-danças: Nelson Monte, tenente Ademar Fonseca, Adair Eiras, deram o fora, ou estão licenciados. Não foram substituídos por outros Diretores eleitos, como seria o certo: Foram trazidos de fora — o suave Moacir de Carvalho e o velho Bráulio Muller — pra completar o trio com o muito esperto e vivo Guilherme Penteado.

E da CC não brota uma resolução nova, que denote interêsse em melhorar, em progredir, em evoluir. Nada. E' a rotina, e o marasmo, absoluto. E' o "deixar como está, pra ver como é que fica".

Mas nós não precisamos ver mais nada, nós já sabemos como é que vai ficar...

INAH DE MORAES

Nyasa desceu os 700 em 42"

Partidária igualou a marca produzida pela irmã de Joiosa — Caranguatá cravou 35" nos 600 metros, na grama — Kibitz fêz 21"3/5 nos 360

Em pista de areia leve foram realizados os apronros dos parelheiros que se acham inscritos nas carreiras programadas para a tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea.

Eis a relação completa dos exercícios e as marcas anotadas pela reportagem:

1º PÁREO
SUNLIKE — A. Barbosa — 600 em 38".
LUCY — C. Carvalho — 600 em 38".
ENGANO — F. Ozeri — 600 em 37".

2º PÁREO
MARTA ROCHA — J. Portilho — 600 em 37".
LA BALLERINA — O. Ulloa — 600 em 37".

3º PÁREO
RÉGIO — P. Teixeira — 600 em 37"3/5.
JANUÁRIO — P. Labre — 360 em 23".
CACAÚ — U. Cunha — 800 em 52".
REVOLTADO — I. Amaral — 700 em 44"2/5.
MANDAGUAÇU — O. Ullôa — 800 em 55".

4º PÁREO
DINARZADE — L. Diaz — 360 em 22".
KOVIDARA — A. Caceres — 600 em 38"3/5.
IAÓ — I. Amaral — 360 em 22"3/5.
RÉGIA — A. G. Silva — 600 em 36"4/5.
SORELA — M. Silva — 600 em 36"1/5.
DESDEMONDE — J. Tinoco — 360 em 23".
DIADEM — L. Rigoni — 600 em 37".
VIGILIA — E. Castillo — 600 em 39".
VEDETA — D. Moreira — 360 em 22"3/5.

5º PÁREO
ITAMO — E. Castillo — 600 em 37"3/5.
DOSSE' — L. Diaz — 600 em 39".
MONTANERO — J. Portilho — 600 em 37"3/5.

6º PÁREO
LIBERAL — M. Henrique — 600 em 36"1/5.
VELITE — F. Ozeri — 600 em 37"2/5.
LAMIRE' — A. G. Silva — 600 em 36"2/5.
FALCONCITO — O. Ulloa — 600 em 35".
GUARDA — L. Diaz — 600 em 39".

7º PÁREO
TURQUEZA — O. Ulloa — 600 em 39"2/5.
KONDA — A. G. Silva — 600 em 36"2/5.
NYASA — U. Cunha — 700 em 42".
PARTIDARIA — M. Henrique — 700 em 42".
EVICEMA — L. Diaz — 600 em 36"3/5.
RAMI — E. Castillo — 700 em 43".
CARAGUATA' — J. Portilho — 600 em 35", grama.
DESIRADE — M. Silva — 600 em 36"2/5.

8º PÁREO
QUIBORI — M. Silva — 360 em 23"2/5.
QUEFIR — L. Rigoni — 600 em 37"3/5.
KEBRACO — U. Cunha — 600 em 39".
DOURANDO — M. Henrique — 600 em 39"2/5.
QUIMBAR — O. Ulloa — 600 em 40".
EL VALIENTE — L. Diaz — 700 em 44".
OUTUBRO — R. G. Martins — 600 em 38".
KIBITZ — J. Tinoco — 360 em 21"3/5.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiologicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

Na Escola Primária do Jockey Club Brasileiro

Homenageando o Dia das Mães, ,os alunos daquele estabelecimento de ensino fizeram sua primeira Páscoa

Os alunos da Escola Primária Jockey Club Brasileiro, recebendo a Sagrada Comunhão

Foram tocantes as cerimônias em que tomaram parte os alunos da Escola Primária Jockey Club Brasileiro, comemorando o "Dia das Mães". Ao findarem as aulas de **sexta-feira**, reunidos em tôrno de suas professoras e monitoras, as crianças entoaram as canções alusivas à data, na presença de suas genitoras. Foi um espetáculo de grande emoção, que se repetiu no sábado, após o "lunch" servido no refeitório daquele grande e benemérito educandário mantido pelo Jockey Club Brasileiro. Antes, no "Dia das Mães", cêrca de 150 crianças fizeram a comunhão, tendo sido a primeira Páscoa, que se procedia. O ato foi celebrado na Matriz da Imaculada Conceição, na Rua Marquês de São Vicente, de que é vigário o padre Sergio de Sampaio e Silva. O supervisor da Escola do Jockey Club Brasileiro e um dos seus diretores, dr. Paulo Burlamaqui, esteve presente às solenidades,

EM JÔGO O 'BASTÃO' DA LIDERANÇA:

TURQUESA DEVERÁ CORRER O QUE SABE, PARA MANTER A LIDERANÇA

A defensora do Stud Paula Machado surge como fôrça (natural) da carreira — Nyasa, Evicema e Delicatesse são depositárias de grandes esperanças — Caraguatá, única perdedora

Reunindo um lote de dez potrancas nacionais de dois anos, será realizada na tarde de amanhã, na distância de 1.400 metros (pista de grama) o Clássico "Barão de Piracicaba", no qual apresentar-se-ão, entre outras, as competidoras Turqueza, Nyasa, Evicema, Delicatesse e Rami.

INTERESSANTE O CAMPO

O campo dessa prova apresenta-se bastante heterogêneo, uma vez que há competidoras de duas, uma e sem vitória. Entre as de duas vitórias situam Turqueza (atual líder), Delicatesse, Evicema e Desirade; enquanto que Nyasa, Partidária, Konda, Rami e Riba possuem uma única vitória, e finalmente, Caraguatá que ainda se acha na condição de perdedora.

FÔRÇA

A defensora do Stud Paula Machado surge como fôrça (natural) do páreo. Após vencer numa prova comum derrotando a modesta Catuana, Turqueza levantou com espantosa facilidade, de ponta a ponta, o "Clássico Pereira Lima", em 1.200 metros, batendo as competidoras Evicema e Konda por vários corpos, em 74"3/5, na pista de grama pesada.

ESPERANÇAS

Por outro lado, inúmeras concorrentes intervirão com dilatada "chance" de vitória. Grandes esperanças são depositadas em Evicema e Nyasa. A pupila de Mario Mendes produziu um dos melhores exercícios na última segunda-feira ao passar a distância em 88"3/5, na grama leve. Já a irmã inteira de Joiosa estreou vencendo fácil, na semana passada em 76"4/5 para os 1.200 metros, na areia macia.

Assim sendo, Turqueza, Nyasa, e Evicema deverão apresentar-se como favoritas do público apostador.

CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO

Corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 13.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	Som, M. Silva	56
2	Ramalhete, F. G. Silva	56
3	Calabrês, P. Labre	56
2—4	Canto Lindo, A. Neri	56
5	Sunlike, A. Barbosa	56
6	Lucy, C. Carvalho	54
3—"	Engano, F. Ozeri	56
8	Engaiado, I. Amaral	56
9	Monte Belo, H. Lima	56
4—10	Haiashi, H. Akyoshi	56
11	Darling Son, O. Ulloa	56
"	Lepanto, P. Tavares	56

2.º Páreo — Às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	Bijou, E. Castillo	54
2—2	Marta Rocha, J. Portilho	54
3—3	Rebeldia, H. Cunha	56
4	La Ballerina, O. Ulloa	55
4—5	Imperata, J. Tinoco	50
"	Aurélia, H. Souza	50

3.º Páreo — Às 14.40 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00.

		Quilos
1—1	Régio, P. Teixeira	52
2	Januário, P. Labre	52
2—3	Cacaú, U. Cunha	52
4	Revoltado, I. Amaral	52
3—5	Mandaguaçu, O. Ulloa	54
6	John Fox, M. Silva	54
4—7	Tio Giulite, L. Rigoni	60
"	Pampurino, J. Tinoco	52

4.º Páreo — Às 15.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	Dinazarde, L. Diaz	54
"	Campeche, D. Moreno	54
2	Kovidara, A. Caceres	54
2—3	Kokla, L. Rigoni	54
"	Olguinha, A. Cardoso	54
4	Iaô, I. Amaral	54
3—5	Régia, A. G. Silva	54
6	Sorelia, M. Silva	54
7	Desdemonde, J. Tinoco	54
4—8	Diadem, Não Corre	54
9	Vigilia, E. Castillo	54
10	Vedeta, D. Moreira	54

5.º Páreo — Às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Quilos
1—1	Hersial, P. Labre	56
2	Itamo, E. Castillo	56
2—3	Dossé, L. Diaz	56
4	Rembrandt, M. Nickevisk	56
3—5	Temor, M. Silva	52
6	Bola Sete, D. Moreira	56
7	T. The Second, F. Ozeri	56
4—8	Argumento, A. Gonçalves	56
9	Montanero, J. Portilho	56
10	Alarido, L. E. Castro	56

6.º Páreo — Às 16.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — IV CONVENÇÃO NACIONAL DE LYONS CLUB.

		Quilos
1—1	Liberal, M. Henrique	54
2	Ricaço, L. Lins	54
3	Velite, F. Ozeri	54
2—4	Lamiré, A. G. Silva	54
5	Ibirapuitã, J. Tinoco	54
5	Tiroteio, A. Cardoso	5
3—7	Falconcito, O. Ulloa	54
8	Val, Não Corre	54
9	Djinn, O. Macedo	54
"	Coligny, Não Corre	54
4—10	Vesper, J. Portilho	54
11	Brit. Flier, M. Silva	54
12	Garrafão, L. Leighton	54
"	Guarda, L. Diaz	54

7.º Páreo — Às 16.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 220.000,00 — (Betting). — CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA.

1—1	Turquesa, O. Ulloa	54
2	Konda, A. G. Silva	54
2—3	Nyasa, U. Cunha	54
4	Partidária, M. Henrique	54
3—5	Evicema, L. Diaz	54
6	Rami, E. Castillo	54
7	Caraguatá, J. Portilho	54
4—8	Delicatesse, D. Moreira	54
9	Desirade, M. Silva	54
10	Riba, A. C. Silva	54

8.º Páreo — Às 17.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	Quibori, M. Silva	56
"	Saci, E. Castillo	56
2	Quimper, R. Filho	54
2—3	Quefir, L. Rigoni	54
4	Kebraço, U. Cunha	54
5	Dourando, M. Henrique	54
3—6	Quimbar, O. Ulloa	54
7	El Valiente, L. Diaz	60
8	Outubro, R. G. Martins	54
4—9	Cardeal, A. G. Silva	60
10	Astro, J. Portilho	58
11	Kibitz, J. Tinoco	56
12	Faixa, D. Moreira	54

Corrida de domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 13.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

			Quilos
1—1	Estrela Azul, L. Rigoni	7	56
2	Em Caldas, F. G. Silva	3	56
2—3	Zara, Não Corre	5	56
4	Definida, J. Portilho	6	56
3—5	Canzoneta, M. Henrique	8	56
"	Tina, M. Silva	9	56
4—6	Vovó Anna, Red. Filho	2	56
7	Anchita, O. Fernandes	4	56
"	Arrevila, D. Moreira	1	56

2.º Páreo — Às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

			Quilos
1—1	Newton, U. Cunha	3	54
2—2	Entrerriano, O. Ulloa	4	54
3	Kansas Gay, D. Moreno	1	54
3—4	My Own, E. Castillo	5	54
5	My Rat, A. G. Silva	2	54
4—6	Cósmico, L. Rigoni	6	54
"	Coligny, J. Portilho	7	54

3.º Páreo — Às 15.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.00,00.

			Quilos
1—1	Sarraceno, O. Ulloa	6	55
2—2	Ian, A. G. Silva	7	55
3—3	Relicário, S. Barbosa	3	55
4	Capinzal, A. Gonçalves	5	55
4—5	Cidadão, M. Silva	1	55
"	Clairon, E. Castillo	4	55
"	Smallah, M. Henrique	2	55

4.º Páreo — Às 15.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

			Quilos
1—1	Mobar, A. G. Silva	5	55
2	Brachetto, M. Henrique	4	55
2—3	Commodore, O. Ulloa	9	55
4	Togo, D. Moreira	8	55
3—5	Jugurta, M. Silva	3	55
6	Nauta, E. Castillo	2	55
4—7	Winethou, J. Ramos	6	55
8	Mocan, U. Cunha	7	55
9	Kosow, L. Rigoni	1	55

5.º Páreo — Às 16.10 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.00,00 — "Handicap Especial".

			Quilos
1—1	Canavial, L. Diaz	4	54
2	Ibanez, J. Tinoco	1	51
2—3	Mister Rio, L. Rigoni	2	58
4	Crisbam, E. Castillo	5	54
3—5	Inhanduhy, M. Silva	7	55
6	Gil Blás, J. Baffica	6	50
4—7	Forum, U. Cunha	3	54
8	Horban, O. Ulloa	9	51
"	Gardone, M. Henrique	8	51

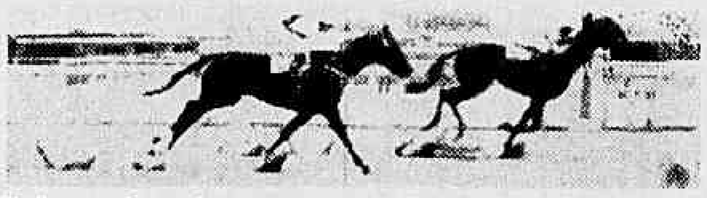
6.º Páreo — Às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	Toyama, O. Ulloa	7	54
2	Rúla, L. Diaz	6	54
3	Caraguatá, Não Corre	8	54
2—4	Fair Helen, M. Henrique	5	54
"	Royal Filly, U. Cunha	4	54
5	Chicha, J. Martins	3	54
3—6	Teguciguipa, A. G. Silva	12	54
7	Esquirola, M. Silva	10	54
8	Vac. Não Corre	2	54
4—9	Capriola, Red. Filho	9	54

(Conclue na 11ª pág.)

Eles chegaram ASSIM...

Gamiani, à duras penas, livrando vantagem para Cabo Verde e Stack

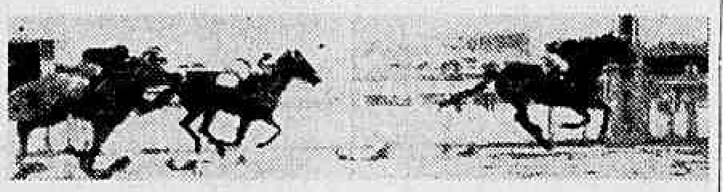


Siciliana, enfrentando uma turma mais fraca, acabou vencendo bem

Mistinguette livrando pequena vantagem para Zorai e Josefina

Luxiana fácil, prometendo outro sucesso para a próxima

Inventiva bem conduzida pelo Iêdo Amaral, cruzando a meta com algumas sobras



Bon Soir algo solicitado, livrando dois corpos para Ubatim

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varada

Umas e outras da corridinha de ontem no Hipódromo da Gávea.

Páreo de matungo é assim mesmo. Acontece o que ninguém espera. Cadê o ESPERIDIÃO, seu Burioni?

Venceu GAMIANI por cima do CABO VERDE, com jeito de que houve castigo na história.

Dos demais, GOAL compareceu no placê salvando o prestígio do sr. Manoel Bezerra da Silva.

A seguir, como a coluna pernambucana antecipou, acabou acontecendo mesmo aquêle parecido caso do falecido BEBETO.

Transformação total da SICILIANA em apenas sete dias. Tipo da melhora marota.

... E nem mais um comentário sôbre. O resto é com a Comissão de Corridas.

MISTINGUETTE foi mesmo à reabilitação, mostrando que na areia é outra moça. Mas vamos louvar mais uma vez a direção do sr. Manoel Silva. A êle grande parte do feito.

Observação: A. G. Silva abandonou o gasogênio e voltou direto à gasolina. Basta lembrar JEREBA e MEMÓRIA para a gente chegar a esta conclusão.

TROVA não tem jeito, não. Ontem largou bem e tudo corria certinho até os 700. Aí tropeçou em IBAYBAI e ficou fora do páreo. Mas tudo aconteceu atôa, atôa... A infeliz além de ruim é azarada. O jeito é mandar correr em Maracangalha!

Venceu LUXIANA com o jóquei-babá Ubirajara Cunha. Caminho limpo pela frente e, na reta, tome polca.

INVENTIVA desta vez passou no calista e nada sentiu. Zombou mesmo de BAIZA nos metros finais. ERCIA, FAZ FAVOR e outras faladas nada fizeram.

BON SOIR suou para conter a violenta atropelada de UBATIM. Mas conteve bem, dando a forra daquele papelão da tarde do G. P. «São Paulo».

No final o Stud Rocha Faria confirmou a velha história. Duas inscrições e duas vitórias. Festa completa.

JUNARDO foi para a ponta e acabou com o baile. A velha classe falou mais alto.

BON SOIR, firme, levou a melhor no 'Dia Universal do Cronista de Turfe'

Apesar da modesta categoria dos animais apresentados nos diversos páreos da "extraordinária" de ontem, uma grande massa de turfistas compareceu ao Hipódromo Brasileiro. A prova principal — e melhor — do programa, a sexta carreira, denominada "Dia Universal do Cronista de Turfe", foi levantada brilhantemente pelo animal Bon Soir. O filho de Flamboyant e Fresnay recebeu primorosa condução por parte do jóquel Luís Rigoni. No segundo pôsto, a dois corpos de diferença, finalizou o parelheiro Ubatim.

RESULTADOS E RATEIOS

Eis os resultados de ontem e os rateios eventuais:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gamiani — L. Lins	54	10.564	92,00	11	6.431	83,00
2.º	Cabo Verde — A. Nahid	56	2.009	483,00	12	10.353	52,00
3.º	Goal — M. Silva	60	11.392	85,00	13	10.985	50,00
4.º	Stack — L. Rigoni	58	12.642	77,00	14	13.761	39,50
5.º	Taxi-Girl — M. Teixeira	58	11.441	85,00	22	1.926	277,00
6.º	Fleet Ave — L. Benitez	60	3.258	298,00	23	6.754	79,00
7.º	Brincador — J. Barros	50	10.886	89,00	24	6.259	85,00
8.º	Esperidião — P. Labre	58	38.913	25,00	33	1.968	273,00
9.º	Jarundá — D. Moreno	56	11.701	83,00	34	6.870	78,00
10.º	Morena Flor — H. Lima	54	7.614	127,00	44	2.103	255,00
11.º	Sunkist — F. Madalena	54	1.600	606,00			
			122.044			67.483	

Não correu: Jondi.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 91"3/5 — Vencedor: (11) 92,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placês: (11) 35,00 — (2) 165,00 e (5) 45,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.708.510,00.

GAMIANI — F. A. — 6 anos — Paraná — Por: Galente e Belle Diablesse — Proprietário: Carlos Bilbao Gama — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Haras Chantecler S. A.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Siciliana — M. Silva	57	44.552	25,00	12	18.547	35,00
2.º	Belanita — D. Moreno	54	45.882	24,00	13	20.354	32,00
3.º	Nazaré — O. Ulloa	55	5.568	200,00	14	3.231	203,00
4.º	Jamburana — I. Amaral	53	1.381	808,00	22	1.739	377,00
5.º	Careless — M. Henrique	55	3.772	296,00	23	26.871	24,00
6.º	Jereba — A. G. Silva	55	36.931	30,00	24	5.459	120,00
7.º	Cretana — A. Barbosa	56	2.302	483,00	33	1.032	635,00
					34	4.766	137,00
			140.388		44	302	2.189,00
						82.411	

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (4) 25,00 — Dupla: (23) 24,00 — Placês: (4) 13,00 e (2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.522.730,00.

SICILIANA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Nova Orleans — Proprietário: Stud 20 de janeiro — Treinador: Marianno Sales — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mistinguete — M. Silva	56	56.986	21,00	11	11.543	40,00
2.º	Zorai — O. Ulloa	52	14.040	87,00	12	21.976	36,00
3.º	Josefina — D. Moreno	52	20.385	60,00	13	23.636	34,00
4.º	G. Gala — J. Tinoco	51	11.320	108,00	14	17.621	47,00
5.º	Memoria — A. G. Silva	50	19.444	63,00	22	405	1.967,00
6.º	Giarola — A. Santos	47	2.755	444,00	23	7.061	112,00
7.º	Senda — F. G. Silva	53	6.152	199,00	24	6.224	127,00
8.º	Sepia — P. Teixeira	52	1.594	767,00	33	2.982	266,00
9.º	Miss Guida — L. Lins	51	15.453	79,00	34	7.546	105,00
10.º	Saira — A. Nascimento	49	5.725	214,00	44	1.294	612,00
			143.854			99.686	

Diferenças: 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 83" — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 47,00 — Placês: (1) 13,00 — (8) 21,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.99.680,00.

MISTINGUETE — F. T. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Mister e Bienvenida — Proprietário: Stud Corinto — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Edgar de Araujo Franco.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Luxiana — U. Cunha	56	34.039	26,00	11	5.172	158,00
2.º	Evidência — S. Câmara	56	2.657	524,00	12	49.337	17,00
3.º	Experiência — L. Rigoni	56	15.681	89,00	13	9.048	81,00
4.º	Trova — M. Silva	56	73.093	19,00	14	15.626	55,00
5.º	Desculpa — P. Labre	56	6.642	209,00	22	4.534	182,00
6.º	Ibakbai — O. Ulloa	56	8.642	161,00	23	5.388	153,00
7.º	Blue Bird — V. Andrade	56	4.313	323,00	24	10.462	79,00
8.º	Corbeille — A. G. Silva	56	2.603	534,00	33	524	1.571,00
9.º	Onaka — A. Neri	56	6.713	207,00	34	2.110	390,00
10.º	Belle Armada — F. G. Silva	52	596	2.334,00	44	1.329	615,00
			175.000			103.530	

Não correu: Luck.
Diferenças: 2 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (23) 153,00 — Placês: (3) 18,00 — (7) 96,00 e (9) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.325.780,00.

LUXIANA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Argeliana — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Inventiva — I. Amaral	51	14.876	84,00	11	800	855,00
2.º	Baiza — M. Silva	52	31.096	40,00	12	5.155	149,00
3.º	Diabrura — A. Caceres	50	2.009	619,00	13	11.339	68,00
4.º	F. Belmont — L. Lins	52	23.433	53,00	14	14.425	55,00
5.º	Ercia — F. G. Silva	55	35.543	35,00	22	1.124	682,00
6.º	Faz Favor — A. Neri	54	32.043	39,00	23	11.046	69,00
7.º	Invertina — O. Ulloa	52	35.548	—	24	10.055	75,00
8.º	Ergura — A. G. Silva	50	7.481	168,00	33	7.050	109,00
9.º	Diablita — J. Tinoco	51	9.991	125,00	34	22.748	34,00
10.º	Fighter — M. Nicleviseck	52	32.043	—	44	12.674	60,00
			156.477			96.416	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 82"4/5 — Vencedor: (3) 84,00 — Dupla: (24) 76,00 — Placês: (3) 24,00 — (7) 24,00 e (2) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.066.480,00.

INVENTIVA — F. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Tupac Amarú e Bigorna — Proprietário: Stud Cartago — Treinador: Valter Pedersen — Criador: Alcides de Lara Campos.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00 — DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE

1.º	Bon Soir — L. Rigoni	56	55.355	29,00	11	10.120	55,00
2.º	Ubatim — M. Silva	55	66.338	24,00	12	38.559	22,00
3.º	Maneador — E. Castillo	55	12.398	128,00	13	13.721	61,00
4.º	Cascador — J. Ramos	55	6.017	264,00	14	17.728	47,00
5.º	Malvinero — I. Amaral	53	11.721	136,00	22	1.277	657,00
6.º	Jack Fruit — H. Lima	53	1.460	1.090,00	23	10.118	83,00
7.º	B. Emperor — J. Tinoco	55	27.095	59,00	24	9.417	89,00
8.º	Galeon d'Or — D. Moreno	54	7.185	221,00	33	1.732	484,00
9.º	Ultramar — U. Cunha	55	12.534	127,00	34	3.177	264,00
					44	1.623	517,00
			200.103			105.482	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 81"3/5 — Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placês: (3) 14,00 — (1) 14,00 e (2) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.509.630,00.

BON SOIR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: F. Fresnay e Sans Route — Proprietário: Stud Manguari — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Junardo — U. Cunha	56	59.563	23,00	11	6.522	125,00
2.º	Gloria — E. Castillo	60	46.891	30,00	12	6.284	130,00
3.º	Ike — Jos. Baffica	57	6.319	220,00	13	20.769	39,00
4.º	Quiron — J. Martins	60	2.465	564,00	14	21.218	39,00
5.º	Riso — F. Ozeri	52	6.467	215,00	22	458	1.794,00
6.º	Grifoni — D. Moreno	59	46.891	—	23	4.877	168,00
7.º	Play Boy — M. Henrique	58	39.041	36,00	24	4.598	178,00
8.º	Eslávico — F. G. Silva	52	1.747	795,00	33	3.968	206,00
9.º	Radamés — M. Silva	60	39.041	—	34	22.922	35,00
10.º	B. Prince — A. G. Silva	58	6.355	212,00	44	11.271	72,00
11.º	Beethoven — F. Duarte	52	2.927	491,00			
12.º	Cleofas — M. Nicleviseck	52	802	1.732,00		102.585	
13.º	Johnny — D. Moreira	60	46.891	—			
14.º	Guacyron — I. Pinheiro	58	2.048	678,00			
			174.735				

Não correram: Arataú, Golden Gate e Vespão.
Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 76"1/5 — Vencedor: (8) 23,00 — Dupla: (34) 36,00 — Placês: (8) 16,00 — (14) 12,00 e (4) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.160.660,00.

JUNARDO — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Romney e Kiss — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 20.793.460,00
CONCURSOS	Cr$ 576.185,00
TOTAL	Cr$ 21.369.645,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 13 ganhadores — Rateio: Cr$ 14.102,00.

BETTING SIMPLES — 66 ganhadores — Rateio: ...... Cr$ 763,00.

BETTING DUPLO — 80 ganhadores — Rateio: ...... Cr$ 2.125,00.

FLUMINENSE VENCEU O FLA-FLU: 2 A 1

Zizinho e Bangu não acertaram

Por ainda não ter sido estabelecida a forma como lhe será paga a quantia referente às luvas, dentro das bases acertadas para o novo contrato que firmará com o Bangu, o jogador Zizinho negou-se a assinar aquêle documento, até que deverá ter sido processado no decorrer do dia de ontem.

Nessa ocasião, em que estiveram em pauta a respeito do

(Conclui na 11ª página)

Monte Castelo F. C. versus Expressinho F. C.

Será realizado domingo, no campo do Alvarelli, o esperado encontro entre as equipes do Monte Castelo F. C. e do Expressinho F. C., encontro êste que ambas torcidas aguardam com interêsse pelo desempenho que vem tendo duas equipes que ora se acham na sua melhor fase técnica. Para esta peleja o técnico do Monte Castelo, Jorge, por nosso intermédio, pede o contínuo comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, na sede às 9 horas: Furico, Adilson, Fradinho, Ivan, Felizsinho, Jair, Zezé, Alberto, N. son, Dil e Pinguim.

Flávio conhece 'onda' contra seu nome e não pretende voltar

Apesar de tudo quanto se anunciava, com referência à volta de Flávio Costa ao Brasil, para assumir o comando do selecionado nacional, o técnico, na verdade, estava disposto a permanecer em Portugal, mesmo na hipótese de não assinar novo contrato com o Futebol Clube do Pôrto, a fim de evitar quaisquer explorações em tôrno do seu nome.

Segundo se adianta, o comentado e veterano treinador estava bem informado da situação no Brasil, através não apenas de cartas de amigos, mas também de seus familiares, que sempre se opuseram a que voltasse para dirigir o escrete.

ABRAHIM FAZIA "ONDA"

Vale salientar que era o sr. Abrahim Tebet, que se dizendo amigo de Flávio Costa, insistia em manter e anunciar o nome do técnico como candidato ao cargo de selecionador. Isso dizia de acôrdo com a correspondência que mantinha com Flávio.

Fala-se, também, que, todo interesse em ver Flávio de volta ao Brasil, manifestado por Abrahim Tebet, prendia-se ao desejo que dirigentes do Bangu (clube de que Abrahim é representante na FMF) tem em mente contratar o ex-treinador do Flamengo e do Vasco para o seu time. Por isso, tanto empenho em ver Flávio de volta.

YUSTRICH PREOCUPA

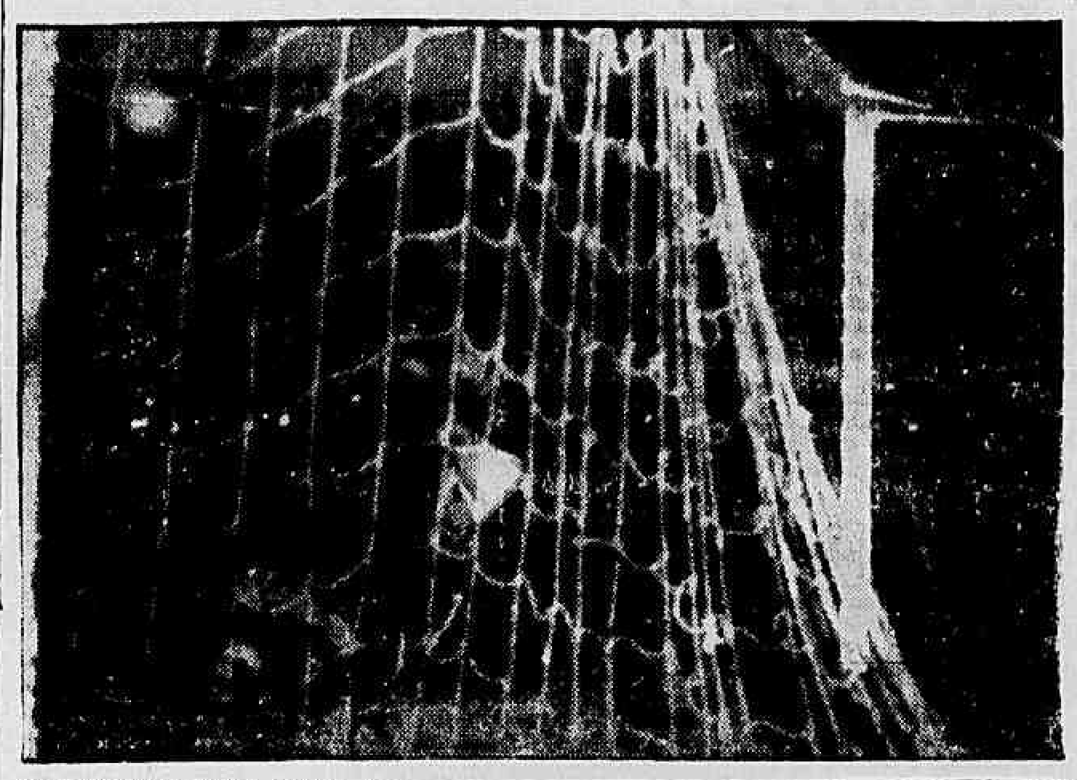
Por outro lado, Flávio não esconde que Yustrich continua sendo o ídolo dos desportistas portuenses, os quais, muito embora lhe dispensem a máxima consideração, esperam vê-lo de volta a qualquer momento.

Aliás, devemos esclarecer que Yustrich não desconhece êsse fato e para manter bem acêsa a sua posição, continua, permanentemente, em correspondência com figuras destacadas da atual diretoria do F. C. Pôrto.

Festa no São Cristóvão

Em homenagem ao seu quadro social, a Diretoria do São Cristóvão de F[illegible] e Regatas fará realizar na noite de amanhã um grandioso baile cujo início está previsto para às 22 horas ficando estipulado que o traje será o de passeio completo (para cavalheiros e damas). A direção do clube [illegible] avisa ainda que independente na carteira social será exigido o recibo [illegible] número [illegible] de maio, [illegible] haverá direito ao ingresso na festividade.

CONFUSÃO NA PEQUENA ÁREA



O centroavante Valdo, artilheiro do jôgo atuou muito bem e deu grande trabalho à defesa do rubronegro, como mostra a foto acima, onde Joubert e Ari, esforçam-se para salvar um gól, proveniente de uma cabeçada do "tank" tricolor, o que afinal conseguiram, no outro flagrante, Altair e Roberto, desfazem uma investida de Henrique.

Valdo (2) e Moacyr, os autores

Com dois "goals" de Valdo, o Fluminense venceu ontem à noite, no Estádio do Maracanã, ao Flamengo pela contagem de dois tentos a um, numa partida bem disputada e com boa movimentação que prendeu a atenção dos torcedores até o seu final em virtude da vigorosa reação empreendida pelo rubronegro que quase pôs em xeque uma vitória que parecia tranqüila.

Com êsse triunfo justo o grêmio das Laranjeiras manteve a liderança isolada do Torneio "Rio-São Paulo", demonstrando que seu quadro, apesar das falhas que ainda apresenta, vem crescendo de produção tornando-se um dos prováveis vencedores dêsse torneio.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO

O Fluminense iniciou a partida pressionando bastante a defensiva rubronegra, que não suportava bem as investidas dos avantes contrários, obrigando Ari a sucessivas intervenções, onde Luís Roberto não dava [illegible] de Valdo, que disputou uma boa partida, preocupando seus companheiros de retaguarda, ao passo que a defesa tricolor dominava o meio da cancha e com Vítor Gonzalez em melhor forma, tranqüilizava seus companheiros, quando nas raras oportunidades em que o ataque do Flamengo [illegible] frente, procurava ir à frente, [illegible] das boas defesas.

SEGUNDO TEMPO

Logo ao início do segundo tempo verificou-se que o tricolor não manteria o mesmo padrão de jôgo do primeiro tempo, quando seus defensores começaram a recuar para manter o placar. O Flamengo, ao contrário, com as substituições efetuadas por Solich, fazendo entrar Edson no lugar de Luís Roberto, deu mais tranqüilidade à defensiva. Duca, no lugar de Henrique, deu nova vida à equipe, que passou a pressionar mais a defensiva contrária. Sentiu-se que o Fluminense caía de produção a olhos vistos e as substituições efetuadas por Pinho, de Jair Santana por Robson e Alecir no lugar de Jair Francisco, não renderam o que era esperado, pois os mesmos não ficaram muito além do que vinham produzindo Robson e Jair Francisco.

OS TENTOS

Aos 26 minutos do primeiro tempo numa combinação entre Telê e Jair Francisco, o primeiro passa a Valdo na entrada da área, que com chute forte fuzila Ari, abrindo a contagem. Aos 30 minutos, na cobrança de um corner a bola andou rastejando na área do Flamengo, indo a Valdo, que meio desajeitado, mesmo assim vira e chuta a gol, a bola batendo no travessão toma efeito e vai aos fundos da rêde, apesar dos esforços de Ari, que chegou a tocá-la com as pontas dos dedos. Moacir, aproveitando-se de uma falha de Clóvis invade a área e fulmina sem apelo Vítor Gonzalez, quando eram decorridos 33 minutos da etapa complementar.

JUIZ E RENDA

O sr. Alberto da Gama Malcher teve bom desempenho e procurou coibir as jogadas violentas. O Fla-Flu rendeu a importância de Cr$ 1.074.275,00.

OS TIMES

FLUMINENSE: Vítor Gonzalez; Cacá, Roberto e Altair; Ivan e Clóvis; Telê, Jair Francisco (Alecir), Valdo, Robson (Jair Santana) e Escurinho.

FLAMENGO: Ari; Joubert; Luís Roberto (Edson) e Jordan; Jadir e Milton; Joel, Moacir, Índio (Luís Carlos), Henrique (Duca), e Babá.

EMPATOU O S. PAULO

Em São Paulo, Corintians e São Paulo empataram de 0 a 0, com renda de Cr$ 926.700,00. O goleiro Gilmar defedeu um pênalti no segundo tempo, chutado por Riberto.

VASCO AFASTA WALTER E PUNE OUTROS JOGADORES

Informa o clube que estão "todos doentes"

Insatisfeito com o não atendimento de algumas pretensões financeiras, o meia Valter, do Vasco da Gama, estaria jogando de má vontade (contra o São Paulo, fracassou inteiramente) e os dirigentes vascaínos decidiram, como medida drástica, determinar o seu afastamento da equipe, a partir da peleja de amanhã, no Pacaembu, contra a Portuguêsa.

Por outro lado, dizem também que, ainda como conseqüência do jôgo contra o tricolor paulista, o goleiro Hélio foi multado em seus vencimentos (devidos os "goals" que deixou passar), punição sofrida igualmente pelo médio Laerte.

PORQUE CONTRATOU VALDEMAR

Adiantam as informações, ainda, que a precipitação do Vasco da Gama em contratar o meia Valdemar, do Bonsucesso, mesmo sabendo das negociações que o América vinha mantendo para idêntico fim, visa a prevenir-se contra qualquer fato originado pela atitude de Valter.

Em São Januário, porém, não se fala nisso. Afinal, é natural, tendo em vista que a crise no momento está restrita aos círculos cruz-maltinos e, qualquer revelação pública só poderá agravar a situação.

TODOS DOENTES

Para uso público, informava-se em São Januário que Valter e Hélio estão afastados da equipe a fim de se pouparem, pois estão esgotados com a constante atividade.

Quanto a Laerte, foi dito que sofreu uma crise de colite, o que obrigou seu afastamento.

VALTER REINCIDENTE

Confirmando a possibilidade de que Valter esteja realmente atuando de má-vontade, relembram os círculos cruz-maltinos que, no torneio quadrangular promovido pelo Bangu, do qual o Vasco participou, o jogador e seu companheiro, Livinho, tiveram ocasião de declarar que não valia a pena jogar, tendo que o certame era "uma combinação".

Isso desagradou aos responsáveis do grêmio de São Januário, a ponto de na peleja contra o Fluminense os dois craques haverem sido afastados do time. Agora, vem essa questão de dinheiro, para agravar tudo.

Madureira homenageia campeões

Conseguiu êste ano o Madureira, no box amador da cidade, dois expressivos triunfos ao obter os títulos de campeão de estreantes da FMP e também as Luvas de Prata.

Por motivo das demonstrações de seus atletas, sua diretoria vai

(Conclui na 11ª página)

O PEDRA FUTEBOL CLUBE x SELEÇÃO DE VETERANOS

O Pedra de Guaratiba Futebol Clube disputará no domingo próximo um troféu com a Seleção de Veteranos da F. M. F., num programa de homenagem aos construtores de Vila Mar de Guaratiba

Entre as homenagens que o comércio e o povo de Pedra de Guaratiba renderão à Cia. Construtora Continental de São Paulo, pela obra de desenvolvimento e valorização que o loteamento de Vila Mar de Guaratiba veio trazer a tôda aquela próspera zona do Distrito Federal, consta a realização de um jôgo amistoso de futebol entre o Pedra F.C. e a Seleção de Veteranos da F.M.F., no qual será disputado o troféu "Vila Mar de Guaratiba".

A partida terá início no campo do Pedra, às 15.15 da tarde do próximo domingo, figurando entre os jogadores da Seleção os seguintes ases do passado: Luís Borracha, Carreiro, Carlyle, Lima, Biguá, Otávio, Jaime etc. Estarão presentes Eunápio de Queiroz, que atuará como árbitro da peleja, e Ademar Pimenta, o inesquecível técnico da Copa do Mundo de 1938.

Na eventualidade de um empate, o troféu será presenteado à Seleção dos Veteranos, como uma recordação carinhosa de sua presença ao campo do Pedra.

Todos que acertaram temporadas (exterior) irão: diz Zé da Gama

Comunicando que todos os clubes (e mais o Departamento Autônomo da FMF) que com êle acertaram temporadas na Europa verão concretizados os seus planos, o empresário José da Gama, que regressou ontem do "Velho Mundo", estêve pouco depois do seu desembarque na sede da FMF, onde foi discutir assuntos esportivos com o sr. Romeu Dias Pino (dirigente do DA), ocasião em que exibiu para a imprensa o roteiro que está organizando para o Vasco da Gama na Europa, em que até jogos na União Soviética estão assegurados.

Segundo José da Gama, o campeão carioca de 56 iniciará a sua temporada pelo "Velho Mundo" atuando na Cidade de Curaçao (Venezuela) dia 5 de abril, encerrando-a em Moscou, onde fará duas exibições (dias 11 e 14 de maio), depois de jogar em Nova York (dia 9 de abril), Paris (dias 12 e 14, no 25.º aniversário do profissionalismo), em La Coruña (dia 16), em Barcelona (dias 23 e 25) em Budapeste (dias 26, 28 e 30), e em Bucarest (dia 3 de maio).

DATAS PARA JOGOS DOS HUNGAROS

Embora o sr. Sílvio Pacheco afiance que o selecionado brasileiro não jogará com o "scratch" húngaro o sr. José da Gama (foi quem tratou da temporada) está empenhado em acertar as datas para as apresentações dos húngaros em nosso país. Com êsse objetivo, o conhecido empresário procurou ontem mesmo os srs. Mozart Di Giorgio e Abrahim Tebet ("homens-fortes" da CBD), para tratar do assunto.

No encontro do sr. José da Gama com aquêles dirigentes es-

(Conclui na 11ª pág.)

Fed. Húngara confirma: não quer punição para Flamengo e Botafogo

Está integralmente confirmado o apêlo dirigido (há tempos) pela Federação Húngara de Futebol à CBD, solicitando que os clubes Flamengo e Botafogo não sofressem qualquer punição (já aplicada) pela sua participação na temporada proibida do Honved, desde que o pedido foi reiterado ontem pela manhã durante conversa telefônica mantida entre o Secretário da entidade eclética, sr. Jorge Mariani, e dirigentes da Federação Húngara.

Obtida a confirmação do ofício (cuja autênticidade estava sendo posta à prova), o sr. Jorge Mariani, a quem coube a iniciativa do contato telefônico com Budapeste, pediu imediatamente vistas do processo em que os dois citados clubes foram punidos, enquanto à CBD providenciava cópia do ofício para enviar à FIFA.

CBD ESCONDEU O OFÍCIO

Agora que a situação (ambiente esportivo) tende a serenar, já que a punição aplicada pela CBD ao Flamengo e Botafogo deverá ser anulada, devemos estranhar a atitude dos dirigentes da entidade da Rua da Quitanda com relação ao ofício enviado pela Federação Húngara. Tal documento, como se sabe, só foi tornado público poucos dias atrás, quando a sua chegada à CBD data de 28 de fevereiro, o que equivale a dizer que o mesmo foi escamoteado da imprensa durante muito tempo.

Tivesse sido outra a atitude da CBD, isto é, fôsse o ofício levado logo em consideração, o ambiente esportivo certamente não teria sido tumultuado, desde que não haveria razão para a reabertura do "case Honved".

Galitos x Flamengo

(II CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL)

Será realizado no próximo domingo, dia 19, no campo do Sampaio A. C., com início marcado para às 9 horas, o sensacional encontro entre as equipes acima.

Desde já estão convocados todos os jogadores inscritos do F. C. Galitos a comparecerem em sua sede às 7,30 horas a fim de seguirem incorporados para o local da peleja.

Pequenas Notícias

— A Portuguêsa carioca pediu licença à FMF para realizar jogos em Santa Catarina. A embaixada da lusa seguirá amanhã para aquêle Estado, devendo o quadro (que será dirigido pelo jogador Miguel Cicarino, em substituição a Denoni, que firmou contrato com o Taubaté) fazer sua estréia domingo, na Cidade de Tubarão, contra uma seleção local. Posteriormente a Portuguêsa jogará nos dias 21 e 22 em Florianópolis, respectivamente contra o Avaí e o Figueirense; dia 25 em Blumenau, contra o Olímpico; e dia 26 em Rio do Sul, contra o Juventus.

— Com destino a São Paulo seguiram, ontem, os srs. Mozart Di Giorgio e Abraim Tebet, onde foram tratar de assuntos referentes ao selecionado brasileiro com os srs. Paulo de Carvalho e Mendonça Falcão.

— **O sr. Paes Barreto comunicou à Diretoria do Fluminense que não poderá acompanhar a delegação tricolor ao exterior, forçado por motivos particulares. De sua parte, a direção do clube não se opôs, tendo inclusive aceitado as razões apresentadas por aquêle seu servidor.**

— Os juízes para as próximas partidas em disputa do Torneio Roberto Pedrosa já foram escolhidos de comum acôrdo entre os clubes que delas participarão: para o jôgo entre o Fluminense e o Corintians está escalado o paulista Arnovaldo Santos, e para Botafogo e São Paulo o jovem Catão Montez Júnior.

— **O Fluminense solicitou licença da CBD para empreender uma temporada de vários jogos na América Central e do Sul, no período que se estende de 6 de junho a 7 de julho.**

Bauer no Ipiranga

S. PAULO, 16 (Asapress) — Visando reforçar o seu plantel de profissionais para os próximos compromissos, o Ipiranga vem mantendo contatos com a diretoria do São Paulo F. C., no sentido de conseguir a compra do passe do médio Bauer, atualmente no Botafogo, do Rio, por empréstimo.

BRAÇADAS e remadas

Amanhã, na piscina das Laranjeiras, teremos a penúltima rodada do Torneio "Rio-São Paulo", de polo aquático, na série carioca, com o jôgo Fluminense "B" x Guanabara.

O grêmio azul-turquêsa é o atual vice-lider do certame interestadual, estando apenas a dois pontos do lider, o Fluminense "A", com que lutará na manhã de domingo, no mesmo local.

VOLTA DE LÉO

Jogando no Rio, o Guanabara contará com a presença do seu grande defesa que é Léo Rossi, criando dessa forma um problem para Nelson Mallemont, porquanto terá que retirar da equipe o jogador Edinaldo, Beto ou Nelsinho. Possivelmente sobrará Beto, isso porque conservando Edinaldo na defesa com Mariano e Léo, deslocará a Manoel para a linha, que ficará com Airton, Nelsinho e Manoel. Se conservar Beto, terá que tirar seu próprio filho Nelsinho. E' o problema para o técnico guanabarino, que não mais contará com Edson Perri, em face de desentendimentos.

SUPERADO O PROBLEMA

O quadro do Fluminense "B" não teve boa atuação em São Paulo, em face do frio, todavia, com a temperatura carioca, deverá jogar melhor, acreditando-se que terá o encontro um bom desenrolar, equilibrado, já que idênticas são as fôrças, apenas com um Fluminense mais jovem e nadado, enquanto o Guanabara tem mais experiência e joga retendo a bola em seu próprio campo, não dando chance aos adversários para escapadas.

O árbitro designado para o confronto que poderá selar a sorte do Guanabara no certame, será o sr. Antônio Nobre d'Almeida, do Vasco.

REMO

A Escola Naval pedirá à Federação Metropolitana de Remo a inclusão no Campeonato Carioca, ainda êste ano, de uma prova extra denominada "Marinha do Brasil", com troféu instituído pela Academia Naval, com a participação das escolas militares e universidades cariocas.

A prova será destinada a iole a oito na distância de 2.000 metros.

AVOLUMANDO-SE

Está criando corpo a idéia de serem extintas as regatas em mar aberto. Tôdas as regatas promovidas pela FMR seriam desenvolvidas na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Crise na Federação de Basquete: demissão em massa

Está em crise a Federação Metropolitana de Basquete com a Demissão do Diretor de Oficiais, Ezir Vieira, do Diretor-Técnico Levi Magalhães Melo e dos Juíes de 1.ª Categoria Aladino Astuto, Afonso Lefever, Luís Marzano e Nei Sodré.

Deve-se a saída dos dois referidos dirigentes e os quatro conhecidos juízes da FMB do fato do Conselho Supremo — órgão essencialmente político — intrometer-se na questão de arbitragens quando foi comunicado aos representantes dos clubes o desejo do Diretor de Oficiais de elevar a taxa dos juízes.

SOLIDARIEDADE

Além de não conceder o aumento desejado o Conselho Supremo interpelou a direção da FMB sôbre assuntos técnicos de arbitragem n'uma intromissão que não foi bem recebida pelos dirigentes demissionários.

Ontem a nossa reportagem encontrou em sua mesa de trabalho na secretaria da FMB o veterano Levi Melo, diretor técnico da entidade.

E é o próprio Levi Magalhães Melo quem nos informa:

— "Aí está o meu pedido de demissão. Sure da FMB solidário com Ezir Vieira, pessoa de quem recebi o convite para ocupar o cargo de Diretor Técnico. Saindo Ezir Vieira, sairei também".

Indagado sôbre a hipótese do Diretor de Oficiais reconsiderar a sua atitude, Levi Melo não teve dúvidas em afirmar:

— Voltando Ezir, retirarei o meu pedido de demissão.

De comum acôrdo os quatro juízes de 1ª categoria Aladino Astuto, Afonso Lefever, Luiz Marzano e Nei Sodré demitiram-se ontem do quadro de árbitros da FMB.

Afonso Lefever, em palestra com a nossa reportagem acentuou a solidariedade dos juízes com o Diretor de Oficiais frisando que a saída de Ezir Vieira importará no definitivo afastamento dos apitadores demissionários do quadro da Federação.

REUNIÃO DO CONSELHO

Na próxima 2ª feira reune-se o Conselho Supremo para debater novamente a fixação da taxa de arbitragem.

O resultado desta sessão poderá atenuar ou agravar a situação no basquete carioca, motivo porque esta reunião vem sendo aguardada com interêsse.

ADIADO O "JUVENIL"

Por decisão da FMB o Campeonato Juvenil somente será iniciado em agôsto, após o término do Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil. Convém ressaltar que tal adiamento nada tem a ver com a presente crise na FMB.

Bola PRA Frente

ARNO

DINO E DUAS DATAS

Está completando 26 anos, no próximo dia 23, êsse magnífico atacante do São Paulo F. C., chamado Dino. Treze dias depois do seu aniversário, Dino estará diante de outra data importante na sua carreira: término do contrato com seu atual clube. Se algum time do Rio acredita nesse grande jogador trate logo de puxar conversa com o São Paulo. Quanto ao jogador, não há dúvida de que quer vir, êle me dizia, há dias, no Maracanã:

— Gostaria muito de poder jogar no Rio. Aqui, o futebol é mais lento, menos corrido que em São Paulo e consequentemente é mais técnico e me agrada mais êsse futebol mais suave daqui".

Habilitem-se, pois, clubes de cá.

Pingando na área

Martim Francisco terminou sendo queimado por culpa daquele mesmo homem que, precipitadamente, queria impô-lo à CBD e ao escrete. Em matéria de política, de relações interpessoais nunca vi ninguém tão infeliz, tão errado como o presidente do Vasco sr. Artur Pires.

Talento, talento

E o mais lamentável é que o sr. Pires, sem a menor vocação de líder, arvorou-se, ùltimamente, em homem de vanguarda, em voz de comando.

Para se ser líder "hay que tener talento".

DE ÔLHO NO BI

Soares Calçada, Vice-Presidente do Vasco, está satisfeito com a decisão da CBD não dando a Martim a direção técnica do escrete. Calçada quer que o seu treinador se dedique, de corpo e alma, à campanha do bi-campeonato.

Queimando a grama

O presidente Hilton Santos recebe, amanhã, em petit-comité, em seu apartamento da Rua Bolivar. Como dizem que botafoguenses e rubronegros são, agora, almas irmãs, teremos, reunidos, amanhã, cartolas da Gávea e General Severiano.

Boa oportunidade para se falar mal da CBD.

Isto é problema?

Só porque a CBD indicou Pinho para os próximos internacionais do escrete, já se conversava, anteontem, na pista do Fluminense, sôbre o problema da escolha do médico, que alguns entendem, por palpite, deverá ser o sr. Paes Barreto.

Até parece que a CBD não tem o dr. Hilton Gosling como seu médico, oficialmente escolhido e que já vem trabalhando desde o sul-americano de Lima.

GRAU 10 PARA ESCURINHO

Ailton Machado, Diretor de Futebol do Fluminense, revela numa conversa de pista, que seu time não adota concentração. Alguém do grupo parece não acreditar. Ailton, então, dá um grito chamando o Escurinho que, com outros colegas, assistia ao jôgo Botafogo x América, anteontem.

— Você está concentrado, Escurinho?

— Homem direito nâu precisa se concentrar — respondeu Escurinho, em cima da bucha.

Ailton assumiu um ar glorioso: Escurinho tinha acertado a lição que êle, Ailton, lhe ensinara, minutos antes, com o objetivo de impressionar o grupo de cronistas que com êle conversava...

KOCSIS CONTRATADO: FIORENTINA

FLORENÇA, 16 (UP) — O clube de futebol "Fiorentina" anunciou haver contratado o famoso meia direito húngaro Sander Kocsis pelo prazo de 3 anos.

Kocsis um dos jogadores do Honved que se recusaram a regressar à Hungria depois que os comunistas reconquistaram o poder, perceberá 30.000.000 de liras (128.000 dólares).

SO' EM 58

Esta é uma das maiores somas pagas na Itália a um jogador de futebol, embora seja bastante inferior às 65.000 libras esterlinas (182.000 dólares) que o clube Milano acaba de dispender com a contratação do jogador John Charles, do País de Gales.

O contrato de Kocsis só entrará em vigor no dia 31 de março de 1958, dia em que termina a suspensão aplicada ao famoso dianteiro húngaro e aos demais membros do Honved que não quiseram regressar à Hungria.

Certame de box

SANTIAGO, 16 (FP) — A terceira rodada do campeonato latino-americano de box terminou apresentando Chile e Argentina com os respectivos resultados de 8 vitórias, o Peru com 6, o Brasil com 4 e o Uruguai com 3.

EM HOMENAGEM AO CHEFE

Em homenagem ao Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, os soldados da P. E., realizaram demonstrações de educação física, mostrando o rigor do treinamento realizado naquela corporação

General Kruel em visita a P. E. provou sua boa pontaria

Convidado a fazer uso (pacífico) de uma carabina, durante a visita que ontem fêz ao Quartel da Polícia Especial, o general Amauri Kruel, Chefe de Polícia, acertou duas vêzes consecutivas na "môsca" do alvo, demonstrando, assim, aliar a outras virtudes militares a de ótimo atirador.

O general Kruel, em companhia do novo Diretor da DPPS, coronel Danilo da Cunha Menezes, percorreu tôdas as dependências do casarão do Morro de Santo Antônio, assistindo às demonstrações de Educação Física realizadas em sua homenagem e demorando-se no "stand" de tiro, onde teve oportunidade de pôr à prova sua (invejável) pontaria.

AS NECESSIDADES

Durante a visita, o Chefe de Polícia ouviu do Comandante da PE, major José de Almeida Ribeiro, um relato das medidas consideradas necessárias para a melhoria de nível de trabalho daquela corporação. Entre essas medidas ressalta a reclassificação dos Servidores da Polícia Especial e a organização de um regimento interno.

ADAPTAÇÃO DIFICIL

Segundo alegou o Comandante da PE, torna-se difícil adaptar o Estatuto dos Funcionários Públicos à vida da corporação, dada a pouca flexibilidade das normas ali propostas, incapazes de atender a uma entidade paramilitar.

Está em preparação um Regimento Interno capaz de substituir o EFP com vantagem apontando as normas para a vida profissional dos funcionários da Polícia Especial.

ACERTOU O ALVO

Em seguida, o general Kruel, acompanhado pelo coronel Danilo da Cunha Menezes, novo Diretor da DPPS e ex-Comandante da Polícia Especial, assistiu às demonstrações de ginástica, realizadas em sua homenagem, comparecendo, depois, ao "stand" de tiro.

DESASTRE DAS 'MIL MILHAS'

Distorsão de um milímetro teria causado acidente

BRESCIA, 16 — (UP) — Peritos legais estudam hoje a possibilidade de que a distorsão de um milímetro tenha ocasionado o desastre de domingo último, na grande prova automobilística "Mil Milhas", na qual morreram tràgicamente o marquês de Portago e mais dez pessoas.

Peritos do gabinete do Promotor de Brescia examinaram minuciosamente cada um dos três carros da marca "Ferrari" exatamente iguais àquele em que corria o Marquês espanhol, em busca de um indício que lhes permita determinar a razão pela qual estourou o pneu dianteiro esquerdo de seu bólido quando corria à vertiginosa velocidade de umas 185 milhas/hora (297 km/h).

DISTORSAO

Uma das possibilidades que os peritos estudam é a de que o eixo do carro sinistrado tenha sofrido uma distorsão quase imperceptível ao tocar levemente num marco de pedra à margem da estrada, nas proximidades de Mantua, a uns 32 km do local da catástrofe.

UM MILIMETRO

Os especialistas afirmam que a distorsão, ainda que tenha sido de apenas um milímetro poderia ter sido a causa de o pneumático entrar em contato com o pavimento da estrada somente numa parte de sua superfície de rolamento. Daí, a concentração do atrito numa parcela da banda de rodagem, até se verificar o estouro do pneu.

ALTA VELOCIDADE

Os peritos dizem que o carro de Portago tinha mais ou menos a forma da fuselagem de um avião a jato, sendo que a velocidade em que corria era muito superior a 125 milhas p/h (201,147 km p/h) de que normalmente necessita um avião para decolar. Quando a roda dianteira esquerda estourou e perdeu contato com a pista, o auto, por vários segundos, atuou precisamente como um avião que levanta vôo.

Libertado criminoso de guerra

BERLIM, 16 (FP) — Foi libertado ontem da prisão de Spandau o sr. Walter Funk, de 67 anos de idade, Ministro da Economia de Hitler, condenado em Nuremberg, por crimes de guerra, à detenção perpétua, sendo de saúde.

Os únicos criminosos de guerra que permanecem na prisão de Spandau são os seguintes: Rudolf Hess, de 63 anos de idade, ex-substituto do "Fuehrer", condenado à detenção perpétua; Baldur von Schirach, de 50 anos de idade, ex-chefe das juventudes hitleristas e "gauleiter" de Viena, e Albert Speer, de 52 anos de idade, Ministro do Armamento de Hitler, ambos condenados a vinte anos de prisão.

Sob o patrocínio de

CÁSSIO MUNIZ

HOJE, às 10 horas da noite:

EDITH PIAF

NA

TV-Rio, Canal 13

UMA INICIATIVA DA

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

TROCAVAM AS BAGAGENS BURLANDO A ALFÂNDEGA

Os contrabandistas lesaram em milhões a Fazenda Nacional

A troca das malas contendo pistolas "Bereta" por outras, em cujo interior só havia, porém, roupas usadas, foi comprovada por investigadores da Divisão de Polícia Política e Social, durante as diligências realizadas para apurar definitivamente a modalidade de fraude utilizada pelos contrabandistas de armas presos há cêrca de dez dias.

O processo vinha sendo pôsto em prática há vários anos pelos italianos Tito Foschi e Vicenzo Nicolantonio, que conseguiram sempre ludibriar a fiscalização alfandegária, causando prejuízos à Fazenda Nacional avaliados em milhões de cruzeiros.

O CONTRABANDO

O contrabando de 150 pistolas "Bereta" fôra apreendido por policiais do Setor de Explosivos da DPPS, chefiados pelo detective Matheus que, na mesma oportunidade, prendera o contrabandista Tito Foschi na Rua Senador Dantas.

PRIMEIRA HIPOTESE

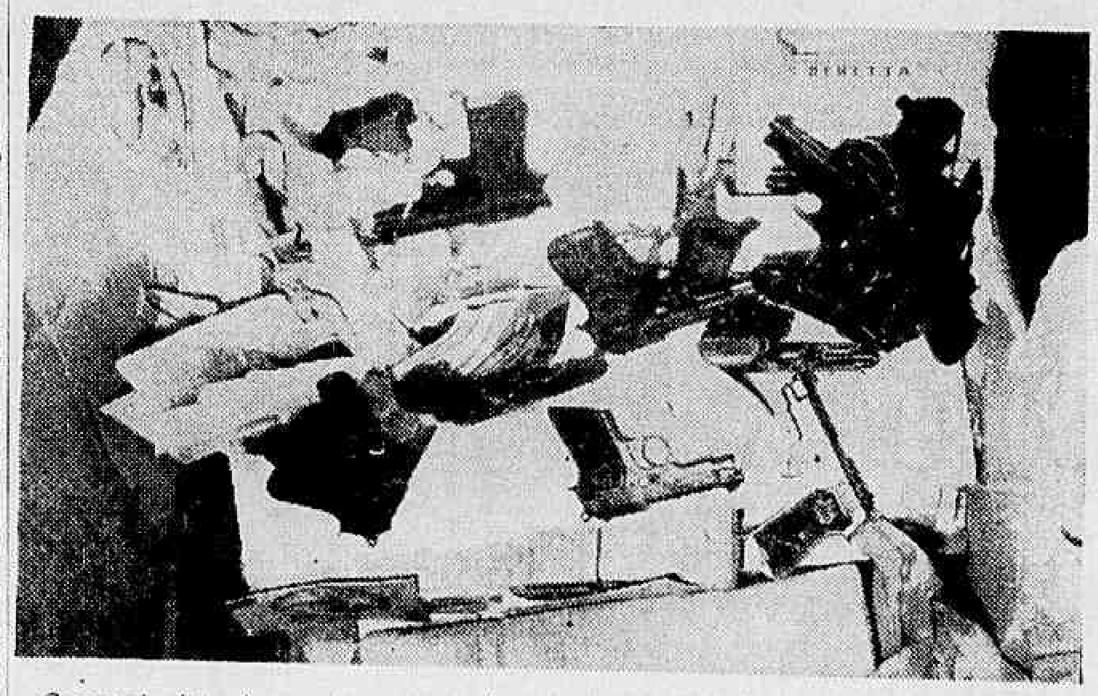
As primeiras diligências levaram as autoridades a crer que as armas fossem atiradas ao mar em sacos impermeáveis e, depois, recolhidos pelos contrabandistas, num ponto estabelecido anteriormente.

Os novos depoimentos ouvidos na DPPS, entretanto, comprovaram que as pistolas, trazidas da Europa por embarcadiços, eram desembarcadas como bagagem pessoal e, em seguida, substituídas por roupas usadas, antes da inspeção dos fiscais da Alfândega.

CONTRABANDO DE SUÉTERES

A estranha compleição de dois homens que saíam do Armazém Frigorífico do Cais do Pôrto fêz com que alguns investigadores da Polícia Marítima os prendessem. Ao serem autuados, Geraldo Nicurgo e Fidelis Daldak (foto), confessaram sua atividade de contrabandistas de suéteres, que conduziam, em repetidas viagens, sôbre o próprio corpo, dez de cada vez

MALAS TROCADAS



Os contrabandistas de armas trocavam as malas contendo pistolas "Bereta" (foto) por outras, idênticas, de roupas usadas, antes da inspeção dos fiscais da Alfândega

Agitação na Colômbia: 3 mortos

CARACAS, 16 (UP) — O jornal "El Universe" publica despacho de seu correspondente em San Cristobal informando que 3 pessoas morreram ontem em conseqüência dos choques ocorridos em Cucuta na Colômbia entre a polícia e manifestantes.

O despacho diz que os estudantes e o povo realizaram manifestações em Cucuta em sinal de protesto contra o secretário de Educação sr. Luis Pabon Nunez irmão de Lucio Pabon Nunez, ex-ministro do Interior e considerado como o cérebro do regime deposto do ex-presidente general Gustavo Rojas Pinilla.

3 MORTOS

Diz ainda o despacho que os manifestantes desfilaram com um retrato de Pabon Nunez de cabeça para baixo e que depois o queimaram ao pé da estátua de Santander. A informação não dá outros detalhes do incidente mas acrescenta que se verificou um choque com armas de fogo, cujo resultado foi um soldado e 2 civis mortos.

Filinto elogia a oposição no . . .

(Conclusão da 4ª página)

quando insuficientes os recursos nacionais, na transformação de nossas possibilidades econômicas em verdadeiras riquezas integradas em sua função social. Mas, tentemos a teoria da excessão. Acompanhemos o Govêrno, a Nação e a grande maioria do Congresso, no vigoroso apoio que se tem dado à política do monopólio estatal. Acreditamos que se encontrem modalidades, sem quebra de sistema, para uma mais forte colaboração da técnica e do capital estrangeiros. O petróleo será de fato a redenção econômica do Brasil. E, para nós, maior será a glória se essa redenção brotar dos nossos próprios valores humanos. Mas, sr. Presidente, nós não somos um aglomerado anômalo de seres humanos privados do uso da razão. Temos de mudar de rumo se a experiência demonstrar o fracasso daquela política. Sentimos e aplaudimos calorosamente a paixão patriótica e criadora dos que conduzem a nossa organização petrolífera.

VORAGEM DA CATÁSTROFES

"Desejamos que ela escape à voragem das grandes catástrofes. A voragem dos grandes desastres com que sempre se defrontam os que tentam transformar o Estado em órgão de produção de indústria e de comércio. Desejamos que se fuja à regra, pontilhada de desastres e desatinos e nunca se resvale do plano de defesa dos intêresses nacionais para o campo do afilhadismo; do empreguismo; do luxo e da prodigalidade; da burocracia nefasta do enriquecimento fácil; da cessa dos grupos econômicos e da ociosidade aviltante. Fuja à regra dos que exploram os sentimentos nacionalistas da massa para fundar e manter indústrias fraudulentas impróprias e retrógadas, incapazes de resistirem aos confrontos da técnica e à competição estrangeira. Fuja à regra dos que se resguardam no protecionismo estatal, explorando a nação empobrecida. Desejamos que êste país organize as suas atividades industriais sem os sacrifícios do povo.

MÊDO DO PODER MATERIAL

"Não sou daqueles que, nesta altura gloriosa do nosso nível cultural, tremem de medo e horror ante o poder material e econômico das grandes potências. As fôrças morais que assinalam a civilização atual do mundo rentiem o pensamento pueril de escravidão das grandes e pequenas nações. Nunca nos afligiu o delírio insano de admitir que êste grande país regredisse ao jugo de colonizadores estrangeiros. Nosso temos mais sério é de que se institua no Brasil uma política exótica de colonização interna. Política desalmada e cruel, nutrindo-se nos sacrifícios da própria nação. Política de escravização dos brasileiros aos grupos industriais e econômicos que, há muito, proliferam sob o amparo tutelar do Poder Público.

INTERVENÇÃO ABUSIVA

"Receiamos, sr. Presidente, que a intervenção abusiva e irrefletida do Estado no domínio econômico e a sua participação direta em atividades que lhe são impróprias, institua aquêle tipo singular de colonização. A colonização nacional; diferindo da estrangeira apenas pela nacionalidade do poder escravizador. Em suma, as massas humanas vivem e trabalham para servir ao senhor estrangeiro. Na outra, os grupos nacionais constituem os beneficiários das massas exploradas. Sr. Presidente. Não deixemos nunca que o Brasil seja colônia de estrangeiros. Mas, despertemos resolutos contra os perigos da colonização interna."

SÚMULA DA SESSÃO

O SR. GILBERTO MARINHO teceu considerações sôbre a obra admirável em benefício da paz social, realizada pelos assistentes sociais, manifestando seu apoio às justas reivindicações da classe, ora dependendo do Poder Legislativo.

O SR. ALENCASTRO GUIMARÃES referiu-se à crise que atravessa a indústria cacaueira e repisou seu ponto de vista contrário à Lei de Licença Prévia e ao chamado "confisco cambial".

O sr. Lima Teixeira falou sôbre o mesmo assunto.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes problemas: a) — que cria a Comissão de Desenvolvimento do Planalto de Ibiapaba, no Estado do Ceará. Este projeto foi colocado em votação a requerimento do sr. Filinto Muller; b) — que modifica dispositivos do Decreto que aprovou o regulamento para cobrança e fiscalização do Imposto de Renda.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.ª 45/57

Fornecimento e colocação de esquadrias e armários de madeira, bem como, colocação de ferragens, no Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n. 42/57, publicado no Diário Oficial de 13 de maio do corrente ano, às fls. 11.888 e 11.889, será realizada concorrência pública às 14 horas do dia 29 do corrente mês, para o fornecimento e colocação de esquadrias e armários de madeira, bem como colocação das respectivas ferragens, nos Quatro Blocos da Quadra Comercial, do Conjunto Residencial do IPASE, à Rua Cândido Benício n. 2.935, em Jacarepaguá, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1957

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

Ass.) Henrique José Pederneiras Linnemann

Presidente da Comissão

Achada menina raptada na têrça-feira

Moradores de São João de Meriti encontraram, no capinzal onde fôra abandonada pelo raptor, a menor I.M.C., de 12 anos, entregue por sua tia, na tarde de têrça-feira, perto da Estação Barão de Mauá, ao desconhecido que prometera levá-la a um emprêgo.

Na Delegacia do 12.º DP, onde a esperavam seus familiares, a menina relatou as circunstâncias do rapto, contando que fôra levada, de trem, até São João de Meriti, e, lá, agredida e seviciada pelo homem de terno azul-marinho.

PROCURAVA EMPRÊGO

Lídia Maria da Conceição, tia e responsável por I. M. C., travou conhecimento, em Caxias, com um homem que prometeu obter emprêgo para ambas, anotando, inclusive seus nomes e a residência.

Tendo marcado um encontro na Rua Tupinambás, na tarde de têrça-feira, o desconhecido, no entanto, foi esperá-las na estação, em Caxias, acompanhando-as, juntamente com uma vizinha de Lídia, também à procura de emprêgo, até a estação Barão de Mauá.

RAPTADA

Na Avenida Francisco Bicalho, o homem convidou Luzia para acompanhá-lo até uma casa onde a empregariam. Regressou sòzinho, hora e meia depois, levando, então, consigo, a menina que, conforme disse, iria trabalhar no mesmo local.

Lídia permaneceu esperando a volta do homem de terno azul-marinho até que, suspeitando de suas intenções ao levar a sobrinha, solicitou a ajuda de um guarda, sendo, então, encaminhada ao 12º DP.

ENCONTRADA

A menor, encontrada em São João de Meriti, não forneceu, ao ser interrogada na Delegacia do 12º DP, qualquer indício capaz de identificar o raptor, em cuja captura estão empenhadas as autoridades policiais.

A Polícia no encalço dos incendiários

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asap.) — Não obstante o sigilo que vem cercando as investigações sôbre o incêndio criminoso registrado anteontem nesta capital, apuramos na Delegacia de Defraudações, que a Polícia está no encalço dos três membros da suposta firma "Cereis Baladan", implicados na ocorrência.

Tanto Angelo Baladan, nome que a firma apresentava como sendo seu "gerente", quanto Vicente Garcia e o vigia cuja identidade não foi revelada ainda, estão em liberdade. Baladan é sentenciado por crime de homicídio e o vigia por crime de arrombamento de "furto qualificado".

Vários agentes de polícia estão dando buscas nos principais "centros" de foragidos da lei, tendo sido entretanto, até o momento, negativas.

Julga que . . .

(Conclusão da 4ª página)

— O SR. ALFREDO PALERMO apresenta projeto que institui seguro de vida para o trabalhador.

— A Mesa acolhe sugestão do sr. Fernando Ferrari, convocando uma sessão noturna extraordinária para votação de inúmeros projetos constantes da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

— O SR. CARLOS LACERDA, como líder da UDN, comenta o episódio da negação da licença para processá-lo, fazendo, por outro lado, uma pregação pacifista.

— O SR. BATISTA RAMOS, como líder do PTB, responde a alguns tópicos do discurso do líder udenista.

— Encerramento: 18 horas.

ATENTADO EM GÔA:

GOA, 16 (ANI) — Dois mortos e sete feridos eis o resultado de mais um atentado terrorista cometido por bandoleiros indianos. Uma automotora militar explodiu e descarrilou quando passou sôbre um engenho explosivo, colocado na via por terroristas indianos, em Sanculim.

Morreram os guardas Mário Silva e Neck Mail e os sete feridos estão internados no hospital em estado grave.

Prédio vai ruir: S. Luiz

S. LUIZ, 16 (Asapress) — O prédio do quartel do corpo de bombeiros encontra-se na iminência de ruir, pois no caso de não serem suas paredes reparadas a tempo, a situação agravar-se-á.

A isso atribui-se os danos causados pelas contínuas chuvas no velho e tradicional prédio. Por conseguinte, isso representa um sério perigo para a vida dos soldados.

ZYV-47 RÁDIO MINAS 1.080 KLS. — ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA 590 KLS.

Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO

VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!

Representantes no Rio:

J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

Falso advogado extorquiu dinheiro do comerciário

O Secretário da Ordem dos Advogados do Brasil encaminhou um ofício ao Chefe de Polícia, solicitando a abertura de um inquérito contra um indivíduo que, passando por advogado, freqüenta os Cartórios do Forum desta Capital.

Deu motivo à queixa a reclamação apresentada pelo comerciário Luís Blois àquela Ordem de que o indivíduo José Maria Calaça na qualidade de advogado havia extorquido dinheiro para custas de um processo numa ação de despêjo.

PROCURAÇÃO

Na queixa apresentada, o comerciário Luís Blois declara que, necessitando despejar o inquilino de um imóvel que havia adquirido na Avenida Itatiaia, 431, em Duque de Caxias, contratou os serviços do advogado Murilo de Sousa Soares a quem forneceu uma procuração.

Atendendo a um novo pedido do causídico, forneceu-lhe nova procuração.

FALSO ADVOGADO

Como o causídico estivesse demorando a resolver a questão, aconselhado por amigos, procurou o indivíduo José Maria Calaça que, se fazendo passar por advogado, prometeu-lhe uma rápida solução para a ação de despêjo.

Dias depois, Calaça procurou o comerciário e comunicou-lhe que o inquilino havia sido absolvido na ação proposta na Quarta Vara Cível por negligência de seu antigo advogado e, que já havia sido providenciada uma nova ação, desta vez na Décima Primeira Vara Civil.

EFETUOU PAGAMENTOS

Sentindo-se assim totalmente abandonado pelo seu procurador e, seguindo a orientação de Calaça, Luís Blois providenciou os atos necessários e o pagamentos das quantias a que foi obrigado a dar ao inquilino em virtude da absolvição dêste causídico distância. Ainda por indicação de Calaça, nomeou outros procuradores, os advogados Milton Menezes da Costa e Juvenal M. Raposo.

CRIMINOSO

No ofício ao Chefe de Polícia, esclarece o Secretário da Ordem dos Advogados, que além da falsa qualidade de advogado, Calaça registra antecedentes criminais, o que está sendo devidamente apurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações.

Atentados terroristas em B. Aires

BUENOS AIRES, 16 (UP) — A meia-noite de ontem explodiu uma bomba colocada numa das vitrinas das lojas Gath y Chavez, no lado da Rua Cangallo.

A explosão, muito violenta, foi ouvida numa extensa zona do centro da capital, tendo causado danos ao edifício.

INQUERITO

As autoridades abriram um inquérito a fim de apurar a autoria do atentado.

Raptada a menina de 13 anos em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 16 — (Especial para o DC) — Ainda é desconhecido o paradeiro da menina Ivone de Freitas, de 13 anos, raptada anteontem, no Circo Garcia, quando conduzia consigo jóias avaliadas em 35 mil cruzeiros.

O raptor, Vicente Fonseca Veloso, vulgo "Pianinho", fôra condenado por estelionato e encontrava-se em liberdade condicional, tendo as autoridades policiais desta Capital solicitado sua prisão à Polícia do Rio e de São Paulo, onde se supõe possa ser encontrado.

NO CIRCO

A menina fôra assistir, na 3a.-feira, ao espetáculo do Circo Garcia, em companhia de uma visinha, levando consigo, no pescoço e nos braços, jóias no valor de 35 mil cruzeiros.

A certa altura, Vicente aproximou-se dizendo que a mãe de Ivone mandara chamá-la, por seu intermédio. Saíram, então, os três, embarcando num táxi.

O RAPTO

Defronte a casa da menina, a visinha saltou e, antes que pudesse tomar qualquer providência, o raptor acelerou o automóvel, levando Ivone consigo para local desconhecido.

Inicialmente, as autoridades julgaram tratar-se de roubo, mas, como até agora não tenha sido localizadas nem a menina nem seu raptor, outras hipóteses surgiram, inclusive a que aponta Vicente como um apaixonado.

Malandros internam jurisdicionados do 16.º D. P.

Moradores das ruas São Januário e Teixeira Júnior estiveram ontem em nossa redação a fim de fazerem, por nosso intermédio, um apêlo ao digno delegado do 16.º D. P.

E' que na confluência daquelas ruas existe um bar, à frente do qual há um ponto de automóveis. Ultimamente, aquele local tornou-se motivo de preocupação e aborrecimento. E' que famílias não podem por ali transitar à noite, tal a malta de desocupados que se entretem a jogar, dizer graçolas obscenas às senhoras e provocar os transeuntes. Zona de gente pacata, a audácia dos malandros que se apropriaram do local como coisa sua, vai num crescendo, tudo fazendo prever que mais cedo ou mais tarde haverá uma desgraça a lamentar, quando qualquer chefe de família revidar os insultos.

Encaminhamos, pois, ao delegado do 16.º D. P. o apêlo que nos foi feito, encarecendo a necessidade da passagem das viaturas da RP pelo local e a debandada da malandragem.

Linhares

O sr. José Linhares, proprietário da revista "Brasil Municipalista", veio ontem à redação do D.C. defender-se das acusações contra êle feitas pelo sr. Mário Guimarães. Declarando que a revista foi registrada em julho de 1956, o sr. Linhares afirmou que não furtara nenhum "jipe" em Muqui, no Espírito Santo, onde fôra, inclusive, hóspede do Município. Atribui o sr. Linhares a perseguição de que é vítima à atividade de inimigos políticos, entre os quais aponta o Delegado daquela cidade capixaba

Durante a ausência do sócio, José furtou mercadorias

Durante a ausência do sócio, que fôra passar o fim da semana em Petrópolis, José Miguel dos Santos estacionou um caminhão em frente à Mercantil Garcia de Madeiras, Ltda., na Rua Marcílio Dias, carregando-o de mercadorias no valor de 200 mil cruzeiros, que conduziu para a casa comercial que fundara na Rua Padre Manso, em Madureira.

Tentando garantir a posse da mercadoria furtada, José, que já havia retirado, há alguns meses, títulos e valores do cofre da firma, devolvendo-os, no entanto, quando advertido pelo sócio, falsificou uma nota fiscal no valor de 150 mil cruzeiros (pagos à vista) em nome de Valdemiro de Carvalho Alonso.

QUEIXOU-SE A POLICIA

Logo que regressou de Petrópolis, o sr. Antonio Garcia Neto, maior acionista da Mercantil Garcia de Madeiras, Ltda, apresentou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações contra o sócio e mais dois homens que o ajudaram no desvio da mercadoria: Antonio Sebastião dos Santos e José Mozart dos Santos, também proprietários de uma firma de materiais de construção.

Em sua queixa, Antonio Garcia relata que José Miguel dos Santos desde há alguns meses, vinha desviando mercadorias, tanto da loja, na Rua Marcílio Dias, quanto da filial, na Avenida Suburbana, levando-as para a casa comercial da Rua Padre Miguel.

ARREPENDIDO

Advertido pelo sócio, José mostrou-se arrependido, prometendo devolver a mercadoria e indenizá-lo pelos prejuízos. Passados alguns dias, porém, o estelionatário abriu o cofre, retirando valores e títulos que foi, mais tarde, obrigado a devolver.

PREOCUPADO

Antonio Garcia, então, tomou as providências necessárias para garantir seu patrimônio mandando, inclusive, mudar a fechadura das portas e o segrêdo do cofre.

Sendo obrigado a viajar para Petrópolis, onde a família se encontrava, o comerciante quiz levar consigo o sócio que, porém, se recusou a ir, alegando motivos de saúde. A preocupação de Antônio Garcia, fêz com que êle telefonasse várias vêzes para José, que, desta forma, confirmou sua permanência na cidade serrana.

Antonio Sebastião dos Santos e José Mozart dos Santos estacionou o caminhão, na Rua Marcílio Dias, carregando-o de mercadorias que conduziu para sua loja, fugindo em seguida.

As autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos realizam diligências para esclarecer a ocorrência.

Atropelado em frente à Pretoria

Em frente à Pretoria, na Rua Dom Manuel, o auto chapa 4.31.47, cujo motorista fugiu, colheu o funcionário público Arlindo Fernandes Carvalho, causando-lhe fratura da perna esquerda e contusões generalizadas.

A vítima foi internada no Hospital Geral Sousa Aguiar, sendo o fato comunicado às autoridades de dia ao 5.º D. P.

PROFUNDA ANÁLISE DO ENSINO COMERCIAL

Diário Educacional

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

'Carta à Mamãe'

ARILSE DE CASTRO COSTA, 1º prêmio 3a. serie ginasial — Colégio Escola Técnica de Comércio e Escola de Professôres "Nilo Peçanha" (Niterói)

Mãezinha:

Neste dia tão lindo, dedicado a tôdas as mães do mundo, quero dizer-te o que sinto:

Meu maior sentimento para contigo é o da gratidão: por tudo quanto tens feito por mim desde que nasci e fui entregue por Deus, aos teus cuidados.

Admiro a segurança tranquila com que diriges nosso lar, animando Papai e alegrando-nos.

Sinto também, admiração profunda pela tua fé em Deus.

Que seria de mim se não tivesse alguém como tu, para sentir comigo as mesmas alegrias e os mesmos dissabores?! Alguém que me acalenta e me consola nestes dias incertos?! Tu és para mim a minha melhor amiga e a minha conselheira. Por isso quando eu crescer e me casar quero ser assim como tu: boa filha dedicada esposa e extremosa mãe!

Tua filha

ARILSE.

Enciclopédia de História Militar no Brasil

A Biblioteca do Exército vai editar uma Enciclopédia de História Militar do Brasil, consoante planejamento já submetido à Comissão Diretora de Publicações e por ela aprovada.

A obra está sendo elaborada por uma equipe de especialistas, cujo trabalho será coordenado pelo gen. Flamarion Barreto Lima, a quem caberá também a responsabilidade de organização geral da obra.

Foram convidados e já aceitaram integrar a equipe de elaboração da Enciclopédia de História Militar do Brasil os seguintes oficiais: cel. Anibal Barreto, ten.-cel. Otávio Tosta, ten.-cel. Lauro Alves Pinto, ten.-cel. Orlando Santos Helena Orico, major Francisco Ruas Santos, major Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, major José Ribeiro de M. Carvalho, major Moacir Ribeiro Coelho, major Otávio Alves Velho, major Manoel Tomás Castelo Branco.

Estudos Cinematográficos da UME

O Grupo de Estudos Cinematográficos da UME exibirá dia 25, no auditório da ABI, às 20 horas o filme de Anatole Litvak: "O Gênio do Crime", com Edward G. Robinson, Claire Trevor e Humphrey Bogart.

Como complemento, será apresentado "Pantomimas Coloridas", de Marcel Marceau, Prêmio Especial do 3.º Festival Mundial de Danças.

Os estudantes, mediante a apresentação de suas carteiras, terão entrada franca.

Restaurante do Universitário no Ceará

Com a instalação, ontem, do Restaurante do Universitário, a Universidade do Ceará inaugura em seus dois anos de existência, sua maior obra no setor de assistência ao universitário.

O restaurante virá, com seus preços baratos, aliviar consideràvelmente o problema do estudante pobre.

Faculdade de Direito de Sorocaba

Acabam de ser encerrados em Sorocaba, São Paulo, os primeiros vestibulares à Faculdade de Direito local, aos quais concorreram cento e dois candidatos para um total de 50 vagas.

Como o ano letivo já vai adiantado, devendo ser realizadas no fim do próximo mês às primeiras provas parciais, as aulas serão dadas a partir da próxima semana, estando programada a aula inaugural para amanhã, dia 18, às 16 horas, no auditório do Sorocaba Clube. Foram convidados para esta solenidade o Cardeal de São Paulo, d. Vasconcelos Mota, e o Diretor do Ensino Superior do MEC. O Diretor da nova Faculdade é o professor Hélio Rosa Baldy, catedrático de Teoria Geral do Estado.

Programa educacional da 'Semana do Indio'

O Esporte Clube de Cocotá programou para o período de 17 a 22 do corrente uma série de homenagens a diversas escolas obedecendo à seguinte ordem:

Hoje — Homenagem ao Ginásio Governador. Palestra pelo dr. Osvaldo Washington. Em seguida, cinema demonstrativo.

Amanhã — Homenagem à Escola Cuba. Palestra pela professôra, dona Maria Cortez. Em seguida, cinema demonstrativo.

Dia 19 — Homenagem à Escola Rotary. Palestra pela professôra da Escola Cuba (Diretora). Em seguida, cinema demonstrativo.

Dia 20 — Homenagem à Escola Costa Rica. Palestra pelo diretor do Ginásio Governador. Em seguida, cinema demonstrativo.

Dia 21 — Homenagem à Escola Anita Garibaldi. Palestra pela Diretora da Escola Costa Rica. Em seguida, cinema demonstrativo.

Dia 22 — Homenagem à Escola Abeilard Feijó. Palestra pelo jornalista Silvio Silva da Fonseca. Em seguida cinema demonstrativo.

Do dia 17 a 22, o salão estará franqueado ao público de 16 às 22 horas.

Industrialização na América Latina

Sob os auspícios da Universidade do Chile, realizar-se-á em Santiago, a partir de 6 de julho de 1957, o IV Congresso Latino-Americano de Sociologia promovido pela Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS).

O tema oficial do Congresso será — Industrialização da América Latina sob o ponto de vista sociológico. Haverá, ainda, os seguintes temas: a) — Teoria e método da Sociologia; b) — Sociologia Política (inclusive partidos e regimes políticos da América Latina); e c) — Sociologia Rural.

Preside a Comissão Organizadora do Congresso o professor Astolfo Tapia, catedrático de Sociologia da Universidade de Santiago, especialista em sociologia da habitação.

Um milhão de cruzeiros para o Inst. dos Direitos da Criança

O deputado federal, Adilio Martins Viana, apresentou projeto de lei, mandando abrir crédito especial de um milhão de cruzeiros como auxílio à construção da sede do Instituto dos Diretores da Criança de Pôrto Alegre.

Posse de Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico "Leonel Franca", da Escola do Serviço Social da PUC informa que a posse da sua nova Diretoria terá lugar amanhã, dia 18, às 19 horas, na Rua Humaitá, 170 (entrada pela Rua Miguel Pereira) Botafogo.

A referida solenidade constitui o encerramento das comemorações da III Semana do Assistente Social, promovida pela APAS, devendo a mesma comparecerem altas autoridades civis e universitárias.

Diretoria eleita para o biênio 1957/58.

Presidente: José Lucena Dantas; Vice: Iolanda Bittencourt; Secretário Geral: Luís Alvear Palermo; 1.o Secretário: Sérgio Bainha; 2.o Secretário: Maria Teixeira de Sousa Lima; 1.o Tesoureiro: Lytton Leite Guimarães; 2.o Tesoureiro: Yene Menescal; 1.o Orador: Rubem Caruso; 2.o Orador: Lilian Moreira de Sá.

Madureira . . .

(Conclusão da 9ª página)

homenageá-los na tarde de sábado, nas dependências do Estádio de Conselheiro Galvão, com um almôço, para o qual foram convidadas várias autoridades desportivas, devendo estar presente o Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, Lourival Pereira.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Tendo terminado o prazo para as inscrições do Campeonato de Novíssimos da FMP a 8 do corrente, teremos hoje, às 20 horas, na Rua 13 de Maio, 64 (térreo), uma reunião entre os dirigentes técnicos da entidade carioca com seus diretores e técnicos dos clubes filiados e inscritos, a fim de acertarem as primeiras providências, inclusive o sorteio das lutas.

Também serão acertados nesta reunião os locais das competições, já que alguns clubes filiados vêm de solicitar da FMP a efetivação de rodadas em suas dependências.

Dada assim a importância do assunto, a direção técnica da Federação está encarecendo a necessidade da presença de todos à reunião.

Zizinho e . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

compromisso, que manterá Zizinho radicado no Bangu por mais duas temporadas presidente e jogador não chegaram a um acôrdo final pelo motivo já expôsto, estando tôda a situação financeira, no entanto, estabelecida, a qual teve inteira aceitação por parte do craque.

FAUSTO RESOLVERA'

Não obstante, o próprio presidente do grêmio de Moça Bonita, sr. Fausto de Almeida espera solucionar a questão até a noite de hoje e colocar tudo em ordem a fim de que Zizinho assine o contrato para poder acompanhar a delegação banguense que segue amanhã para Lima onde fará uma série de exibições.

Alvinho e o Atlético

BELO HORIZONTE 16 (SP) — Tendo sido anunciado que o atacante Alvinho, antigo jogador atleticano estava interessado em regressar ao futebol mineiro, dirigentes do Atlético vão tentar conseguir a volta do atacante para o grêmio de Lourdes a fim de reforçar a equipe alvinegra na temporada de 57. O jogador acha-se desgostoso com o América do Rio clube ao qual está vinculado e por isso deseja voltar ao futebol montanhês.

Corrida de . . .

(Conclusão da 8ª página)

10 M. Perigosa, D. Moreira	11	54
11 Doria, Não Corre	1	54

7º Páreo — Às 16.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 220.000,00 — (Betting) — CLASSICO VIEIRA SOUTO.

		Quilos
1—1 King, Lilac, J. Portilho	7	54
2 Zezinho, D. Moreira	17	54
3 Verbo, M. Silva	3	54
4 F. de Madrid, Não Corre	9	54
2—5 Tirano, O. Ulloa	2	54
6 Armangnac, A. G. Silva	6	54
7 Colie, U. Cunha	14	54
" Jean Claude, D. Moreno	12	54
3—8 Ericilo, Não Corre	15	54
9 Tiger, Não Corre	10	54
10 Mano a Mano, L. Riogni	1	54
" Cocal, Red. Filho	4	54
4-11 Mister Bagé, J. Tinoco	13	54
12 Núbio, J. Graça	5	54
1. Rapallo, E. Castillo	11	54
" Recreio, M. Henrique	8	54
" Prosperson, L. Leighton	16	54

8º Páreo — Às 17.10 horas — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1 Ipê-Roxo, L. Diaz	2	56
2 Dimanche, H. Cunha ..	4	52
2—3 El Bacan, L. Rigoni ..	1	56
4 Blasé, A. Cardoso	3	56
3—5 Cedro, U. Cunha	8	56
" Centauro, O. Ulloa	7	56
4—6 Tio Luiz, D. Moreira ..	0	56
7 Infrene, M. Silva	5	56
8 Hospodar, Não Corre ...	6	52

Como trabalhará o II Congresso de Belo Horizonte

Para debater e estudar os problemas referentes à educação profissional para o comércio e para as funções auxiliares da administração, será realizado em Belo Horizonte, de 21 a 27 de julho próximo, o II Congresso Brasileiro de Ensino Comercial.

O Congresso será patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Comercial e de sua Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial, contando, ainda, com a colaboração do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e de outras instituições públicas e privadas.

TRÊS CONJUNTOS DE TRABALHO

O II Congresso Brasileiro de Ensino Comercial constituir-se-á de três conjuntos de trabalho: a) o de seminários; b) o de mesas-redondas sôbre grupos de disciplinas dos cursos comerciais; c) o de conferências.

Os seminários funcionarão com cinco grupos de estudos seguintes: 1) o das Funções do Ensino Comercial de Formação e dos Cursos de Aperfeiçoamento; 2) o das Funções dos Cursos de Continuação ou Práticas de Comércio; 3) o da Organização e Administração Escolares; 4) o da Orientação Educacional e Profissional; 5) o da Orientação Pedagógica no Ensino Comercial.

MESAS-REDONDAS

As mesas-redondas que discutirão 22 pontos, sôbre o estudo das diversas disciplinas do Ensino Comercial e da sua ligação, inclusive a do Fundo Nacional do Ensino Médio, estão assim divididas: a) o ensino do Português no curso comercial básico e nos cursos técnicos de comércio; b) o ensino do Francês e do Inglês nos cursos comerciais (básico e técnico); c) o ensino da Geografia e da História nos cursos comerciais; d) o ensino das Ciências Físicas e Naturais (Biologia, Física e Química) nos cursos comerciais; e) o ensino da Merceologia; f) o ensino da Prática de Escritório, da Mecanografia e da Dactilografia; g) o ensino de Matemáticas nos cursos comerciais; h) mesa-redonda sôbre o ensino da Estenografia; i) o ensino da Caligrafia, do Desenho e do Desenho Técnico; j) o ensino da Estatística, Estatística Aplicada, dos Complementos de Matemática e Cálculos Estatísticos; l) o ensino dos Estatutos Sociais e das Ciências Sociais; m) o ensino dos Elementos de Economia e Elementos de Finanças; n) o ensino dos Princípios de Administração, Administração do Pessoal e Administração Material; o) o ensino da Organização e Técnica Comercial, Organização das Emprêsas e Organização dos Serviços Públicos; p) o ensino da Técnica de Compra, da Venda, do Armazenamento e da Distribuição; q) o ensino do Direito Usual e da Prática Jurídica Geral e Comercial; r) o ensino da Psicologia das Relações Humanas; s) o ensino do Comércio de Exportação e de Importação; t) o ensino da Biblioteconomia e da Arquivística; u) o ensino das Contabilidades Elementar e Aplicada, Geral, Comercial; v) Legislação Bancária, Industrial e Pública; da Ensino Comercial, e x) a Regulamentação do Fundo Nacional do Ensino Médio.

CONFERÊNCIAS

O plano de conferências compreenderá, entre outros assuntos os seguintes: os objetivos do Ensino Comercial; os adolescentes e os adultos no Ensino Comercial; o estudo dirigido; o sistema de ensino funcional; a orientação educacional; a orientação pedagógica; o cinema educativo e outros processos áudio-visuais na aprendizagem; o Fundo Nacional do Ensino Médio; a escola comercial e a comunidade.

PARTICIPANTES

Cada escola comercial ou técnica de comércio e as diversas administrações regionais do SENAC poderão inscrever um ou mais representantes. Poderão inscrever-se diretores professôres e secretários de estabelecimentos de ensino comercial, inspetores dêsse setor e representantes do SENAC (docentes e técnicos).

Serão considerados inscritos "ex-officio" — com regalias idênticas às dos demais congressistas os professores especialistas convidados pela Comissão Executiva para a coordenação dos trabalhos ou para a execução da tarefas especiais as equipes da Diretoria do Ensino Comercial e do Departamento Nacional do SENAC designados para constituirem sua delegação, os membros das Comissões de Coordenação Técnica da Inspeção do Ensino Comercial, os presidentes das Comissões Regionais do Ensino Comercial do Fundo Nacional do Ensino Médio e os diretores dos vários Departamentos Regionais do SENAC.

Nena ameaçado de não voltar aos gramados

S. PAULO 16 (Asapress) — Como informamos na oportunidade, há cêrca de três meses o zagueiro Nena foi operado da perna em consequência de um choque que teve com um adversário no jôgo contra o São Bento.

Todo êsse tempo o referido jogador estêve em inatividade, voltando a ser examinado na semana passada. Entretanto, o médico que o vinha assistindo decidiu que o vigoroso zagueiro da "Lusa" teria de ser novamente operado, o que foi feito no Hospital do IAPC de onde deverá sair na próxima semana.

NAO VOLTARA'

Todavia, dado o longo tempo em que já estêve e que ficará em inatividade acredita-se até que o referido jogador não poderá mais voltar às lides esportivas. Caso se concretize êsse pessimismo perderá o futebol brasileiro e em particular o bandeirante um grande baluarte.

Todos que . . .

(Conclusão da página 9)

portivos ocorrido no Aeroporto Santos Dumont D' Giorgio e Abrahin Tebet se preparavam para ir a São Paulo tratar de assuntos relativos a seleção brasileira, nada ficou decidido, sabendo-se apenas que o empresário solicitou as datas de 14 e 17 de julho (Maracanã e Pacaembu, respectivamente, para as exibições dos magiares.

JOGO BENEFICENTE

Durante a conversa do Aeroporto, o sr. José da Gama manifestou desejo de conseguir também um jôgo da seleção húngara com um combinado formado pelos clubes Vasco, Flamengo e Botafogo, com a renda revertida em benefício da organização das Pioneiras Sociais.

LICEU IMPÉRIO

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

A Diretora avisa às interessadas e ex-alunas a mudança do Liceu, da Rua Ramalho Ortigão n. 9 para a sede própria no Edifício Patriarca

Largo de São Francisco n.º 26 — sala 1.220 (12.º andar)
Provisòriamente informações pelo telefone 27-7157, pela manhã.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

DULCE RODRIGUES
APRESENTA
"A MULHER SEM PECADO"
de NELSON RODRIGUES
Direção de RODOLFO MAYER
Grande elenco com: Jecé Valadão — Gilberto Martinho — Teresa Rivera — Maria Muniz — J. Barros — Geni Borges e Anael Herrera
TEATRO SERRADOR — RESERVAS TEL. 42-6442
Hoje às 21 horas. — Proibido até 18 anos
Ar refrigerado perfeito. — Últimas semanas — A seguir: "O FAZEDOR DE CHUVA"

TODOS OS SABADOS SESSÃO À MEIA-NOITE
TAMARIZ-HELIO COLLONA — IRACEMA VITORIA-FININHO
VIRGINIA LANE — MULHER DE VERDADE
LUXO E COMICIDADE! PALCO ESPELHADO! SCRIPT DE MEIRA GUIMARÃES
APRESENTANDO MANULA FOLLIES
RESERVAS: TEL. 27-8216
★ ATRAÇÃO ESPANHOLA: PEDRO ESCUDERO ★
Hoje às 20 e 22 horas — BILHETES À VENDA

NO TEATRO MUNICIPAL
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
"GATA Em Teto de Zinco Quente"
De TENNESSEE WILLIAMS — Trad. R. MAGALHAES JR. — Dir. MAURICE VANEAU. Com: CACILDA BECKER — ZIEMBISKI — WALMOR CHAGAS — Bilhetes à venda na bilheteria do T. Municipal pela Av. 13 de Maio a partir das 10 hs.
SO' 3 DIAS
Hoje e amanhã às 21 hs. — Dom. só na vesp. às 16 hs.

SILVA FILHO
APRESENTA
CONSUELO LEANDRO
na melhor revista da cidade
"RUMO A BRASÍLIA"
Consagrada pela critica e pelo público com Manoel Vieira, Agildo, Modesto de Souza, Mercedes Batista e seu Ballet Folclórico
GRANDE ATRACÃO: IVANA
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA
Ar Refrigerado perfeito — Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU em
"AS LOUCURAS DE MAMÃE"
de JOTA GAMA — Direção de LUCA DE TENA
Cenário de Benet Domingo — Vestidos de Sylvio & Teixeira e Lebelson Modas — TRAJES MASCULINOS DA TORRE EIFFEL — Elenco (Ordem alfabetica): Adila Araujo, Adriano Reys, Antonio Victor, Cecy Medina, Morineau, Myriam Pércia, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Terezinha Amayo e Virgilio de Andrade
Hoje às 21,30 hs. — Amanhã às 16, às 20 e às 22,15 hs.

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
Está apresentando tôdas as noites às 2 e às 4 horas o "show"
"UNA NOCHE EN HAVANA"
com: LAJARA "rumbeira internacional"; Marina Manal "bailarina cubana"; Vera Del Vale; Lilian Reyes; INDIAMALUA; Osvaldo Martinez "tenor carioca"; Paulo Loreti "Sapateador"; Jorge Arena e outros. — Arranjos dos maestros Washington e Britinho.
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JUNIOR, 63 — COPACABANA — POSTO 2

BOITE FIESTA
APRESENTA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
IVON CURI
Av. N. S. Copacabana n.º 202 — Tel. 37-7557

CLUBE 36
APRESENTA
Elizete Cardoso
Jantar musical desde às 20 horas com
ZÉ MARIA e S/Conjunto e
CARLINHOS e S/Quarteto
TOCANDO PARA DANÇAR
"Crooners": MARA ABRANTES E ZEZINHO

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 7 às 8 hs
Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 • 57-7413

Brasília, a nova capital brasileira
LEIA
considerações do urbanista Joaquim de Almeida Mattos sôbre a projetada mudança da Capital Federal para o planalto goiano.
Além de outros artigos sôbre arquitetura artes plásticas · decorações · no número 9 de
Brasil-Arquitetura Contemporânea

Carteira de Comércio Exterior

INTIMAÇÃO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, pela presente, faz saber à firma IDOTEX IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., com endereço comercial declarado na Av. Rio Branco, 108, sala 1.304, que está em curso neste Órgão um processo administrativo (FISCA 57/509), instaurado, com fundamento no art. 11 da Lei n. 2.145, de 29-12-53, para apurar irregularidades praticadas nas importações cobertas pelas licenças ns. DG 55/36271-35506, 39221-38585 e 39661-38847.

Não havendo sido encontrada no endereço acima e por ela própria indicado perante êste Órgão, é a presente publicação feita, na forma da lei, para intimá-la a apresentar os mais amplos esclarecimentos a respeito, com os comprovantes que entender necessários à defesa de seus interêsses, no prazo de 20 (vinte) dias corridos, contados desta publicação, sob pena de imediata proposta desta Carteira ao Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, de aplicação das sanções legais previstas na espécie.

Outrossim, fica a firma ciente de que o processo referido estará à sua disposição, pelo prazo acima indicado, na Subgerência de Fiscalização e Preços (Avenida Rio Branco n. 65, 15.º andar, sala 1503), das 14 às 16 horas, dias úteis, e das 9 às 11 horas, aos sábados, até o término do prazo deferido com a presente intimação.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1957

(a.) GILBERTO GOMES DA SILVA

ARNALDO DE MELLO LEITAO

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

Reconhecido de utilidade publica Municipal, em 29-1-935, pelo Decreto 5.367. — Adaptado ao regime vigente em 5-12-41 de acôrdo com o Decreto-Lei 1.402 de 5-7-939

VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º ANDAR — TEL. 23-0775

End. Teleg. CAPILOTOS — RIO DE JANEIRO

EDITAL

São convidados todos os sócios quites em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 20 de maio (segunda-feira) em 1.ª e 2.ª convocações respectivamente às 16 e 16 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1.º Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

2.º Ratificação do Acôrdo Salarial assinado no Ministério da Marinha;

3.º Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1957

SERAPIAO DO NASCIMENTO

Presidente

I. P. A. S. E.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC— Divisão de Administração de Bens — Chamada de segurados contemplados com apartamentos em edifícios das Ruas Barata Ribeiro e Mascarenhas de Morais.

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos concorrentes contemplados, por desistência de outros, com apartamentos das ruas Barata Ribeiro, 732, e Mascarenhas de Morais, para os têrmos do edital publicado no «Diário Oficial» (Seção I), às fls. 11.817 da edição de 11 do corrente.

Os segurados José de Magalhães Torraca, José Marinho de Mattos, Ralpho Rezende Decort, Luiz Gonzaga de Carvalho, Sylvio Milburges do E. Santo, Darcy Alves Coelho, Ignacio Octávio Dale Coutinho, Geraldo José Campos, Orlandino Macedo dos Santos e Walfrido Paulino, Manuel Lodi são convidados a fazer comprovação de todo o declarado na ocasião da inscrição, no prazo de oito dias consecutivos, a partir da data da publicação daquele edital.

Os candidatos que não comprovarem as declarações nesse prazo serão considerados desistentes. Os que constam da relação acima e que já comprovaram suas declarações, não precisam apresentar novos documentos.

DCA, 14 de maio de 1957

Ass.) GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE

Chefe

I. A. P. E. T. C.

Departamento de Administração

Concorrências Públicas n.ºs 6, 7, 8, 9, 10 e 11 de 1957, a serem realizadas, respectivamente, nos dias 24, 27, 28 de maio, e 3, 4 e 11 de junho de 1957, às 14 horas, na sala da Divisão do Material, à Avenida Graça Aranha, 35 - 2.º andar, Edifício Sede, para o fornecimento de Impressos Gerais.

Os "Diários Oficiais" — Secção I, a partir do dia 8 do corrente, publicam os editais contendo especificações.

Quaisquer informações poderão ser fornecidas na Divisão do Material, no endereço acima citado.

NEY SOUTO BASTOS

Chefe da Divisão do Material

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1957 — N. 8.845

DECRETO PROÍBE COMER PÃO FRESCO DOMINGO

GEOGRARIA COM LUCY E' MELHOR

Alunas da Escola Rivadávia Corrêa, quando faziam do D.C. porta-voz de um apêlo ao sr. Negrão de Lima, pela volta da professôra Lucy e Abreu da Rocha Freire, cuja geografia, disseram, é diferente

Alunas da Rivadavia querem a volta da professôra Lucy

Mais de 200 alunas de tôdas as turmas da Escola Rivadávia Corrêa, da Prefeitura (representadas por uma comissão) vieram pedir ao DC que fôsse porta-voz de um apêlo ao prefeito Negrão de Lima e ao Secretário da Educação, sr. Nilo Romero, para que promovessem a volta à Escola da professôra de geografia, Lucy Abreu da Rocha Freire, transferida para a Escola Raja Gabaglia, em Campo Grande.

Afirmam as estudantes que a substituição da professôra Lucy vem causando sérios transtornos no ensino da geografia, pois não conseguem adaptar-se a outro método diferente do adotado pela mestra transferida e que êssa situação (que consideram sobremodo delicada) trará graves consequências nos exames parciais que se aproximam.

CONFIAM EM NEGRÃO

Numerosa comissão de alunas da Escola Rivadávia Corrêa esteve, ontem, no Gabinete do Prefeito, sendo atendidas pelo sr. Caio Coelho, secretário do sr. Negrão de Lima, que lhes prometeu encaminhar o caso ao Chefe do Executivo municipal e aconselhou-as a procurar o sr. Nilo Romero. No D.C., as alunas declararam acreditar que o Prefeito as atenderá, coroando, assim, com êxito, a campanha do retôrno.

Professôra foi aluna

A professôra Lucy foi aluna da Escola Rivadávia Corrêa em tôdas as séries e, após diplomar-se, voltou como professôra de geografia. Compreendendo perfeitamente, os problemas educacionais particulares da escola que frequentou, pôde elaborar um método mais eficiente para o ensino da geografia, razão por que suas alunas pedem sua volta.

Pracinha: saudade das moças

A saudade das coisas da nossa terra e principalmente das moças brasileiras, tomou conta do Batalhão de Suez cujos integrantes (os solteiros evidentemente) fazem um apêlo às moças para que lhes escrevam, sem compromissos futuros.

Grande parte dos jovens soldados do Batalhão Suez não recebe correspondência de moças brasileiras com as quais possam se identificar e, neste caso, estão o cabo Benedito Pereira de Sousa e o soldado Edgar Palm Quitam que querem "receber cartas e, se possível com fotografias, de moças da nossa terra".

"CABES" trata de tudo

A Campanha de Apoio ao Batalhão de Suez, movimento de solidariedade dos veteranos de guerra do Brasil aos nossos soldados integrantes da Fôrça Internacional de Polícia da ONU, encarrega-se de manter elevado o moral dos pracinhas. Com êsse objetivo, auxilia-os a manter contato com parentes e amigos e agora, servindo de intermediário na troca de correspondências com moças-madrinhas dos integrantes do Batalhão. A "CABES" informa às interessadas que quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na sua sede: Avenida General Justo, 275, térreo, ou pelo telefone 22.2160, ramal 49.

'CARTA À MAMÃE'

Vencedores receberam os prêmios

O ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, presidiu, ontem, à tarde, em seu gabinete, à entrega dos prêmios a que fizeram jus os 22 vencedores do concurso "Carta à Mamãe", representados em livros de autores nacionais e estrangeiros.

Na próxima semana, a Caixa Econômica procederá à entrega, também, dos prêmios relativos à segunda parte do concurso, isto é, cadernetas com depósitos de quantias até quatro mil cruzeiros, em nome dos vencedores.

PALAVRAS DO MINISTRO

Falando na ocasião, o ministro Clóvis Salgado congratulou-se com o DIARIO CARIOCA, por ter promovido o concurso. Disse que ali se realizava uma festa de inteligência, porque fazia um apêlo aos melhores dotes do espírito e aplicação dos alunos. Disse ainda: "De emoção, também, porque, representam aquilo que é mais grato aos nossos corações".

O sr. Clóvis Salgado congratulou-se, ainda, com os rapazes e moças que tomaram parte no concurso por seu devotamento aos estudos. A seguir, entregou, pessoalmente os prêmios.

Pessoas presentes

Estiveram presentes a professôra Stela Peçanha, Diretora do Departamento Técnico Profissional da Prefeitura, diretores de escolas municipais e particulares, autoridades do Ministério, sr. Werner Holsborne, Diretor da Cia. Melhoramentos de São Paulo, e outras pessoas.

Foram os seguintes os alunos premiados:

1.º PRÊMIO — 1) Rosa Maria Coelho — Colégio Franco Brasileiro — 1a. série ginasial; 2) Luiz Carlos Bevilaqua — Colégio de Aplicação da FNF — 2a. série ginasial; 3) Arlise de Castro Costa — Colégio Nilo Peçanha (Niterói) — 3a. série ginasial; 4) Tereza Maria Cortes — Colégio Municipal Paulo de Frontim — 4a. série ginasial; 5) Maria Eliane Moraes de Rose — Colégio Franco-Brasileiro — 1a. série (Clássico); 6) Carmen Alicia — Escola Técnica de Comercio Providência — 3a. série técnica de comércio; 7) Heloisa Helena Souza Oliveira.

2.º PRÊMIO — 1) Arnaldo Peixoto Madeira — Colégio Cardeal Leme — 1ª serie ginasial; 2) Daisy Avanzi — Ginásio Municipal Prof F A Raja Gabaglia — 2a. série ginasial; 3) Lanzir de Freitas Costa — Escola Rivadávia Correa — 5a. série ginasial; 4) Paulo Roberto Souza — Colégio Municipal Mendes de Morais —

(Conclui na 2.ª página)

PASSATEMPO EM QUADRINHO

Se diferem as preferências esportivas — Maria (foto acima) é torcida do Flamengo, Regina (embaixo, à esquerda) é torcida do Fluminense e Rilda (embaixo, à direita) é vascaína — as três moreninhas concordam em que as histórias em quadrinhos são bom passatempo

Rui Barbosa mandou calouras para o concurso Mais Bela

Aproximando-se a data marcada para o encerramento das inscrições para o concurso que apontará a "Mais Bela Estudante Secundária Carioca" — promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e pelo DIARIO CARIOCA — estiveram em nossa redação três jovens alunas do Educandário Rui Barbosa, que se candidatam ao prêmio de viagem à Argentina (oferecido pela Panair).

Regina Soares, Launy Moraes e Rilda Barros — êsses os nomes dos três brotinhos — são colegas da mesma série (1.ª ginasial) e, embora tenham gostos e preferências diversos, adotam (por unanimidade) a leitura de histórias em quadrinhos.

"ROCK" ALUCINANTE

Declarando gostar do "rock'n roll" por achá-lo alucinante, Regina, que tem apenas 13 anos, adiantou que só assiste a filmes brasileiros e americanos e adora Burt Lancaster. Sua diversão predileta é a praia e, além da natação, pratica o volei, sendo torcedora do Fluminense. Seu ideal é tornar-se uma grande pianista e enquanto isso não acontece ajuda, nas horas de folga, a mamãe na arrumação da casa.

Dorme e estuda

Vida boa tem Maria Launy: em casa não mexe uma palha, dorme e estuda. Torcedora fanática do Flamengo ("é o maior"), pratica o volei e a natação. Gosta de lêr histórias em quadrinhos mas só as de amor. Pretende formar-se em medicina, prefere a matemática entre as matérias que estuda. Em matéria de cinema prefere o americano e o francês, sendo James Dean seu artista predileto.

(Conclui na 2.ª página)

Dormido não faz mal, diz Negrão

A partir de hoje, os cariocas não encontrarão mais pão fresco aos domingos nem à sua porta, nem nas padarias: o prefeito Negrão de Lima baixou decreto ontem, proibindo o fabrico de pão e biscoitos das 24 horas de sábado às 24 horas de domingo.

Os donos de padaria que tentarem burlar a proibição ficarão sujeitos à multa de mil cruzeiros, elevada para o dôbro na reincidência e para o quintuplo nas infrações subsequentes.

Dormido não faz mal

Justificando o decreto, disse o prefeito Negrão de Lima que a legislação trabalhista assegura o descanso dominical, que deve coincidir com o domingo. A proibição, acrescentou, atende aos pedidos do Sindicato dos empregados em padarias.

Esclareceu que o consumo do chamado "pão dormido" não faz mal a ninguém.

Vitória parcial

— O decreto do Prefeito atende, em parte, às reivindicações dos nossos empregados — declarou ao DC o sr. José Ciuffo Presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias. E esclareceu: "Enquanto os operários que fabricam o pão descansarão aos domingos, os que trabalham no balcão não terão êsse direito. Isso, certamente, nos trará dificuldades".

O decreto

E' a seguinte a íntegra do decreto:

"Art. 1.º — Fica estabelecido que as padarias e padarias-confeitarias não funcionarão para o fabrico de pão e biscoitos das 24 horas de sábado às 24 horas de domingo.

Art. 2.º — Os estabelecimentos de que trata o artigo anterior funcionarão, normalmente, aos domingos, para o comércio de balcão e entrega domiciliar.

Art. 3.º — Aos transgressores será aplicada a multa de Cr$ ..... 1.000,00, elevada para o dôbro na reincidência e para o quintuplo nas infrações subsequentes, de acôrdo com o Decreto 8.244, de 26-9-45.

Art. 4.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PAINEIRAS: TRÂNSITO IMPEDIDO

De 20 a 25 do corrente, o trânsito ficará impedido na Estrada das Paineiras. Motivo: obras de pavimentação que o Departamento de Estradas de Rodagem vai fazer na estrada variante de Paineiras.

O acesso ao monumento do Cristo Redentor será feito pela Estrada do Redentor (Alto da Boa Vista) e pela Estrada do Sumaré (pela Praça Del Vecchio).

Japonês vai ler no seu idioma o que brasileiro escreveu

A perspectiva de traduzir-se para o japonês as obras de autores nacionais vem encontrando ótima acolhida entre os nossos escritores, considerando-se que o Japão é um excelente mercado para livros e ostenta um índice de analfabetismo mínimo: 0,75% da população.

Os nossos autores — depondo numa enquête da Agência Nacional — discordaram quanto às obras que deveriam ser vertidas para o japonês, achando uns que a ficção é desaconselhável, enquanto outros crêem qué êsse seria o ponto de partida. Todos, porém, aceitam a idéia.

ANIBAL PELA FICCÇÃO

— Estou sempre de acôrdo com qualquer movimento que vise à expansão da cultura, disse Anibal Machado, adiantando: "Creio que as traduções poderiam iniciar-se com obras de ficção sem muita cor local, o que, talvez dificultasse a assimilação. Acredito que José Lins do Rêgo e Jorge Amado poderiam abrir a sequência. Depois, alguns ensaios sociológicos. Possivelmente, Gilberto Freire, com "Casa Grande" e "Senzala" encontrariam receptividade", finalizou.

Valorizando o autor

José Lins do Rêgo, reconhecendo a importância da iniciativa, disse: "Sem dúvida, sou a favor da idéia. Sugiro as obras de ficção, para êsse intercâmbio cultural, porque reflete a vida e valoriza o autor.

Zé Lins enumerou as seguintes obras que poderiam despertar o interêsse dos nipônicos: "Dom Casmurro", de Machado de Assis e "O Tempo e o Vento" de Erico Veríssimo. Sôbre seus livros, gostaria de vêr em japonês os originais de "Fogo Morto".

Não é novidade

Augusto Mayer, detentor do Prêmio Machado de Assis, que lhe foi conferido pela Academia Brasileira de Letras, em 1948, (conjunto de obras), forneceu uma relação das obras que gostaria de vêr em japonês, por serem essencialmente representativas dos nossos costumes: de José de Alencar, "Iracema"; de Euclides da Cunha, "Os Sertões"; de Machado de Assis, "Memórias Póstumas de Brás Cubas" e uma seleção de contos; de Canistrano de Abreu, "Capítulos da História Colonial"; de Sérgio Buarque de Holanda, "Raízes do Brasil"; de Gilberto Freire, "Sobrados e Mocambos"; de Mário de Andrade, "Macunaíma"; de Simões Lopes Neto, "Lendas do Sul" contendo, apenas, "Salamanca de Jarau", "Negrinho do Pastoreio" e "Boitatá".

— Caberia, ainda, nessa série de traduções, uma seleção de poetas brasileiros. A tradução em japonês — finalizou — não é novidade maior pois, "Inocência" é um exemplo, como atesta o prefácio de Afonso de Taunay para a Edição Melhoramentos.

Sonho antigo

— Posso adiantar que êsse pensamento vem ao encontro do plano de atividades do Pen Clube, que projeta incrementar o intercâmbio cultural através da tradução do livro brasileiro — afirmou Celso Kelly. Finalizando, disse que a seleção de obras a serem traduzidas deveria ser objeto de consultas sucessivas e recíprocas, através de pequenos relatórios.

MAIS BELA ESTUDANTE

A.M.E.S. — DIARIO CARIOCA

N.º 11 — CONCURSOS — 1957

A mais bela secundarista carioca

Colégio ....

Candidata ....

1 VOTO

A campanha da lã protege do frio pobres e doentes

Um apêlo veemente no sentido de que todos os brasileiros de bom coração enviem para os postos da "Campanha da Lã" cobertores, suéteres, casaquinhos e demais agasalhos, foi dirigido ontem, ao DIARIO CARIOCA pela sra. Maria Cecília Duprát, organizadora da "Campanha", que há mais de dez anos vem sendo feita na época do inverno.

Para atender aos pedidos de agasalhos que chegam diàriamente dos mais longínquos rincões do Brasil, principalmente das regiões mais frias, a "Campanha da Lã" já encomendou cêrca de 1.500 cobertores que deverão ser distribuidos em junho, numa festa no Colégio Sion.

COMO NASCEU A CAMPANHA

A campanha da lã, segundo d. Cecília, nasceu em 1947 quando ela resolveu reunir um grupo de amigas, antigas companheiras de colégio para trabalharem para "nenhum pobre sentir frio no inverno".

— Assim é que de abril a junho todo ano angariamos agasalhos de tôda espécie. Ao encerrarmos a Campanha entregamos êsses agasalhos às Conferências Vicentinas, às creches, hospitais, maternidades que então os distribuem entre pobres e doentes reconhecidamente necessitados.

Não dá esmola

— Continuou d. Cecília — não dou, absolutamente esmolas na porta de minha casa. Isso quero deixar bem claro, pois é reconhecidamente grande o número de pessoas que se aproveita da pobreza para ficarem ricas. Por isso é que as cartas que chegam das diversas associações de caridade, são lidas por uma comissão de sindicância da Campanha, depois então é que damos a resposta, se devemos ou não mandar os donativos.

Maiô não agasalha

Uma fato curioso — prosseguiu — é que na semana passada recebi um maiô de um colaborador anônimo. Ora, maiô, mesmo de lã, não

(Conclui na 2.ª pág.)

AGASALHO PARA POBRE

Mil e quinhentos cobertores — como o da foto acima, que é mostrado ao repórter do D.C. — além de agasalhos de todo tipo, protegerão os pobres do frio este ano

Padres fundarão colônia

Os Padres Servos de Maria, que se dedicam ao trabalho de assistência social no Acre e no Amazonas atendendo aos leprosos, seringueiros, índios e órfãos, estenderão sua obra assistencial ao Estado de São Paulo, com a inauguração em São José dos Campos, domingo próximo da Colônia Antonio Pucci, destinada à educação e tratamento de saúde de crianças pobres.

Em São José dos Campos os Padres Servos de Maria já mantêm um Seminário destinado à formação de missionários para as obras sociais do Acre e do Amazonas.

Voluntárias

A fim de proporcionar às crianças que serão internadas na colônia o ambiente familiar e o carinho indispensáveis à boa formação moral, serão admitidas moças voluntárias.

Após o curso elementar, as crianças — a Colônia tem capacidade para o internamento de 200 — poderão escolher suas profissões e farão cursos técnicos de aprendizagem. A colônia está em condições de dar aos alunos uma perfeita assistência médico-dentária.

(Conclui na 2.ª pág.)

CÓRNEA PARA AUGUSTO

O professor Abreu Fialho, Chefe da Clínica Oftalmológica da Santa Casa, renova ao D.C., a garantia de que obterá a córnea necessária à operação do menino Antônio Augusto

Enxêrto de córnea não faz milagre em cego incurável

A divulgação, para o público leigo, de assuntos de natureza científica, particularmente os ligados à medicina, requer um cuidado todo especial, já que interpretações erradas podem redundar numa série de dificuldades para os médicos — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o professor Abreu Fialho, Chefe da Clinica Oftalmológica da Santa Casa, a quem interrogamos sôbre a dificuldade com que lutam os oculistas para a obtenção de córneas utilizadas nas operações de enxertos.

E' que, muita gente, ouvindo falar na possibilidade de enxertos de partes de determinados órgãos pensa ser possível a substituição, por inteiro, dêsses órgãos.

VENDEU TUDO

Para dar vigor ao que dissera o professor narrou-nos um fato, verdadeiramente trágico.

— Pouco tempo depois de haver iniciado na Santa Casa as operações de enxêrto de córneas — disse — uma revista procurou-me e, em reportagem com muitas fotografias, expôs o desenvolvimento da intervenção. Não demorou muito para que me procurasse, aqui mesmo na Santa Casa, um homem que tinha os dois olhos vazados, esperando que o milagre de transplantar para as órbitas vazias os olhos que êle não tinha. Êsse homem, residente no Território do Acre, soube através da tal revista, que na Santa Casa faziam enxertos de olhos. Na esperança de voltar a ver, vendeu tudo o que tinha, inclusive terras, viajando para o Rio. Imagine a situação do médico, obrigado a desiludi-lo.

Encerrando suas declarações o professor Abreu Fialho reiterou sua disposição de fornecer a córnea necessária à operação do menino Antônio Augusto.

85 moças em desfile 2a.-feira

Com a participação de 85 moças da sociedade carioca, realiza-se, segunda-feira próxima, dia 20, às 21 horas, o Grande Desfile das Províncias da Espanha, em benefício da Obra Internacional de Proteção à Jovem.

Vieram trajes típicos das províncias daquêle país ibérico, especialmente confeccionados para as moças que desfilarão na festa. Os interessados nessa obra filantrópica deverão procurar os convites na portaria do Hotel Glória.